Porto Alegre, Terça, 17 de Agosto de 2021 - Ano 21 - Número 7278

PORTO-ALEGRENSES DE 21 ANOS JÁ PODEM RECEBER VACINA CONTRA O CORONAVÍRUS A PARTIR DESTA TERÇA-FEIRA.

Cristine Rochol/PMPA

A ofensiva de vacinação contra o coronavírus em Porto Alegre chega a mais um capítulo nesta terça-feira (17), quando a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) inclui na campanha o público em geral com idade de 21 anos. As doses estão disponíveis em 12 postos de saúde (8h-17h) e três drive-thrus (9h-17h), nos mais variados bairros. Página 2

MINISTÉRIO DA SAÚDE APONTA NECESSIDADE DA APLICAÇÃO DE UMA TERCEIRA DOSE CONTRA A COVID EM PARTE DA POPULAÇÃO.

Página 10

Divulgação/Conmebol

PORTO ALEGRE PODERÁ RECEBER A FINAL DA COPA LIBERTADORES DO ANO QUE VEM.

Em reunião nesta segunda-feira (16), o prefeito Sebastião Melo e o seu vice Ricardo Gomes manifestaram ao comando da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) a intenção de que Porto Alegre receba a partida final da Copa Libertadores de América de 2022, como parte das comemorações dos 250 anos da cidade. A entidade é presidida pelo gaúcho Francisco Novelletto. **Página 44**

EM PORTO ALEGRE, SURTO DE CORONAVÍRUS ENTRE PACIENTES E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL CONCEIÇÃO JÁ TEM 110 CASOS CONFIRMADOS.

Página 3

Porto-alegrenses de 21 anos já podem receber vacina contra o coronavírus a partir desta terça-feira.

A ofensiva de vacinação contra o coronavírus em Porto Alegre chega a mais um capítulo nesta terça-feira (17), quando a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) inclui na campanha o público em geral com idade de 21 anos. As doses estão disponíveis em 12 postos de saúde (8h-17h) e três drive-thrus (9h-17h), nos mais variados bairros.

Cristine Rochol/PMPA

Serviço é oferecido em 12 postos de saúde e três drive-thrus.

– Drive-thru do Shopping Total (apenas para pedestres): avenida Cristóvão Colombo, 545 (Floresta);

– Drive-thru do Big Barrashopping Sul (só de carro): avenida Diário de Notícias, 300 (Cristal);

– Drive-thru híbrido (a pé ou de carro) do shopping Bourbon Wallig: avenida Grécia, 1.500 (Cristo Redentor);

– Posto de saúde Álvaro Difini - Rua Álvaro Difini, 520 (Restinga);

– Posto de saúde Assis Brasil - Avenida Assis Brasil, 6.615 (Sarandi);

– Posto de saúde Belém Novo - Rua Florêncio Farias, 195 (Belém Novo);

– Posto de saúde Camaquã- Rua Professor Doutor João Pitta Pinheiro Filho, 176 (Camaquã);

– Posto de saúde Glória - Avenida Professor Oscar Pereira, 3.229 (Glória);

– Posto de saúde IAPI - Rua Três de Abril, 90 (Passo d'Areia);

– Posto de saúde Moab Caldas - Avenida Moab Caldas, 400 (Santa Tereza);

– Posto de saúde Modelo - na Escola Estadual Júlio de Castilhos, com entrada pela rua Laurindo (Santana);

– Posto de saúde Morro Santana - Rua Marieta Menna Barreto, 210 (Protásio Alves);

– Posto de saúde Santa Cecília - Rua São Manoel, 543 (Santa Cecilia);

– Posto de saúde Santa Marta - Rua Capitão Montanha, 27 (Centro Histórico);

– Posto de saúde São Carlos - Avenida Bento Gonçalves, 6.670 (Partenon).

Serviço completo

Em paralelo, prossegue a campanha para os demais públicos já contemplados, incluindo primeira aplicação para adolescentes (12 a 17 anos) com comorbidades e segunda injeção para grávidas e puérperas. Os locais, horários e outros detalhes podem ser conferidos no site oficial prefeitura.poa.br.

Para receber a primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha.

Na segunda injeção, por sua vez, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira ocasião. O serviço é prestado em dezenas de endereços para quem recebeu a vacina de Oxford ou Pfizer há pelo menos dez semanas e em 20 unidades de saúde para todos os contemplados com primeira dose de Coronavac há 28 dias.

Agendamento

Também permanece a opção de agendamento da primeira dose, agora com diferentes faixas de horários nos turnos da manhã tarde e noite, por meio do aplicativo "156+POA".

A marcação abrange os postos Morro Santana, Tristeza e São Carlos (18h às 21h), Diretor Pestana (9h às 16h), Nossa Senhora de Belém (9h às 16h) e Passo das Pedras I (7h às 17h). (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, surto de coronavírus entre pacientes e funcionários do Hospital Conceição já tem 110 casos confirmados.

Nesta segunda-feira (16), aumentou para 110 o continente de infectados pelo coronavírus no surto da doença que atinge as dependências do Hospital Conceição, na Zona Norte de Porto Alegre. São 35 funcionários e 75 pacientes – dos quais dez morreram até o último sábado em meio à onda de casos, iniciada em 4 de agosto e confirmada no dia 6.

Os 75 pacientes com resultado positivo para covid estavam internados em 15 setores do hospital. Até a tarde passada, 45 continuavam em enfermarias, seis em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 14 receberam alta e dez não resistiram. Mais da metade desse grupo já havia completado a vacinação (duas doses ou aplicação única).

No que se refere aos 35 funcionários contaminados, a abrangência é de oito setores. Um ainda está hospitalizado, 26 cumprem quarentena doméstica, dois receberam alta e seis voltaram a a trabalhar. Ao menos 29 deles estão com o esquema imunizatório inteiro.

Cerca de 500 indivíduos (350 trabalhadores e 150 pacientes) já foram submetidos a teste, contingente que deve ser ampliado para 1,1 mil.

A instituição aguarda retorno de análises em amostaras enviadas à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro. O objetivo é saber se o surto foi provocado pela variante Delta do coronavírus, mais transmissível e que já se expande pelo Rio Grande do Sul.

O gabinete de gerenciamento de crises da instituição avalia que a tendência agora é de estabilização do surto, que só poderá ser considerado extinto se não surgirem novos casos nas próximas duas semanas.

A análise do quadro epidemiológico levou a direção do Hospital a intensificar medidas restritivas para evitar o agravamento da situação:

– Proibição de visitas até o final do ano;

– Limitação do atendimento de emergência a casos graves, desde que encaminhados por ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

– Suspensão das cirurgias eletivas por 15 dias, exceto operações em especialidades oncológicas;

– Interrupção de exames ambulatoriais de endoscopia, tomografia e medicina nuclear, dentre outros;

– Divulgação, todas as manhãs, de um boletim epidemiológico relativo ao surto de coronavírus na instituição;

– Agendamento de uma nova reunião para esta sexta-feira (13).

Hospital de Clínicas

Outra instituição de saúde de Porto Alegre atingida por surto de coronavírus é o Hospital de Clínicas, localizado em uma área mais central da capital gaúcha. Na semana passada, o comando da casa confirmou oito testes positivos em trabalhadores de sua ala administrativa (apontada como foco de propagação) e mais 14 em outros setores.

Gabriel Niquele/GHC

Onda de casos já matou dez pacientes, a maioria idosos com comorbidades.

O quadro interno sob monitoramento, avaliando que "o cenário é de contenção", já que não houve mais constatação de ocorrências desde o dia 10 de agosto. Além de novos testes, foram tomadas providências como isolamento de casos suspeitos, trabalho à distância para atividades que podem abrir mão do aspecto presencial, dentre outras.

Vila Nova

Outro hospital que enfrentou surto de coronavírus foi o Vila Nova (Zona Sul), mas tudo indica que o problema está sob controle, sem novos contágios. A onda de casos foi detectada duas semanas atrás, com 18 funcionários e 29 pacientes – total de 47 testes positivos. O foco foi uma das unidades de internação, já reaberta.

Por meio de nota divulgada no site oficial, a Associação Hospitalar Vila Nova (AHVN) ressaltou que o surto não foi causado pela variante Delta, também conhecida como "cepa indiana", devido à sua origem:

"O surto de covid já está controlado e não foram identificados novos contágios. As medidas de controle adotadas estão em concordância com os mais recentes protocolos do Ministério da Saúde e com validação dos serviços de vigilância, sendo efetivas em conter a disseminação do vírus, sem propagação para outras áreas do hospital". (Marcello Campos)

Distribuição de vacinas contra o coronavírus para os municípios gaúchos tem novo critério a partir desta semana.

Em nova reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), representantes do governo gaúcho e prefeituras definiram um novo sistema para distribuição de vacinas contra o coronavírus aos municípios, a partir desta semana. As cotas deixarão de ser repartidas conforme faixas etárias, passando a prevalecer o critério da necessidade de doses.

A medida deve entrar em vigor já no próximo envio de doses pela Secretaria Estadual da Saúde (SES), nesta quarta-feira (18). "Vamos calcular quantas doses para primeira aplicação ou aplicação única cada cidade ainda precisa, independentemente de qual idade esteja sendo vacinada", explicou a chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica, Tani Ranieri.

O cálculo será realizado levando em conta todas as remessas já distribuídas até o momento. Vale lembrar que a projeção do Palácio Piratini é de contemplar 100% da população adulta (a partir de 18 anos) do Estado ao menos com a primeira dose até o dia 25 de agosto (quarta-feira da semana que vem).

De acordo com a secretária-adjunta da SES, Ana Costa, a distribuição por faixa etária foi utilizada com eficiência até agora. "Mas com a contagem regressiva [para cumprir a meta estipulada, é importante nos basearmos nas doses que faltam em cada um dos municípios para que alcancem esse objetivo o mais próximos uns do outros", sublinhou.

Os gestores municipais que quiserem reportar alguma distorção no rateio de doses ou pedir doses extras poderão entregar ofício à Secretaria. A argumentação será analisada por uma equipe técnica conjunta entre a pasta e Conselho das Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) do Rio Grande do Sul.

EBC

Prioridade é acelerar a campanha, a fim de atingir meta definida para o dia 25 de agosto.

Panorama da vacinação

O Rio Grande do Sul já recebeu e distribuiu 7,1 milhões de doses contra a covid para primeira injeção ou aplicação única (no caso do imunizante da Janssen), o que corresponde a 81% da população gaúcha maior de 18 anos. Já nas cidades que proporcionalmente receberam menos doses, o índice é de pelo menos 69,9%.

Para atingir 100% desse recorte, ainda precisam ser distribuídas 1,6 milhão de vacinas. Até o momento, 39 municípios já informaram ao governo gaúcho terem recebido ampolas suficientes para aplicar primeira dose (ou única) em todos os adultos.

A chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica, Tani Ranieri, acrescenta que, independentemente de eventuais distorções na distribuição, todos os 497 municípios receberão a quantidade necessária para contemplar toda a sua população vacinável.

"Os ajustes são para corrigir o que ficou para trás, como pessoas que receberam a dose fora do seu território", informou.

Nova distribuição

Nesta quarta-feira (18), a SES distribuirá às 18 coordenadorias regionais de saúde (CRS) cerca de 200 mil doses do imunizante da Pfizer e outras 40 mil da Coronavac. Os dois lotes chegaram ao Rio Grande do Sul no sábado e nesta segunda-feira.

Os imunizantes serão utilizados para avançar na campanha de vacinação (primeira dose), já sendo utilizado o novo método de cálculo.

Ainda na mesma entrega, serão distribuídas cerca de 260 mil doses de Astrazeneca, utilizadas para segunda dose – cerca de 180 mil unidades que chegaram no fim da tarde desta segunda-feira (16) e outros 85 mil que estavam reservadas na Central de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (Ceadi), em Porto Alegre. (Marcello Campos)

Chegam a 33.768 os casos fatais de coronavírus no Rio Grande do Sul.

EBC

Boletim desta quinta-feira menciona 34 novas vítimas com idades entre 17 e 99 anos.

Nesta segunda-feira (16), o Rio Grande do Sul chegou a 1.391.166 casos confirmados de coronavírus, dos quais 33.768 resultaram em morte. A estatística foi ampliada pelo mais recente balanço epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES), que notificou mais 559 testes positivos e 13 vítimas, com idades entre 20 e 91 anos.

Dentre os gaúchos infectados até agora, ao menos 1.348.957 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios. Outros 8.348 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo balanço oficial desta segunda-feira, em ordem crescente por idade da vítima. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito) – ainda não se sabe se o número de óbitos está abaixo da realidade por causa da já tradicional subnotificação de dados aos fins de semana, com reflexos sobre o dia seguinte.

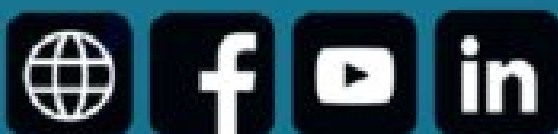
– Caxias do Sul (homem, 20 anos); – Coronel Bicaco (mulher, 58 anos); – Gramado (homem, 58 anos); – Entre-Ijuís (homem, 64 anos); – Cidreira (mulher, 67 anos); – Rio Grande (mulher, 68 anos); – Ibirubá (mulher, 76 anos); – Santa Maria (homem, 76 anos); – Cidreira (mulher, 77 anos); – Santo Ângelo (homem, 80 anos); – Santiago (mulher, 86 anos); – Pelotas (homem, 87 anos); – Carazinho (homem, 91 anos).

Internações e aplicação de vacinas

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 59,7% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. O índice resulta da proporção entre 2.025 pacientes internados para um total de 3.390 leitos da modalidade em 301 hospitais.

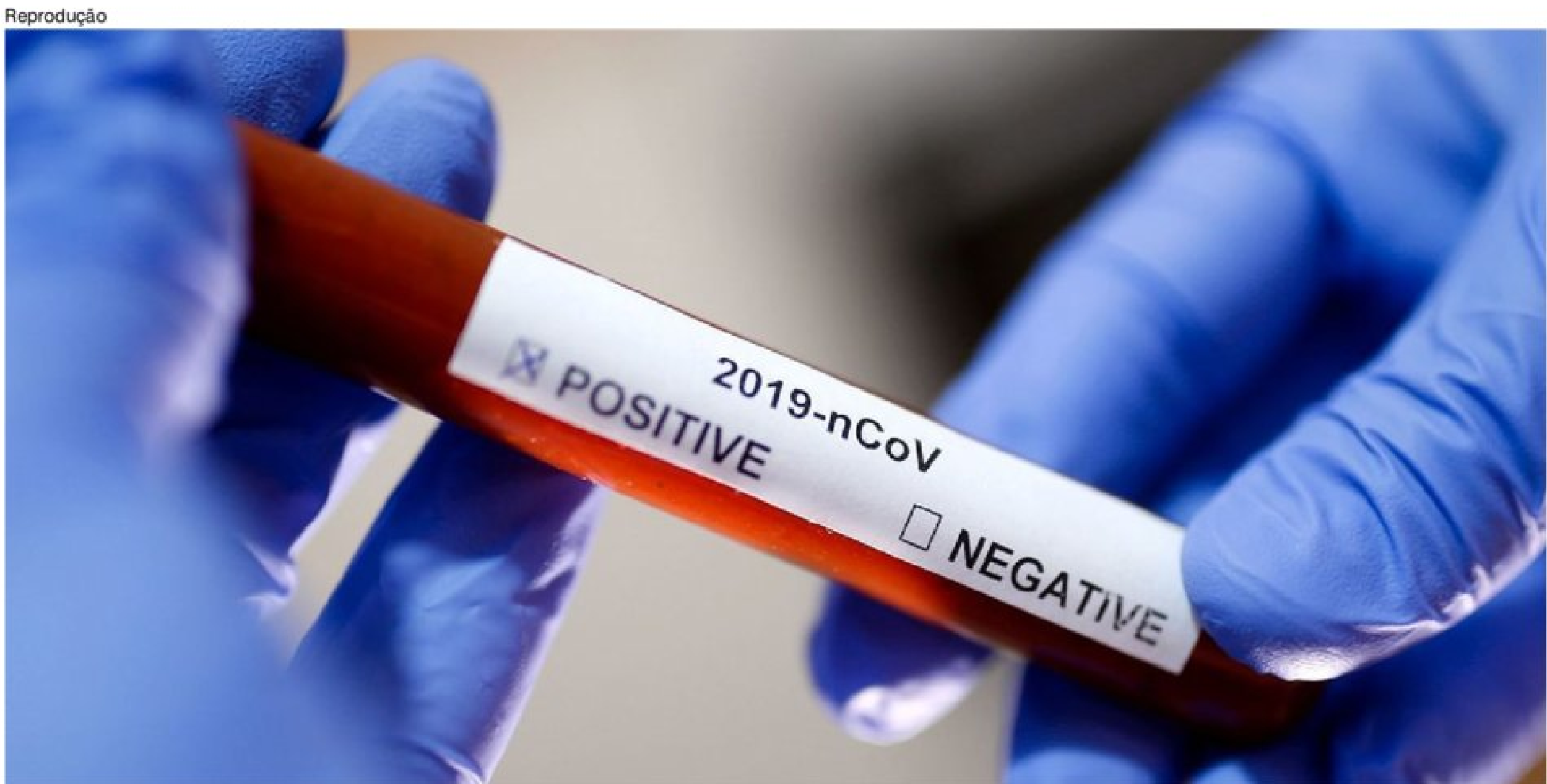
Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 6,84 milhões de habitantes do Estado já receberam a primeira dose, o que representa 84.5% do grupo prioritário (5,25 milhões de gaúchos), 79,7% dos indivíduos vacináveis (8,95 milhões de adultos em geral) e 62,7% da população geral (11,37 milhões) dos 497 municípios.

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 3,14 milhões – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 57,3% do grupo prioritário, 38,4% dos indivíduos vacináveis e 30,2% da população geral do Estado.

No caso específico da Janssen, as aplicações – iniciadas no dia 26 de junho – já contemplaram 294.312 gaúchos. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Média móvel de mortes por coronavírus no Brasil atinge o menor nível desde janeiro. O País tem registrados quase 570 mil óbitos.

O Brasil registrou 363 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando nesta segunda-feira (16) 569.581 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 839 — menor marca desde o dia 7 de janeiro (quando estava em 741). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -12% e aponta tendência de estabilidade. É o 5º dia de estabilidade, após um período de 12 dias em queda.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta segunda. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Reprodução

Média móvel nos últimos 7 dias foi de 28.692 diagnósticos por dia.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.378.986 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 17.493 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 28.692 diagnósticos por dia. Isso representa uma variação de -15% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica estabilidade.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

Apenas um Estado e o Distrito Federal apresentam tendência de alta nas mortes: Espírito Santo e Distrito Federal.

Em estabilidade (12 Estados): Amazonas, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima, São Paulo e Tocantins.

Em queda (13 Estados): Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe.

Vacinação

Mais de 50 milhões de brasileiros estão imunizados com as duas doses ou dose única de vacinas desde que a vacinação começou, em janeiro. O número, contudo, ainda é baixo: ele corresponde a 23,85% da população. O total de doses é de 50.509.454.

Os Estados Unidos têm 50,34% de sua população imunizada, de acordo com dados do Our World in Data. O país é o primeiro na frente do Brasil em relação à imunização e está na 15ª posição no ranking da vacinação. Cingapura lidera a imunização com 71,26% de sua população imunizada até o dia 14 de agosto.

Os que receberam a primeira dose são 115.988.775, o que corresponde a 54,77% da população.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou dose única) são o Mato Grosso do Sul (37,76%), Rio Grande do Sul (30,07%), São Paulo (28,64%), Espírito Santo (26,38%) e Santa Catarina (24,97%).

No Brasil, quase 24% da população está com a vacinação contra o coronavírus completa.

Mais de 50 milhões de brasileiros estão imunizados com as duas doses ou dose única de vacinas desde que a vacinação começou, em janeiro. O número, contudo, ainda é baixo: ele corresponde a 23,85% da população. O total de doses é de 50.509.454.

Os Estados Unidos têm 50,34% de sua população imunizada, de acordo com dados do Our World in Data. O país é o primeiro na frente do Brasil em relação à imunização e está na 15ª posição no ranking da vacinação. Cingapura lidera a imunização com 71,26% de sua população imunizada até o dia 14 de agosto.

Os que receberam a primeira dose são 115.988.775, o que corresponde a 54,77% da população.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou dose única) são o Mato Grosso do Sul (37,76%), Rio Grande do Sul (30,07%), São Paulo (28,64%), Espírito Santo (26,38%) e Santa Catarina (24,97%).

Já entre aqueles que mais aplicaram a primeira dose estão São Paulo (67,89%), Rio Grande do Sul (59,86%), Mato Grosso do Sul (57,82%), Santa Catarina (57,26%) e Paraná (56,65%).

Pfizer

A farmacêutica americana Pfizer completou no domingo (15) a entrega de 2,1 milhões de doses da vacina contra covid-19 em dois voos. As aeronaves desembarcaram pelo Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), e as remessas fazem parte da mega-operação que prevê 17 milhões de doses entre os dias 3 e 22 de agosto.

Os lotes foram separados em dois aviões com cada um transportando 1.076.400 doses. O primeiro chegou no aeroporto às 8h07, pouco mais de meia hora depois do previsto. O desembarque do segundo voo ocorreu às 16h05.

Com as duas remessas de domingo, a empresa já entregou 47 lotes ao País, totalizando 42,5 milhões de 200 milhões de imunizantes da vacina Pfizer/BioNTech contratados pelo governo federal.

Segundo a Pfizer, as doses enviadas ao Brasil são produzidas em duas fábricas nos Estados Unidos, Kalamazoo e McPherson, além de uma fábrica na Europa, Purrs na Bélgica.

Cristine Rochol/PMPA

Os que receberam a primeira dose são 115.988.775, o que corresponde a 54,77% da população.

A farmacêutica prevê entre o final de agosto e setembro a entrega de 52,4 milhões de doses – que fazem parte do primeiro acordo com o governo federal, firmado no dia 19 de março e que contempla a disponibilização de 100 milhões de vacinas até o final do terceiro trimestre de 2021.

O segundo contrato, assinado em 14 de maio, prevê a entrega de outras 100 milhões de doses entre outubro e dezembro. A farmacêutica diz que vai cumprir o cronograma de entrega total até o final de 2021.

Casos e óbitos

O Brasil registrou 363 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando nesta segunda-feira (16) 569.581 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 839 — menor marca desde o dia 7 de janeiro (quando estava em 741). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -12% e aponta tendência de estabilidade. É o 5º dia de estabilidade, após um período de 12 dias em queda.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.378.986 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 17.493 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 28.692 diagnósticos por dia. Isso representa uma variação de -15% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica estabilidade.

Nove capitais chegam à faixa dos 18 anos na vacinação contra o coronavírus; veja quais são elas.

Nove capitais brasileiras já estão vacinando pessoas a partir de 18 anos contra a covid-19. Em São Paulo (SP), Campo Grande (MS), Manaus (AM), Rio Branco (AC), Macapá (AP), Boa Vista (RR), Belém (PA), São Luís (MA) e Recife (PE), todos os adultos com pelo menos 18 anos já estão aptos a receberem pelo menos a primeira dose de algum imunizante contra a doença causada pelo coronavírus.

Brasília (DF) amplia a vacinação para pessoas com 18 anos ou mais a partir desta terça-feira (17). No Rio de Janeiro (RJ), a previsão é alcançar esta faixa etária na sexta-feira (20). Fortaleza (CE) também pretende estender a vacinação para todos os adultos também nesta semana.

São Luís, Manaus e Rio Branco já começaram a vacinar a população acima de 12 anos. Em Macapá, apenas adolescentes dentro do transtorno do espectro autista, síndrome de Down e comorbidades listadas no Plano Nacional de Imunização (PNI) estão recebendo a primeira dose.

Boa Vista iniciou a imunização de pessoas com 17 anos nesta segunda-feira (16) e vai escalonar a aplicação até a faixa etária de 12 anos até dia 28 de agosto, separando dois dias para cada idade. Campo Grande distribui as doses para pessoas com 16 anos. São Paulo e Belém ainda não começaram a vacinar menores de idade. Recife abriu cadastro para pessoas de 2 a 17 anos se vacinarem.

Teresina (PI) é a capital dos Estados brasileiros que menos avançou na vacinação por faixa etária, aplicando a primeira dose em pessoas com 33 anos ou mais. Pessoas com 32 anos já podem se cadastrar para receber a vacina nesta terça-feira.

Confira quais são as faixas etárias já vacinadas até esta segunda-feira nas capitais que ainda não alcançaram o público de 18 anos:

— 19 anos: Porto Velho (RO)

— 20 anos: Fortaleza, Maceió (AL) e Natal (RN)

— 21 anos: João Pessoa (PB) e Salvador (BA)

— 22 anos: Aracaju (SE), Rio de Janeiro (RJ) e Porto Alegre (RS)

— 24 anos: Palmas (TO)

— 25 anos: Vitória (ES), Florianópolis (SC) e Goiânia (GO)

— 28 anos: Curitiba (PR)

— 29 anos: Belo Horizonte (MG)

— 30 anos: Cuiabá (MT)

— 33 anos: Teresina (PI)

Cristine Rochol/PMPA

No País, 50.509.454 pessoas já completaram o esquema vacinal.

Segundo dados do boletim do consórcio de veículos de imprensa, divulgado às 20h desta segunda, 115.988.775 brasileiros já receberam a primeira dose da vacina contra a covid-19, o que equivale a 54,77% da população. E 50.509.454 pessoas já completaram o esquema vacinal, o que equivale a 23,85% dos brasileiros.

Recife abre cadastro

Recife abriu, na última sexta-feira (13), o cadastramento de crianças de jovens de 2 anos a 17 anos de idade para se vacinarem contra a covid-19. De acordo com o prefeito, João Campos (PSB), a medida é fundamental para realizar o planejamento da imunização dessa população contra o coronavírus.

A capital pernambucana é a primeira do País a cogitar uma possível vacinação de crianças de 2 anos contra a covid-19.

Em janeiro deste ano, Recife convocou todas as pessoas com 18 anos ou mais a fazerem o cadastro para receberem a vacina contra o coronavírus, o que garantiu, segundo Campos, um "processo de vacinação organizado, com muita gestão, buscando sempre ser eficiente". Agora, o prefeito apela que mães e pais de crianças a partir dos 2 anos cadastrem seus filhos.

Ministério da Saúde aponta necessidade da aplicação de uma terceira dose contra a covid em parte da população.

A secretária de Enfrentamento à Covid-19 do Ministério da Saúde, Rosana Leite Melo, indicou nesta segunda-feira (16) que uma parte da população brasileira terá que receber uma terceira dose da vacina contra a doença.

Preocupada com o avanço da variante Delta do coronavírus e com o relaxamento das medidas sanitárias pela população, ela citou a decisão tomada na semana passada pelos Estados Unidos recomendando uma dose adicional para pessoas com sistema imunológico comprometido. É o caso de transplantados, alguns pacientes com câncer e portadores do vírus HIV. Rosana disse que os grupos não deverão ser diferentes no Brasil e afirmou que é possível começar esse processo de vacinação já em 2021.

"Se nós formos pensar numa terceira dose, estamos calculando trabalhar priorizando determinados grupos. Só que isso a gente não decidiu ainda, se teremos ou não terceira dose. Existem outras variáveis que são analisadas. Inclusive nossa câmara técnica tem outra reunião esta semana para definir principalmente a parte dos estudos científicos. Mas conseguiríamos fazer (a distribuição da terceira dose) neste ano, sim", disse Rosana.

Alguns pontos ainda precisam ser definidos, como quais imunizantes poderão ter uma terceira dose e se será adotada a intercambialidade, ou seja, a aplicação de uma vacina de fabricante diferente daquela que a pessoa tomou antes.

Ela disse que o Ministério da Saúde está preocupado com o avanço da variante Delta do coronavírus, identificado pela primeira vez na Índia e que vem se espalhando pelo mundo, levando a um aumento de casos mesmo em locais com muitas pessoas vacinadas. Rosana participa de reunião da Comissão Temporária da Covid-19 que funciona no Senado.

"O que nós sabemos, os dados que nós temos é que, em determinadas faixas etárias, está diminuindo essa proteção (das vacinas). Temos alguns estudos preliminares, porém esses estudos não foram publicados. São discussões internas, nem podemos publicizar tanto, em respeito aos pesquisadores, porém já estamos tomando as decisões em nível de gestão, o que fazer, o que planejar, quantificar esses grupos que por ventura precisam (de uma terceira dose), a exemplo do que aconteceu na semana passada nos Estados Unidos, em que se liberou para determinados grupos. Os nossos grupos, provavelmente, pelas nossas discussões, não serão distintos daqueles. Talvez com algumas diferenças", afirmou.

Segundo a gestora, estudos feitos em Israel, nos Estados Unidos e no Reino Unido mostram que nesses países houve um aumento na taxa de hospitalização, algo que ainda não se observou no Brasil, exceto de forma pontual. Ela disse que a variante Delta apareceu de forma mais tímida, porém o cenário está mudando. Também criticou o relaxamento de parte da população e de gestores de saúde.

"Houve infelizmente um relaxamento (das medidas sanitárias) não só por parte da população. Entendemos a nossa cultura latina, mas houve um relaxamento mesmo das pessoas mais entendidas em relação a isso.

Myke Sena/MS

Reforço pode ser implementado no Brasil ainda em 2021.

E também reconheceu falhas na comunicação:

"A comunicação é um dos focos que a gente quer, sim, melhorar."

A diretora da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) Meiruze de Sousa Freitas fez um panorama da aplicação da vacina em outros países. Segundo ela, há debates no Reino Unido, Alemanha e França sobre a terceira dose, com a probabilidade de seguir o caminho de Israel, que já a aplica.

No Chile, também há recomendação de uma dose adicional para a população mais velha que tomou a CoronaVac. Nos Estados Unidos, a terceira dose foi autorizada apenas para imunizantes com a tecnologia de RNA mensageiro, caso da Pfizer e da Moderna. A Janssen, que também é aplicada nos Estados Unidos, usa outra tecnologia.

"Notificamos a Pfizer e agendamos reuniões para esta semana para discutir os dados apresentados", disse Meiruze.

Ela afirmou que a Anvisa também vem conversando com agências de outros países. Afirmou ainda que a maioria deles recomenda doses da mesma vacina, embora em algumas situações específicas seja autorizada a intercambialidade. Meiruze também destacou que, além da discussão da terceira dose, é importante vacinar toda a população com duas doses, o que ainda não foi alcançado.

Margareth Dalcolmo, pesquisadora da Fiocruz, destacou que não há estudos com "robustez suficiente" sobre a terceira dose, mas apontou que alguns grupos podem, sim, precisar disso, como idosos que tomaram a CoronaVac, profissionais de saúde e pessoas com deficiências imunológicas. Ela não se mostrou contrária à adoção dessa vacina no Brasil, mas defendeu uma dose adicional para determinados grupos que a tomaram.

Anvisa terá que fornecer lista de passageiros que devem fazer quarentena.

A Justiça Federal em São Paulo acatou pedido do MPF (Ministério Público Federal) e determinou que a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) passe a informar às empresas aéreas que operam no Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP) quais passageiros vindos do exterior devem fazer quarentena e, portanto, não podem embarcar em voos domésticos logo após chegarem ao Brasil. A quarentena de 14 dias foi definida pela Portaria Interministerial 655/2021 e é obrigatória para todos viajantes com origem ou histórico de passagem pela África do Sul, pela Índia e pelo Reino Unido, incluindo Irlanda do Norte.

A decisão foi tomada no âmbito de uma ação civil pública, proposta pelo MPF, com o objetivo de evitar o livre deslocamento de viajantes, obrigados a cumprir a quarentena, a partir do Aeroporto de Guarulhos, que possui o maior fluxo de passageiros internacionais do país e, assim, reduzir o risco do ingresso de pessoas infectadas pelo coronavírus, em especial pela variante Delta. Como exposto pelo MPF e reforçado pelo juiz na liminar, essa cepa possui carga viral pelo menos 1.000 vezes maior que as demais linhagens, com alta taxa de transmissibilidade.

Em tratativas extrajudiciais, a própria Anvisa sugeriu fornecer a lista de quarentenados às companhias aéreas. Como este compromisso não foi colocado em prática, o MPF optou por ajuizar a ação civil pública. Em manifestação técnica, a agência afirmou não dispor de "competência legal para normatizar medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos, tais como restringir a locomoção de pessoas e disciplinar os critérios para aplicação de medidas de quarentena".

Segundo a decisão, porém, "não há qualquer embasamento legal que ampare a negativa da ré em transmitir os dados dos viajantes que deverão permanecer em quarentena às companhias aéreas, muito pelo contrário, tanto a lei instituidora da agência reguladora, quanto a Portaria Interministerial nº 655/2021 são expressas em afirmar a competência da Anvisa para editar atos complementares, com a finalidade de promover a operacionalização e efetivação das atividades de sua atribuição".

A liminar ainda destaca ser "descabida a alegação da ré de que a quarentena poderia ser cumprida em localidade distinta da do desembarque. A quarentena é definida legalmente como restrição de atividades ou separação de pessoas suspeitas de contaminação das pessoas que não estejam doentes, a fim de evitar contaminação ou propagação do coronavírus".

Freepik

Agência deve informar às empresas aéreas que operam no Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP) quais passageiros vindos do exterior devem fazer quarentena.

Para o MPF, é necessário adotar medidas que garantam o cumprimento da portaria, assinada pelos ministros da Casa Civil, da Saúde e da Justiça e Segurança Pública, e impeçam os passageiros de burlar a obrigatoriedade da quarentena, como aconteceu com o primeiro caso registrado da variante Delta no Brasil. Uma pessoa infectada que havia passado pela Índia desembarcou no Aeroporto de Guarulhos e, mesmo após afirmar que faria a quarentena, embarcou em um voo para o Rio de Janeiro, colocando em risco a saúde dos demais passageiros e da tripulação.

É "inadmissível que o viajante em quarentena determinada por lei e a que ele próprio previamente se comprometeu a cumprir consiga embarcar em outro voo doméstico dentro da área de atuação de vigilância epidemiológica da agência reguladora ré, sem qualquer impedimento", afirma a liminar. O fornecimento da lista daqueles que devem fazer quarentena para as empresas aéreas impedirá que isso aconteça novamente.

Caso a Anvisa não cumpra a decisão da Justiça Federal em relação aos viajantes com origem ou passagem pela África do Sul, pela Índia e pelo Reino Unido, inclusive assintomáticos, terá de pagar multa diária de R$ 100 mil.

Senadores indicam veto a coligações proporcionais entre partidos e contrariam deputados.

Senadores governistas e da oposição criticam a volta das coligações proporcionais, em consonância com o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e sinalizam que votarão contra a medida, se ela entrar em pauta.

A proposta de emenda à Constituição (PEC) foi aprovada em primeiro turno pela Câmara na semana passada e a votação em segundo turno está marcada para amanhã. Para valer nas eleições do ano que vem, o texto precisa ser chancelado pelo Senado até outubro.

A disposição dos senadores em não dar seguimento à medida promete ser mais uma fonte de atrito entre as duas Casas.

Derrubada pelo Congresso em 2017, a coligação proporcional permite, em sistema de aliança partidária, que candidatos menos votados, e muitas vezes sem afinidade ideológica, se elejam na esteira dos votos computados pelo conjunto de legendas que integram o bloco. Ao acabar com essa possibilidade, o objetivo dos parlamentares foi, junto com a aprovação da cláusula de barreira, reduzir o número de partidos, sobretudo os de aluguel.

Líder do PSDB no Senado, Izalci Lucas (DF) afirma que o apoio à volta das coligações proporcionais na Câmara não encontra eco no Senado, e diz que o modelo privilegia o "cálculo eleitoral" em vez da "afinidade programática":

"Os parlamentares (da Câmara) pensaram primeiro neles próprios. Qual a forma mais fácil de se reeleger? Com coligação. Ocorre que, pelo sistema de coligação, os partidos fazem aliança com base no cálculo de quantos deputados podem eleger, e não com base em conteúdo programático. São interesses eleitorais. Na Cidade Ocidental, em Goiás, o DEM fez coligação com o PCdoB em 2016. Ou seja, o eleitor vota em um liberal e acaba elegendo um comunista. Ou o contrário."

Na semana passada, o presidente do Senado disse considerar a retomada das coligações proporcionais um "retrocesso". Sobre a tramitação no Senado, afirmou que consultará os colegas para definir um encaminhamento. Logo após a votação, em um jantar, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pediu a Pacheco que paute o projeto assim que recebê-lo.

Líder do PT, o senador Paulo Rocha (PA) disse que o partido está unificado, no Senado, contra a medida. Na Câmara, os petistas fizeram parte do acordo para aprovar a proposta, apresentado como alternativa à adoção do distritão, também criticado por especialistas.

No distritão, a eleição para os legislativos seria majoritária, ou seja, os mais votados de cada estado seriam eleitos, sem levar em conta os votos nos partidos, como é hoje no sistema proporcional. Críticos do distritão afirmam que ele enfraquece os partidos e dificulta a renovação de vagas.

"Nós, do PT, somos contra (a volta das coligações proporcionais). É um retrocesso. Seria um retorno dos partidos cartoriais, que existem só para fazer coligação. Partidos que não têm força nenhuma pegam carona naqueles que têm força política e organização perante a sociedade", disse Paulo Rocha.

O líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO), mostrou-se contrário à aprovação da medida às pressas, o que faria com que já vigorasse no ano que vem:

"Causa suspeita quando se faz reforma política de dois em dois anos. Fica parecendo que o Congresso fez de cobaia os vereadores na eleição de 2020. Sou favorável à análise de uma reforma política, inclusive com a questão das coligações, mas sou contra aprovar qualquer mudança às pressas, até outubro deste ano, para que já entre em vigor no pleito do ano que vem. Acho que para haver reforma política tem que ter diálogo e sintonia entre Câmara e Senado.

Após a eleição municipal do ano passado, a primeira sem coligações proporcionais, a fragmentação partidária diminuiu nas Câmaras de Vereadores. Levantamento feito pelo jornal O Globo apontou que isso aconteceu em sete de cada dez cidades.

Também alinhado ao Palácio do Planalto, o senador Jorginho Melo (PL-SC) endossou as crítica à proposta:

"Isso não tem a menor chance de ser aprovado no Senado."

Cleia Viana/Agência Câmara

Proposta foi aprovada em primeiro turno pela Câmara e promete ser mais uma fonte de atrito entre as duas Casas.

Sem alinhamento

A disposição dos senadores de derrubar ou engavetar a volta das coligações proporcionais deve piorar ainda mais o clima entre as duas Casas, que não têm mostrado alinhamento na pauta legislativa.

O Senado, por exemplo, deu um freio na nova Lei de Segurança Nacional (LSN) que havia sido aprovada em maio pela Câmara sob críticas por ter tido uma tramitação rápida. A proposta só foi chancelada pelos senadores na semana passada, três meses depois.

Outro episódio girou em torno da PEC do voto impresso. Enquanto Arthur Lira, em um gesto incomum, levou para o plenário a proposta, mesmo após ser rejeitada em comissão especial, Pacheco descartou ressuscitar iniciativa semelhante engavetada no Senado.

Relatora da reforma na Câmara, a deputada Renata Abreu (Podemos-SP), já reagiu à sinalização contrária do Senado, afirmando que essa postura "vai gerar uma crise institucional".

Vice-presidente da República confirma reunião com Luís Roberto Barroso, defende urna eletrônica e descarta impeachment de ministros.

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, confirmou nesta segunda-feira (16) que esteve com o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Luís Roberto Barroso na semana passada, para conversar sobre "temas da atualidade". O encontro, que foi revelado pelo jornal O Estado de S. Paulo, ocorreu no dia 10, quando veículos blindados militares fizeram um desfile na Praça dos Três Poderes.

Bruno Batista/VPR

Hamilton Mourão disse que vê com ceticismo a possibilidade de o Congresso Nacional dar andamento a pedidos de impeachment contra os membros da corte.

A conversa ocorreu na casa de Barroso. Foi ele quem teve a iniciativa de convidar o general para o encontro. Preocupado com o risco de ruptura institucional, o ministro queria saber se as Forças Armadas embarcariam em uma aventura golpista promovida pelo presidente Jair Bolsonaro. Após a divulgação do encontro, Bolsonaro declarou que pedirá ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), o impeachment de Barroso e do ministro do STF Alexandre de Moraes.

"Conversamos sobre temas da atualidade. O ministro está criando uma comissão externa para melhorar a auditoria (das urnas eletrônicas), então acho que foi um passo importante", afirmou Mourão.

Após a derrota do voto impresso na Câmara dos Deputados, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), presidido por Barroso, decidiu ampliar procedimentos de auditagem do sistema eleitoral, em uma tentativa de dar respostas à parcela da população e da classe política que acusam, sem apresentar provas, que há fraudes no atual sistema de votação.

Perguntado sobre a ameaça que Bolsonaro fez aos ministros do Supremo, por supostos crimes de responsabilidade, Mourão disse que vê com ceticismo a possibilidade de o Congresso Nacional dar andamento a pedidos de impeachment contra os membros da corte. "Acho difícil o Senado aceitar", afirmou o vice a jornalistas na chegada ao Palácio do Planalto.

"O presidente tem a visão dele. Ele considera que esses ministros estão passando dos limites em algumas decisões que têm sido tomadas, e uma das saídas dentro da nossa Constituição seria o impeachment", declarou Mourão, sem se posicionar, contudo, de maneira favorável ou contrária aos impedimentos.

O vice-presidente limitou-se a reiterar críticas à prisão do presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, autorizada pelo Supremo na semana passada. "Não considero que Roberto Jefferson seja uma ameaça à democracia", disse. "Acho que Alexandre de Moraes poderia ter tomado outra decisão sem mandar prender por opinião".

Ainda na contramão do presidente Bolsonaro, Mourão disse novamente que confia nas urnas eletrônicas. "Até que me provem o contrário, vou confiando". Ele ponderou, contudo, que, "mesmo com todas as proteções, pode ocorrer algum ataque". O TSE e vários especialistas, no entanto, descartam a possibilidade de fraude nas urnas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Procuradoria-Geral da República abre apuração preliminar sobre críticas de Bolsonaro às urnas eletrônicas.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) nesta segunda-feira (16) que determinou a abertura de uma apuração preliminar para avaliar se a conduta de Jair Bolsonaro nos ataques ao sistema eletrônico de votação configura crime.

A decisão de Aras é uma resposta ao STF após a ministra Cármen Lúcia ter cobrado, por duas vezes, uma manifestação da PGR sobre o pedido de inquérito feito por parlamentares do PT.

O pedido de investigação leva em conta declarações do presidente em uma transmissão ao vivo no fim de julho – quando, sem apresentar qualquer prova, Bolsonaro usou várias notícias falsas e boatos já desmentidos pelos órgãos oficiais para atacar as eleições brasileiras.

Passados 13 dias sem uma resposta da PGR, Cármen Lúcia abriu prazo de 24 horas nesta segunda para que o procurador-geral se manifestasse – e classificou os fatos como ”muito graves”. A ministra afirmou que o caso merece prioridade.

Rousinei Coutinho/STF

O PGR Augusto Aras vai avaliar se há elementos que indiquem possíveis crimes para justificar o pedido de abertura de inquérito.

Nessa apuração preliminar, Aras vai avaliar se há elementos que indiquem possíveis crimes para justificar o pedido de abertura de inquérito. No parecer, Aras conclui que, como já houve a abertura do procedimento preliminar, a notícia-crime dos parlamentares deve ser arquivada.

Bolsonaro já é investigado no STF e no Tribunal Superior Eleitoral por ataques às urnas. Além de críticas infundadas e distorções, o presidente fez uma live e fracassou em apresentar provas de problemas no sistema eleitoral. Bolsonaro ainda ameaçou não realizar as eleições em 2022 caso não fosse aprovada uma proposta de emenda à Constituição com voto eletrônico impresso.

Pedido

O pedido de abertura de inquérito foi apresentado por um grupo de deputados do PT no último dia 30. Os parlamentares querem as apurações esclareçam:

— Se houve improbidade administrativa no uso da TV Brasil para transmitir a live – ou seja, se o presidente usou recursos públicos para atacar adversários políticos e o Tribunal Superior Eleitoral;

— se houve propaganda eleitoral antecipada;

— se houve abuso de poder político e econômico;

— se houve ”prática de crime de divulgação de fake news eleitoral”.

A ministra considerou que, mesmo não sendo o Supremo o foro para análise de ações de improbidade neste caso, é preciso uma análise da PGR, já que foram relatadas condutas que podem configurar crime.

”Necessária, pois, seja determinada a manifestação inicial do Procurador-Geral da República, que, com a responsabilidade vinculante e obrigatória que lhe é constitucionalmente definida, promoverá o exame inicial do quadro relatado a fim de se definirem os passos a serem trilhados para a resposta judicial devida no presente caso”, determinou.

Prisão de Roberto Jefferson expõe estratégia do Poder Judiciário.

A prisão do ex-deputado Roberto Jefferson, presidente nacional do PTB, na última sexta-feira (13), no âmbito do inquérito das milícias digitais em curso no Supremo Tribunal Federal (STF), descortina uma estratégia que está em curso nos bastidores do Poder Judiciário para responder aos ataques do presidente Jair Bolsonaro aos magistrados, cada vez mais, com ações concretas nos processos em andamento, em vez de se optar por declarações públicas.

Circula entre grupos de ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do STF a percepção de que as respostas às agressões verbais do presidente da República ao Judiciário são mais eficazes se oferecidas pela via processual. O debate oral ficaria reservado para poucos atores, como o presidente do STF, Luiz Fux, e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, que também integra o Supremo.

Vale lembrar que a composição do TSE, onde tramita um inquérito administrativo contra Bolsonaro devido aos ataques sem provas às urnas eletrônicas, contempla três ministros do STF, que se revezam na presidência da Corte eleitoral, e dois representantes do STJ. O cargo de corregedor-geral do TSE é sempre ocupado por um ministro do STJ: o atual titular é Luis Felipe Salomão.

A avaliação dessas autoridades togadas é que rebater Bolsonaro em público é inútil, amplifica a crise e fornece munição para que a militância digital bolsonarista reforce os ataques aos magistrados que se tornaram alvos preferenciais dos ataques, como Barroso e o ministro do STF Alexandre de Moraes.

Esse grupo de autoridades tem dúvidas, por exemplo, se Barroso deveria ter subido o tom como fez no pronunciamento do dia 2 de agosto, na abertura do semestre do TSE, quando afirmou que ameaçar a realização de eleições é uma "conduta antidemocrática", apontou que "há coisas erradas acontecendo no país" e que as instituições e a sociedade precisam estar "bem alertas".

Foi o primeiro posicionamento enfático de Barroso, após ser alvo durante semanas de insultos, como ser chamado de "idiota" e "imbecil" pelo presidente da República, em meio às acusações, sem provas, de que as urnas seriam passíveis de fraude. Ainda assim, alguns ministros avaliam que até mesmo essa exposição deveria ter sido evitada.

O presidente do STF, Luiz Fux, por sua vez, tentou manter o tom conciliatório na reabertura dos trabalhos da Corte. Mas no último dia 5, elevou o tom para defender Barroso e Moraes, e anunciar o cancelamento de uma reunião que havia proposto com os chefes dos três Poderes. "Quando se atinge um dos integrantes, se atinge a Corte por inteiro", reagiu Fux.

Reprodução

Prisão do presidente do PTB, na imagem, foi ordenada por Alexandre de Moraes no âmbito do inquérito das milícias digitais.

A estratégia de responder a Bolsonaro nos autos processuais vem sendo protagonizada, principalmente, por Luis Felipe Salomão e pelo ministro Alexandre de Moraes, autor da ordem de prisão contra Jefferson.

Atualmente, quatro inquéritos investigam Bolsonaro no Supremo e um, no TSE, esse sob responsabilidade de Salomão. Foi a pedido do corregedor-geral eleitoral que Alexandre de Moraes incluiu Bolsonaro como investigado no inquérito que apura a disseminação de "fake news", em curso no STF, em decorrência dos ataques infundados às urnas eletrônicas.

Também na quinta-feira (12), Moraes acolheu pedido de Salomão de abertura de um inquérito para investigar a participação de Bolsonaro no vazamento de uma investigação sigilosa da Polícia Federal (PF). No dia 4, Bolsonaro divulgou nas redes sociais a íntegra de um inquérito da PF que apura suposto ataque ao sistema interno do TSE em 2018.

O presidente também é alvo de mais dois inquéritos no STF: um deles investiga eventual interferência de Bolsonaro na Polícia Federal, a partir de acusações do ex-ministro da Justiça Sérgio Moro. O outro apura suposta prevaricação do presidente da República diante da denúncia de irregularidades na negociação da vacina indiana Covaxin contra o coronavírus.

Governador de São Paulo, João Doria tenta reverter o apoio de deputados do PSDB ao seu colega gaúcho, Eduardo Leite, para ser o candidato do partido à Presidência da República.

O governador de São Paulo, João Doria, tem trabalhado para reverter o apoio de parte dos deputados tucanos a Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul, seu principal adversário nas prévias do partido para a disputa pela Presidência da República. Embora conte com o peso de São Paulo no colégio eleitoral da sigla, Doria tem o desafio de afinar sua retórica antibolsonarista. Muitos deputados sofrem pressão de redutos eleitorais conservadores, além de serem contemplados com emendas do governo.

O alinhamento de tucanos com o governo ficou evidente na sessão da Câmara que derrotou a PEC do voto impresso na noite da última terça-feira (10), quando a maioria do PSDB votou contra a orientação do partido e a favor dos interesses do presidente Jair Bolsonaro. Na manhã seguinte, Doria disse que considerava "deplorável" o apoio de correligionários à proposta.

O fato de os sete deputados do PSDB paulista votarem contra a proposta foi visto, na cúpula partidária, como uma demonstração de força do governador. Por outro lado, o voto de dois deputados gaúchos a favor do voto impresso foi visto como um mau sinal para a liderança de Leite. Ao GLOBO, ele disse que considera a discussão "legítima", mas que "sob Bolsonaro e suas intenções, qualquer alteração seria um enorme erro". Nos bastidores, a posição de Leite contra o voto impresso foi vista como "tímida".

A movimentação dos deputados tucanos pró-governo é atribuída, em parte, à articulação do deputado Aécio Neves (MG), rival de Doria e cujos aliados sinalizam apoio a Leite em Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral. Aécio se absteve de votar na PEC.

No dia seguinte à votação, Doria ofereceu um jantar em Brasília aos deputados tucanos que haviam se encontrado com Leite na semana anterior. Em seu discurso, focou em números de sua gestão em São Paulo, citou investimentos em obras e na área social, além de um plano para a recuperação da economia com o avanço da vacinação. Voltou a defender que o partido faça oposição ao governo Bolsonaro. Correligionários, porém, acham que o tom deveria ser mais moderado.

"Às vezes, você tem que parar de falar o óbvio e fazer um discurso mais propositivo, do que (fazer) ataques contra A ou B. Pode ser uma boa estratégia. Até porque muita gente dentro do partido vota a favor da maioria das propostas do governo", afirma Domingos Sávio, deputado de Minas que mostra simpatia por Doria.

A estrutura do evento de Doria, num hotel, onde garçons serviam salmão acompanhado de vinho, chamou a atenção dos parlamentares, que receberam kits com informações sobre o governador. Compareceram dois senadores e 14 deputados federais, a metade de São Paulo. A bancada tem 32. A cortesia no tratamento dispensado aos adversários internos deixou boa impressão, segundo presentes.

Rodger Timm/Divulgação/Governo do RS

Leite e Doria disputam indicação do PSDB para candidatura ao Planalto em 2022.

Leite viaja a São Paulo

Para o presidente do diretório estadual de São Paulo, Marco Vinholi, Doria terá o apoio de mais da metade da bancada, o que será suficiente para vencer as prévias.

"O tom de Doria é a favor do Brasil, contra os dois extremos, o mesmo sentimento que tenho (visto) na bancada", diz Vinholi.

Neste fim de semana, Doria fará campanha no Paraná, onde Leite já esteve com o ex-governador Beto Richa, que ainda dá as cartas no partido naquele Estado.

Enquanto isso, Leite tem buscado apoio em São Paulo, onde esteve duas vezes neste mês. Ele articula um almoço com membros da executiva municipal do PSDB e mantém proximidade com aliados do ex-prefeito Bruno Covas, além do senador José Aníbal, que assumiu o mandato de José Serra, afastado por problemas de saúde.

Na semana passada, Leite se encontrou com o ex-governador Geraldo Alckmin, que deve deixar o PSDB para concorrer ao governo estadual, após romper com Doria. Alckmin tem dito a pessoas próximas que o governador gaúcho é o mais preparado para ser o candidato do partido e que, em sua visão, ao contrário de Doria, tem capacidade dialogar com os extremos e pacificar o País.

A tendência é que aliados de Alckmin, incluindo alguns prefeitos do interior, e ex-deputados, apoiem Leite. Para evitar isso, Doria, que controla o diretório estadual, adotou uma agenda focada no interior do Estado, com programas voltados para as prefeituras.

Ex-secretário da Receita Federal diz que projeto de reforma tributária é uma aberração.

A tramitação do novo pacote tributário no Congresso confirma, para o pernambucano Everardo Maciel, uma verdade antiga: o Brasil "é um país que não perde a oportunidade de errar". Consultor tributário experiente, que comandou a Receita Federal (RF) no segundo mandato de FHC, ele considera "de péssima qualidade" o projeto enviado pelo governo Bolsonaro – que, entre outras coisas, restabelece a tributação de dividendos.

O resumo da ópera, para ele, é que no Brasil "essa reforma atrapalha a todos". E que o ganho de arrecadação, se aprovada, vai se concentrar nas costas de quem ganha de R$ 40 mil a R$ 83 mil por ano. "Sabe quem é esse pessoal? A Classe C". Para Maciel, a reforma "é uma fraude política". Apresentada uma intenção inicial, os autores do texto "conseguiram reunir todo mundo contra".

Nesta entrevista para o Show Business, da Band, o ex-secretário da RF abre o leque e adverte: "A principal crise do País é a moral". Um exemplo? No seu ver, por aqui, reforma tributária, segue o parâmetro "diminuir o meu imposto e aumentar o seu".

1) Como está vendo a proposta de reforma tributária?

Percebo que caímos na obsessão pelas reformas. Mas quais? Tem de saber o que é que se quer fazer, por quê, qual o meio mais econômico, inclusive no sentido político. Lembro aqui um livro do Eça de Queiroz, Da Fisiologia das Reformas – escrito no século 19, ok? Eles queriam reformar mas não sabiam o quê. E vale mencionar a Alice no País das Maravilhas, que chega numa encruzilhada e pergunta ao gato qual caminho deve tomar. Ele pergunta: pra onde você quer ir? Ela responde "não sei". E ele responde: "Ah, então toma qualquer um".

2) Essa reforma proposta se concentra sobre os impostos e não sobre o sistema tributário como um todo, né?

Tem gente querendo destruir o sistema. Por quê? Defendem que o da Cochinchina é diferente. Alguém conferiu se é de fato melhor? Veja, em abril o governo da Colômbia encaminhou um projeto de reforma tributária que todo o país repudiou, houve protestos e até mortes. E um cientista político de lá ponderou: "Só um governo inepto mandaria um projeto de reforma tributária no meio de uma pandemia". Eu subscrevo o que ele disse. Como definiu a diretora-geral do FMI, Kristalina Georgieva, essa pandemia é a maior crise da humanidade, por ser a mais complexa e abrangente.

3) A mais letal da história...

Esse nosso pacote, especialmente o projeto de reforma da tributação da renda, conseguiu a façanha de ser contestado por Febraban, CNI, Fiesp, Frente Parlamentar Rural. São 55 entidades representativas contra. Ninguém percebe que tem alguma coisa errada aí?

4) Mas existe algum nexo dentro do texto apresentado?

A primeira motivação do projeto foi uma intenção de campanha política, de aumentar o limite de isenção do imposto de renda. O presidente tem poucas virtudes, mas um defeito claro é que ele não entende absolutamente nada de assuntos tributários. Enfim, ao se tentar fazer esse aumento de isenção, tem que criar algumas compensações. Aí já não é mais o presidente, é o Ministério de Economia. E então não é isenção, é não incidência. É complicado distinguir uma coisa da outra.

5) Pode explicar um pouquinho melhor isso?

Quando a gente fala em tributar, eu decido que um grupo em tal e tal circunstância não vai pagar. Isso é uma isenção. Quando eu falo em não incidência, sequer o fator gerador existe. Ora, eu não posso isentar o que não existe. Não posso isentar os produtos industrializados na agricultura, porque eles não existem lá. Então, o que acontece com a dita não tributação de dividendos? Ela não incide porque isso já foi tributado. Por exemplo, tributado na pessoa jurídica. E qual a melhor maneira de se fazer? Tributar na empresa? Ou no dividendo? Ou nos dois? Isso é uma escolha técnica. Uma das grandes virtudes de tributar na empresa é prevenir uma coisa terrível chamada distribuição disfarçada de lucros, que é de controle dificílimo. Uma coisa que alcança o mundo inteiro, e não tem no Brasil, nosso País está blindado contra isso.

6) Voltando à proposta no Congresso, nela há alguma lógica?

No conjunto, ela é uma aberração. Quem a produziu deve ser admirado, conseguiu reunir todo mundo contra.

7) Vamos mostrar isso no concreto, com pessoas físicas?

Então, a ideia foi pegar o limite de isenção, hoje de R$ 1.913, e levar pra R$ 2.500. Vamos fazer a conta? Se passo a R$ 2.500, são R$ 30 mil por ano. Lá na ponta, após vários outros cálculos, eu aplico a alíquota de 7,5% e dá R$ 90 por ano. Divide por 12 meses e dá R$ 7,50 por mês. É isso que está sendo dado. Não paga um quilo de pão francês por mês. Pura demagogia fiscal.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Novo pacote tributário tramita no Congresso Nacional.

Congresso deve votar esta semana mudança no Imposto de Renda: entenda o que muda.

A votação do projeto que altera as regras do Imposto de Renda (IR) deve acontecer nesta terça-feira (17) na Câmara dos Deputados. Entre as mudanças propostas, estão a tributação de dividendos, ampliação da faixa de isenção e desoneração das empresas.

Prevista inicialmente para votação na última quinta-feira (12), ela foi adiada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), diante da pressão e falta de acordo com Estados e municípios.

O projeto enfrenta resistência também de setores empresariais, que pressionam os deputados para brecar o avanço da proposta.

Sistema complexo

O governo apresentou o projeto de lei que mexe com a tabela do Imposto de Renda, considerado a segunda parte da reforma tributária. A parte principal da reforma é a unificação dos impostos. Mas entrar em um acordo sobre como ela será feita é tão complexo quanto o próprio sistema tributário brasileiro. Estados e municípios temem perder uma fatia de suas arrecadações e são muitos os impostos.

Emaranhado de impostos

O Brasil tem, pelo menos, cinco tributos embutidos nos preços de bens e serviços: três cobrados pela União (IPI, PIS e Cofins), um dos Estados (ICMS) e um dos municípios (ISS). Só o ICMS tem 27 formatos diferentes, um para cada Estado e o DF. Ou seja, para vender em outros Estados, o empresário tem que pagar e conhecer os diferentes tributos.

Custo alto

Além da quantidade de tributos, o custo é alto. Um exemplo é a tributação geral de medicamentos, uma das maiores do mundo, em torno de 33%. Em países desenvolvidos é de cerca de 6%. Outro item essencial com carga tributária elevada, por exemplo, é o absorvente íntimo: 27% só de imposto.

Entenda os pontos que estão em discussão e o que pode mudar nessa etapa da reforma tributária proposta pelo ministro da Economia, Paulo Guedes:

Faixa de isenção

Como é: atualmente estão isentos do IR as pessoas que recebem até R$ 1.903,98 por mês.

Como fica: faixa de isenção é ampliada para R$ 2.500.

Tabela do IR

Como é: última correção da tabela do IR foi feita em 2015.

Faixa 1: até R$ 1.903,98: isento Faixa 2: R$ 1.903,99 até R$ 2.826,65: 7,5% Faixa 3: R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05: 15% Faixa 4: R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68: 22,5% Faixa 5: acima de R$ 4.664,69: 27,5%

Como fica: proposta amplia faixa de isenção em 31%, provocando um reajuste médio de 13% nas demais faixas.

Faixa 1: até R$ 2.500: isento Faixa 2: R$ 2.500,01 até R$ 3.200: 7,5% Faixa 3: R$ 3.200,01 até R$ 4.250: 15% Faixa 4: R$ 4.250,01 até R$ 5.300: 22,5% Faixa 5: acima de R$ 5.300,01: 27,5%

Desconto simplificado

Como é: Contribuinte pode optar pelo modelo de declaração simplificado, com desconto de 20%. Não há limite de renda, mas existe um teto de R$ 16 mil para uso do desconto.

Como fica: O desconto simplificado de 20% ficará restrito a quem recebe até R$ 40 mil por ano, o que equivale a R$ 3.333 por mês.

Tributação de lucros e dividendos

Como é: não são tributados. Os dividendos são isentos no Brasil desde 1995.

Como fica: a proposta original do governo era de tributar lucros e dividendos em 20%, com isenção para ganhos mensais de até R$ 20 mil para o caso de pessoa física que receba de micro ou pequena empresa.

Marcello casal Jr/Agência Brasil

Votação foi adiada por falta de acordo com Estados e municípios que temem perdas em suas arrecadações.

O relator ampliou o rol de isenções ao acrescentar as empresas do Simples (com faturamento de até R$ 4,8 milhões anuais) e as que optam pelo regime de lucro presumido (com limitação de faturamento até R$ 4,8 milhões), além de liberar a cobrança para os casos de empresas que distribuem os lucros dentro do grupo econômico e para coligadas.

Também há flexibilizações para fundos de investimentos, como a tributação de 5,88% quando o recebedor for pessoa física.

Imposto de Renda Pessoa Jurídica

Como é: Atualmente o Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) tem alíquota de 25% (15% da alíquota geral e 10% para ganhos acima de R$ 20 mil). A Contribuição Social sobre Lucros Líquidos tem alíquota média de 9%.

Como fica: relator combinou uma redução de 10 pontos percentuais nos dois tributos. Para o IRPJ, a redução é de 8,5 p.p. na alíquota geral a partir de 2022. O imposto para empresas será de 16,5%. O corte na CSLL é de 1,5 p.p., e ela ficará em 7,5% a partir do próximo ano.

Juros sobre capital próprio

Como é: O JCP é usado por empresas para distribuir lucros aos acionistas e pode ser computado como despesa, para abatimento de impostos.

Como fica: O governo havia sugerido o fim da dedutibilidade do JCP. O relator acabou com esse mecanismo.

Atualização do valor do imóvel

Como é: declaração mantém valores originais de imóveis. Na venda, imposto cobrado varia entre 15% e 22,5% sobre o ganho de capital.

Como fica: governo vai permitir uma atualização dos valores patrimoniais, com incidência de 5%. Medida só valerá para 2022, com adesões entre janeiro e abril.

Atualização de valores no exterior

Como é: Atualmente, quem possui ativos no exterior e não liquida o investimento e não traz esses recursos para o país não pagam nada. Ao liquidar o ativo, serão tributadas conforme a tabela de imposto de renda.

Como fica: pessoas que tenham ativos no exterior possam atualizar esses valores com uma alíquota de 6% sobre o lucro. A medida será válida apenas para 2022, com adesões entre janeiro e abril.

Valor do lucro do FGTS para os trabalhadores sai nesta terça.

Nesta terça-feira (17), deverá ser decidido o valor que o trabalhador que tem dinheiro no FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) vai receber sobre o lucro do fundo. No ano passado, o FGTS teve lucro de R$ 8,5 bilhões e parte desse valor será dividido entre os trabalhadores. A quantia não vai diretamente para os beneficiários, mas para a conta da pessoa no fundo.

O valor de quanto os trabalhadores devem receber ocorrerá na reunião do Conselho Curador do FGTS, que está prevista para amanhã. O montante deve ser distribuído aos mais de 83 milhões de trabalhadores vinculados ao fundo.

A precisão é de que a divisão dos valores seja menor que a do ano passado. Isso porque o lucro do fundo caiu em 25% em 2020, já que, em 2019, havia sido de R$ 11,32 bilhões. Uma média prevê que o repasse deste ano deverá ser de R$ 5,9 bilhões.

Em nota, a Caixa Econômica Federal informou que os depósitos nas contas do FGTS deverão ser realizados até o dia 31 deste mês, que serão creditados proporcionalmente ao saldo existente nas contas vinculadas tanto nas ativas e inativas. "Os valores serão creditados proporcionalmente ao saldo existente nas contas vinculadas do FGTS no dia 31 de dezembro do ano anterior. Após a distribuição do resultado, o valor passa a compor o saldo para fins de saque, de acordo com as regras estabelecidas pela Lei 8.036/90, como nos casos de demissão sem justa causa, aposentadoria e término de contrato por prazo determinado, entre outras modalidades de saque", afirmou o banco, em nota.

A Caixa Econômica frisou que as contas FGTS em nome dos trabalhadores são habilitadas ao saque de acordo com as modalidades previstas em lei. Os recursos dessas contas provêm do depósito realizado pelo empregador em nome do trabalhador, sem qualquer desconto no salário deste último.

Lucro do FGTS

Uma parte do montante do lucro acumulado do FGTS começou a ser distribuído para os trabalhadores apenas em 2017, durante o governo de Michel Temer. À época, havia sido fixado um percentual de 50% do lucro líquido obtido com a correção para repasse aos trabalhadores.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

No ano passado, o FGTS teve lucro de R$ 8,5 bilhões e parte desse valor será dividido entre os trabalhadores.

Em 2019, o percentual chegou a ser elevado para 100%, entretanto o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), vetou a distribuição. Ainda retirou a obrigatoriedade do percentual fixo de 50%, sendo decidido a cada ano, com uma reunião para fixar o valor daquele ano.

A Caixa informou que a Distribuição do Lucro do FGTS é uma medida legal, introduzida pela Lei nº 13.446/17, que tem como objetivo o incremento da rentabilidade das contas vinculadas FGTS do trabalhador por meio da distribuição do resultado positivo auferido pelo Fundo de Garantia, além da remuneração mensal com aplicação da TR mais 3% ao ano.

O resultado do Fundo vem da diferença entre as receitas e despesas do FGTS.

O trabalhador só pode sacar esse valor nas regras já existentes. Entre elas estão demissão sem justa causa, compra da casa própria, fim do contrato por prazo determinado, aposentadoria concedida pela Previdência Social, permanência do trabalhador por três anos ininterruptos fora do regime do FGTS, neste caso, sendo permitido o saque a partir do mês de aniversário do titular da conta, permanência da conta vinculada por três anos ininterruptos sem crédito de depósito, para afastamento ocorrido até 3 de julho de 1990, entre outras alternativas. As informações são do jornal O Dia.

Inflação brasileira ao consumidor desacelera para 0,82% na segunda medição de agosto, diz a Fundação Getulio Vargas.

O IPC-S (Índice de Preços ao Consumidor Semanal) interrompeu a sequência de seis altas consecutivas e ficou em 0,82% na segunda leitura de agosto, vindo de 0,97% na medição imediatamente anterior, a primeira do mês, e acumulando uma alta de 9,07% nos últimos 12 meses, informou nesta segunda-feira (16) a FGV (Fundação Getulio Vargas).

Nesta apuração, cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação. A maior contribuição partiu do grupo Habitação (1,84% para 1,35%). Nesta classe de despesa, cabe mencionar o comportamento do item tarifa de eletricidade residencial, cuja taxa passou de 6,57% para 4,52%.

Também registraram decréscimo em suas taxas de variação os grupos: Educação, Leitura e Recreação (0,87% para 0,28%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,53% para 0,47%), Transportes (0,88% para 0,84%) e Vestuário (0,21% para 0,17%). Nestas classes de despesa, vale destacar o comportamento dos itens: passagem aérea (6,75% para 1,54%), médico, dentista e outros (0,59% para 0,43%), automóvel usado (1,17% para 0,93%) e calçados infantis (-0,23% para -0,94%).

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Índice de Preços ao Consumidor Semanal acumula alta de 9,07% nos últimos 12 meses.

Em contrapartida, os grupos Alimentação (1,10% para 1,23%) e Despesas Diversas (0,11% para 0,17%) apresentaram avanço em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, vale citar os itens: hortaliças e legumes (4,81% para 6,40%) e serviços bancários (0,12% para 0,21%).

O grupo Comunicação repetiu a taxa de variação de -0,15% registrada na última apuração. As principais influências partiram dos itens: serviços de streaming (1,83% para 2,10%), em sentido ascendente, e mensalidade para internet (-0,34% para -0,49%), em sentido descendente.

O IPC-S é calculado com base nos preços coletados entre os dias 16 de julho de 2021 e 15 de agosto de 2021 comparados aos coletados entre 16 de junho de 2021 e 15 de julho de 2021. A próxima apuração do IPC-S, com dados coletados até o dia 22.08.2021 será divulgado no dia 23.08.2021.

Previsão de mercado

Já a previsão do mercado financeiro para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – a inflação oficial do País) deste ano subiu de 6,88% para 7,05%. É a 19ª elevação consecutiva na projeção. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (16), pesquisa divulgada semanalmente pelo BC (Banco Central) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação é de 3,90%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,25% e 3%, respectivamente.

A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior, de 5,25%.

Em julho, a inflação subiu 0,96%, o maior resultado para o mês desde 2002, quando a alta foi de 1,19%. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,76%, no ano, e 8,99%, nos últimos 12 meses. As informações são da FGV e da Agência Brasil.

Empréstimo a microempresas encolhe apesar da expansão do crédito no País.

Proprietário da WM Paulista Soluções em Serviços, Wagner Elias da Silva reduziu o quadro de pessoal quase à metade na pandemia. Dos 400 postos pré-covid, restaram 230. Os cortes foram a alternativa encontrada para resistir à queda de 40% na receita em 2020. Especializada na terceirização de serviços de portaria, limpeza e recepção em condomínios da capital paulista, a WM sofreu com cancelamentos e renegociações de contratos.

Assim como outras empresas de pequeno porte – com receita bruta anual entre R$ 360 mil e R$ 4,8 milhões – a WR recorreu aos bancos. Segundo Silva, foi possível financiar a folha de pagamentos em uma das três instituições com que se relaciona, mas a empresa não conseguiu acessar o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), uma das principais ações do governo para negócios menores.

"Não consegui o Pronampe em nenhum dos bancos. O programa surgiu em um dia e no outro acabou", diz o empresário. A WR segue em busca da linha de crédito, renovada pelo governo em 2021.

O relato de Silva é um exemplo das dificuldades das empresas menores de acessar o crédito. Embora representem a maioria dos negócios e dos empregos, as microempresas têm uma fatia de menos de 3% do crédito produtivo disponível. Na outra ponta, as grandes companhias abarcam quase 60%.

Entre o fim de 2019 e junho de 2021, enquanto o saldo de crédito para microempresas recuou em cerca de R$ 6,6 bilhões, o montante para as grandes companhias cresceu mais de R$ 144 bilhões. Os dados são do Banco Central e foram compilados pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Apesar do discurso oficial do governo Bolsonaro, de que as empresas menores receberam atenção especial na pandemia, os números indicam que o crédito seguiu concentrado entre as grandes companhias – aquelas com renda bruta anual superior a R$ 300 milhões ou ativo total superior a R$ 240 milhões.

Essas empresas têm mais capacidade de se financiar por outros meios, seja no mercado de capitais local, seja no exterior. Aos microempresários – aqueles com receita bruta anual de até R$ 360 mil –, resta bater à porta do gerente do banco. "Houve a intenção por parte do governo de salvar as empresas, mas o crédito foi muito baixo", diz o empresário Silva. "Ficamos decepcionados."

Na sexta-feira, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, afirmou que "não é verdade que as pequenas companhias tiveram restrição de crédito, é o contrário". Segundo ele, as empresas pequenas tiveram mais acesso ao crédito do que as médias, e essas, mais do que as grandes.

No caso das microempresas, o saldo de crédito de fato subiu de R$ 60 bilhões no fim de 2019 para R$ 63 bilhões em 2020. Entretanto, a fatia destinada às microempresas no bolo do crédito passou de 4,12% para 3,54%. Isso ocorreu porque o crédito para empresas de porte maior cresceu mais. Já no fim do primeiro semestre de 2021, o saldo para microempresas, de R$ 53,5 bilhões, era menor que em 2019. E a fatia caiu a 2,96%.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

As microempresas têm uma fatia de menos de 3% do crédito produtivo disponível.

Para a economista Isabela Tavares, especialista em crédito da consultoria Tendências, essa situação prejudica os negócios que geram mais empregos. Dos 2,9 milhões de vagas com carteira assinada gerados em 12 meses até junho, 2 milhões (72%) foram por micro e pequenas empresas, segundo o Sebrae, com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). "As grandes empresas têm garantias maiores. Sem garantias, as empresas menores têm pouco acesso ao sistema", diz Isabela Tavares.

A avaliação de entidades ligadas a micro e pequenos empresários é de que o reforço no crédito por parte do governo foi insuficiente. "Quase dobrou o volume de crédito, mas a procura mais que triplicou", diz o presidente da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais, Ercílio Santinoni.

Em nota, o BC diz que, em 2020, o saldo das operações de crédito para as empresas menores cresceu "aproximadamente o dobro do saldo das grandes empresas, e sua fatia no total do crédito aumentou". "As microempresas, apesar de mais numerosas, representam, em conjunto, um porcentual menor da economia. A afirmação de que houve agravamento na assimetria de crédito não pode ser deduzida simplesmente tomando as participações relativas no mercado de crédito." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Saiba o que muda com a venda direta de etanol aos postos de combustíveis.

O presidente Jair Bolsonaro assinou no último dia 11, em cerimônia no Palácio do Planalto, a MP (medida provisória) que autoriza a venda de etanol por produtores ou importadores diretamente aos postos de combustíveis. O ato dispensa a intermediação de empresas distribuidoras, que era obrigatória e passa a ser facultativa, incentivando novos arranjos de negócios.

A MP, que trata de aspectos regulatórios e tributários da comercialização de etanol, também flexibiliza a fidelidade à bandeira, ou seja, permite que postos que exibem determinada marca comercial revendam combustíveis de outros distribuidores. Segundo o Ministério de Minas e Energia (MME), o novo modelo de revenda é facultativo, e os contratos em vigor devem ser respeitados.

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse que o consumidor precisa ser devidamente informado sobre os diferentes produtos e serviços oferecidos pelos postos. "Hoje, estamos avançando no aprimoramento do mercado de combustíveis e, com os ministérios da Economia e da Agricultura, demos um passo importante em benefício do consumidor", afirmou o ministro durante a cerimônia de assinatura da MP.

O objetivo do governo é propiciar mais eficiência logística para o setor. De acordo com o MME, a medida está alinhada aos princípios da política energética nacional e promove a abertura do mercado e o aumento da concorrência, com potencial redução dos preços dos combustíveis, trazendo benefícios importantes para o consumidor final.

Albuquerque acrescentou que o Brasil conta com mais de 120 mil agentes, entre refinarias de petróleo, usinas de etanol, produtores de biocombustíveis, importadores, distribuidores e revendedores varejistas, atundo no mercado de combustíveis. Com a efetiva abertura do setor, o governo espera, a partir de 2022, até oito novos agentes no segmento de refino de petróleo, "competindo entre si, com a Petrobras e com importadores, fornecendo produtos para distribuidores e revendedores, impactando na dinâmica de todas as etapas da comercialização".

Desse modo, o governo vai trabalhar com o Congresso Nacional para aprimorar o arcabouço regulatório do setor, "visando criar as condições necessárias para desejados investimentos em infraestrutura no setor", explicou o ministro. Para ser transformada em lei, a MP precisa ser analisada e votada pelos parlamentares em até 120 dias.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O ato assinado por Bolsonaro dispensa a intermediação de empresas distribuidoras, que era obrigatória e passa a ser facultativa, incentivando novos arranjos de negócios.

Bento Albuquerque destacou ainda que o Brasil é o quarto maior mercado de combustíveis do mundo. Em 2020, foram comercializados no país 57 bilhões de litros de óleo diesel, 36 bilhões de litros de gasolina e 23 bilhões de litros de etanol hidratado.

Aspectos tributários

Em nota, a Presidência da República explicou que, para não haver renúncia de receitas, o texto da prevê que as alíquotas aplicáveis à venda direta de etanol serão aquelas decorrentes da soma das alíquotas atualmente previstas para o produtor ou importador com aquelas que seriam aplicáveis ao distribuidor, conforme a Lei 9.718/98.

A MP ainda retira a desoneração tributária na venda de álcool anidro importado adicionado à gasolina pelo distribuidor quando este for importador, hipótese em que não há tributação nessa adição pelas distribuidoras. "Tal proposição tem a finalidade de equalizar a incidência tributária entre o produto nacional e o produto importado", diz a nota.

A MP entra em vigor no quarto mês após a publicação no Diário Oficial da União. Segundo a Presidência, o prazo visa propiciar aos estados tempo suficiente para adequação à mudança proposta para a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que é estadual. O prazo também atende ao princípio da anterioridade nonagesimal, que determina que o Fisco só pode exigir um tributo instituído ou aumentado após 90 dias da data em que foi publicada a lei que os instituiu ou aumentou. As informações são da Agência Brasil.

A pandemia de covid-19 foi devastadora para as finanças de muitas pessoas. Saiba como driblar a tentação de gastar na volta ao "normal".

A pandemia de covid-19 foi devastadora para as finanças de muitas pessoas. Mas quem conseguiu se manter no emprego sem cortes substanciais de salários acabou gastando menos com itens como lazer, vestuário, alimentação fora de casa e viagens. Quem passou boa parte do último ano em home office (trabalho remoto) também gastou menos com transporte.

As incertezas de uma crise sanitária e financeira prolongada também fizeram com que famílias apertassem ainda mais os cintos com os receios de como seria o "dia de amanhã". Longe de romantizar a ideia de "um ponto positivo da crise", a ideia é ajudar quem pretende continuar com os gastos mais controlados após os momentos mais difíceis passarem para buscar novas conquistas financeiras e realizar sonhos, como comprar um carro, uma casa ou uma grande viagem. Ou até mesmo formar uma reserva de emergência mais robusta e investir mais.

Mas como gastar menos com a vida voltando ao "normal"? "A pessoa deve começar fazendo a seguinte análise: eu quero que minhas finanças sejam igual antes ou com o que aprendi dá para ser diferente?", diz Valter Police, planejador financeiro da gestora Fiduc, destacando que a missão é uma combinação do lado racional com o emocional.

"Na hora de tomar decisões a pessoa pode lembrar que talvez ela tenha aprendido que mais gasto não significa mais prazer. Preço e valor são coisas diferentes", observa Police. Parece simples, mas seu cérebro pode "te trair", já que fazer escolhas intertemporais, como trocar o prazer do gasto imediato pela satisfação do investimento para o longo prazo, não é exatamente um exercício fácil, mas é preciso e é muito importante aprender a esperar e a ter esse autocontrole, explica Paula Sauer, economista especializada em comportamento do consumidor e planejadora financeira.

Como o que é essencial para uma pessoa é algo muito particular, os planejadores financeiros evitam receitas prontas de onde, quanto e com o que gastar, mas como se organizar dentro da sua realidade. A primeira dica é fazer a boa e velha lista enumerada do que você quer e precisa comprar.

"O 'enumerada' aí, faz toda a diferença. Imagina que você anotou que iria comprar sete itens, e olha para o carrinho e nele estão contidos bem mais itens do que o planejado. Isso já te faz desacelerar o impulso de compra", explica Sauer.

A especialista conta que responder a seis perguntas básicas pode te ajudar a decidir o que fica e o que sai do carrinho (de supermercado ou virtual):

– Quero ou preciso?

– Como vou pagar por isso?

– Onde vou colocar este item?

– E se eu não comprar hoje?

– Já tenho algo parecido?

– E se eu fosse pagar em dinheiro vivo, ainda assim, compraria esse item?

A planejadora financeira orienta que, até que você se habitue a responder essas perguntas automaticamente, coloque-as em um bilhetinho dentro da carteira de dinheiro ou junto do cartão de crédito.

Além disso, nunca faça compras com fome. "Isso parece clichê, mas tem uma explicação lógica. Se você está com fome naquele momento, provavelmente comprará uma quantidade com o intuito de mitigar aquela sensação específica, e veja, nem sempre estamos famintos", diz Sauer.

Lembre-se que o shopping, o supermercado e os sites de compras foram desenhados por profissionais com o intuito de estimular o seu consumo e de te dar aquele empurrãozinho para comprar.

"Entre armado com a sua lista enumerada e mais, se a busca for pela internet, entre sempre através de uma janela anônima, pra não ficar recebendo milhares de ofertas dos produtos pesquisados", orienta Sauer.

Valter Police acrescenta a essas dicas a "regra das 72 horas". "Procure não comprar as coisas 'na emoção'. Se gostou de algo, vá para casa, pesquise na internet, veja outras possibilidades, negocie e pechinche", diz. As informações são do jornal Valor Econômico.

Marcos Santos/USP Imagens

Uma das dicas é fazer a boa e velha lista enumerada do que você quer e precisa comprar.

Tome cuidado para não cair no golpe do empréstimo falso.

Com o desemprego em alta e a crise provocada pelo coronavírus, cerca de seis milhões de brasileiros solicitaram empréstimos durante a pandemia, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios da Covid-19 de outubro, divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estática). Diante deste cenário, os golpistas se aproveitam para aplicar fraudes, envolvendo a concessão de crédito na internet.

Ao oferecer empréstimos milagrosos ao consumidor, os falsários escondem um golpe que pode gerar prejuízos significativos em sua organização financeira. Para escapar das ciladas, a Proteste, associação de defesa do consumidor, alerta que os consumidores devem conhecer a empresa com quem se busca contratar um empréstimo. Isso porque, no meio virtual, são praticamente infinitos os resultados para empresas que oferecem linhas de crédito, como empréstimos.

Marlon Glaciano, especialista em finanças, faz coro: "Tenha cuidado e calma ao consultar as informações da empresa. Certifique-se que é uma instituição idônea e que não existem reclamações de outras pessoas que caíram em um possível golpe. Não passe seus dados pessoais e documentos para desconhecidos sem ter a certeza do que está fazendo", afirma, acrescentando que, quanto mais atraente a oferta, maior a chance de ser um golpe. "Desconfie sempre. Proteja os seus dados e pesquise", completa.

Segundo a Proteste, realizar uma busca do nome da empresa na internet, perguntar a amigos e familiares, e coletar eventuais informações em sites de reclamação são passos iniciais para conhecer a reputação do banco escolhido. Caso você observe que a empresa possui pontuações negativas na internet, muitas reclamações de outros consumidores, ou até mesmo nenhuma informação válida e confiável sobre o serviço, o ideal é que procure outro banco para finalizar a transação.

Entenda a fraude

No entanto, esses cuidados não são os únicos para evitar o golpe do empréstimo falso. Pois, muitas vezes, sites fraudulentos se fazem passar por bancos com relevância nacional, altamente conhecidos, aproveitando da vulnerabilidade dos consumidores para oferecer diversas facilidades, como dinheiro rápido, taxas de juros baixas, desnecessidade de consulta aos órgãos de proteção do crédito, como SPC e SERASA, dentre outros.

Embora o golpe ocorra de formas variadas, a Proteste destaca que é possível identificar algumas semelhanças entre as práticas criminosas, o que poderá ajudar você a ter mais segurança e confiança em suas transações. Vale ressaltar, ainda, que a busca por informações confiáveis, empresas sérias e sites de reclamação, como o canal Reclame, da Proteste, são grandes aliadas nesse momento de vulnerabilidade.

Ao buscar na internet termos como "empréstimo para negativados", "devolução de empréstimos", "crédito fácil", muitas vezes, você pode se deparar com links indicados via publicidade pela ferramenta de pesquisa, como o Google, indicando soluções para suas pendências financeiras. Acessando esses sites, há propostas quase irrecusáveis, que apresentam benefícios e condições muito melhores que aquelas indicadas pelas instituições tradicionais. Diante disso, o risco é clicar em links que direcionam a página para aplicativos de conversa, como o WhatsApp, onde o golpe é efetivado.

Depositphotos

Ao oferecer empréstimos milagrosos ao consumidor, os falsários escondem um golpe que pode gerar prejuízos significativos em sua organização financeira.

Nesse momento, a Proteste esclarece que, para liberar o suposto crédito, os golpistas exigem o pagamento de taxas prévias, que podem se apresentar como taxas cartoriais, depósitos de segurança, garantias, dentre diversos outros. Acreditando que, com o pagamento desses valores, conseguirá a liberação do empréstimo para a normalização de sua situação financeira, o consumidor transfere a quantia para a empresa, que, com a concretização do golpe, some e não mais apresenta nenhuma resposta ao mesmo. Então, consuma-se o golpe do empréstimo falso.

"Após escolher a empresa para contratação de um empréstimo, o consumidor precisa ficar atento a uma regra básica: primeiro você recebe o dinheiro, depois paga. Para conseguir promover as atividades financeiras no Brasil, os bancos devem submeter-se a regras e condições previstas pela legislação, assim como pelo Banco Central. Segundo essas, não podem ser cobrados valores antecipados do consumidor que busca adquirir uma linha de crédito", ensina a Proteste.

O órgão acrescenta: "Afinal, se o consumidor se encontra em uma situação financeira delicada, não faz sentido que, para solicitar um empréstimo, o mesmo precise promover diversos pagamentos anteriores. Caso tenha sido solicitado o pagamento prévio de valores para liberação de empréstimo, é bom que se opte por outra empresa, pois há grandes chances de estar negociando com sites fraudulentos". As informações são do jornal O Dia.

Golpe cria perfis falsos de hotéis e restaurantes e atrai vítimas com promoções.

Na noite de domingo (15), uma professora do Rio de Janeiro (RJ), relatou, ao programa Fantástico, da TV Globo, um golpe do qual ela foi uma das vítimas. Golpistas criaram um perfil falso nas redes sociais — de hotéis, restaurantes e outros estabelecimentos — e "promovem" sorteios.

Eles mandam mensagens aos seguidores do perfil oficial com a promessa de sorteio, por exemplo, de diárias grátis. O que eles querem na verdade é usar o telefone da vítima para pedir dinheiro aos contatos dela.

A mensagem enviada a professora dizia: "Por favor, nos informe seu nome completo e seu número com DDD. Você está concorrendo a três dias grátis, com tudo incluso, no nosso hotel. Vamos estar encaminhando um protocolo SMS contendo seis dígitos".

"Eu, distraída, fui lá no SMS, peguei o código e dei pra eles. E, de repente, meu WhatsApp saiu. Eu não consegui entrar mais", relata.

Uma amiga dela que recebeu mensagem com um pedido de favor acabou fazendo a transferência de R$ 1.430. A mensagem: "Tenho que fazer uma transferência, mas não estou conseguindo pelo meu aplicativo. Consegue fazer isso pra mim? Amanhã cedo eu te repasso o valor".

Tem tanto bandido aplicando esse golpe das diárias de graça que a associação do setor se reuniu com o governo federal e com o Facebook, dono do Instagram e também do WhatsApp, para aumentar a proteção tanto dos estabelecimentos quanto dos hóspedes, porque os golpistas criam perfis copiando os oficiais, mas mudando sutilmente o nome do estabelecimento real.

Atualmente, no Brasil, a cada hora, cem brasileiros são vítimas de estelionato.

Veja como se proteger dos diferentes tipos de golpe:

Falso leilão

O golpe do leilão é um golpe muito bem arquitetado, que copia o sistema de gestão de leilões. A estrutura de atendimento, que é sempre online, está sempre disponível, e está lá pra se relacionar com as potenciais vítimas, fazendo com que elas ganhem confiança e acabem pagando indevidamente.

1) A pressa e a insistência são os maiores aliados do golpista. Eles oferecem descontos pra a vítima pagar logo.

2) Os produtos normalmente estão em ótimo estado nas imagens divulgadas. Se você não conhece o leiloeiro oficial com que você está negociando, não oferte sem primeiro ver o veículo. Atenção: os golpistas têm uma resposta pronta pra quem pede pra conferir o veículo presencialmente. Golpistas usam banco de imagens profissionais para passar veracidade na conversa.

3) 99% dos sites que são falsos utilizam domínio '.com'. Eles não têm o domínio '.com.br'. Em toda a arquitetura envolvendo o golpe do leilão, o criminoso, primeiramente contrata normalmente um plano de hospedagem ou fora do País, ou seja, oculta-se a identidade de quem é responsável pela hospedagem daquele site.

4) Os leiloeiros oficiais do Brasil têm que estar com seus domínios registrados no Brasil.

Reprodução

Atualmente, no Brasil, a cada hora, cem brasileiros são vítimas de estelionato.

5) Consulte o site de cadastros de leiloeiros oficiais e também sites de reclamação de consumidores.

Novo número

Golpistas estão ativando números de celulares e pegando fotos nas redes sociais para colocar no perfil do WhatsApp. Feito isso, eles mandam mensagens para familiares da pessoa da foto e, primeiro dizem que é um novo número, depois dão sequência na conversa para pedir dinheiro. É uma novo forma de aplicar golpe pelo aplicativo burlando a verificação em duas etapas.

1) Desconfiar de toda mensagem atípica.

2) Desconfiar sempre que a foto do aplicativo de WhatsApp estiver vinculada a um número de telefone desconhecido.

3) Antes de tomar qualquer medida, como por exemplo fazer um depósito ou transferência, checar a veracidade dessa informação, ligando pro número que você tem salvo na sua agenda: o número do contato, e não aquele número que aparece vinculado à fotografia.

Perfil falso

Golpistas criam um perfil falso nas redes sociais - de hoteis, restaurantes e outros estabelecimentos - e 'promovem' sorteios. Eles mandam mensagens aos seguidores do perfil oficial com a promessa de conseguir, por exemplo, ganhar diárias grátis. O que eles querem na verdade é usar o telefone da vítima para pedir dinheiro aos contatos dela.

1) Desconfie sempre! Não imagine que um hotel vai oferecer três diárias gratuitas do nada, vai entrar em contato com você do nada.

2) Sempre faça uma checagem: procure qual o site do hotel e pegue os contatos de telefone ou de e-mail para descobrir se a oferta é real, já que é nas redes que os golpistas criam os perfis falsos, mudando sutilmente o nome do estabelecimento real.

3) Fique atento! Hotéis nunca pedem códigos de dispositivo nenhum.

Tesouro Nacional é alvo de ataque hacker.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Ataque contra a rede interna da secretaria não afetou "de forma alguma" a plataforma do Tesouro Direto.

A rede interna da Secretaria do Tesouro Nacional sofreu um ataque hacker na noite de sexta-feira (13), informou o Ministério da Economia. Em nota, a pasta disse que "as medidas de contenção foram imediatamente aplicadas e a Polícia Federal, acionada".

Segundo o órgão, trata-se de um ataque de ransomware. O ransomware é um tipo software malicioso (malaware) utilizado por cibercriminosos para infectar um computar ou uma rede, bloqueando o acesso ao sistema e critpografando os dados. Os efeitos da ação criminosa estão sendo avaliados pelos especialistas em segurança da Secretaria do Tesouro Nacional e da Secretaria de Governo Digital.

Nesse tipo de ação, invasores pedem algo, geralmente dinheiro, em troca de dados "sequestrados" de um computador. Há um bloqueio para que o usuário invadido não consiga acessar parte de seus próprios arquivos enquanto não pagar o resgate. Isso é problemático principalmente quando não se tem um backup.

Nesta segunda-feira (16), a Secretaria do Tesouro Nacional e a B3 (Bolsa de valores), responsáveis pelas operações do Tesouro Direto, informaram que o ataque de ransomware sofrido na última sexta-feira (13) contra a rede interna da secretaria não afetou "de forma alguma" a plataforma do Tesouro Direto. "As compras e vendas continuam podendo ser realizadas normalmente", diz a nota.

No domingo (15), o Ministério da Economia já havia informado que não houve danos aos sistemas estruturantes da Secretaria do Tesouro Nacional, como o Sistema Integrado de Administração Financeira e os relacionados à Dívida Pública. Além de acionar a PF, a pasta aplicou as medidas de contenção disponíveis.

O Tesouro Direto foi criado em janeiro de 2002 para popularizar os investimentos em títulos públicos e permitir que pessoas físicas pudessem adquirir os papéis diretamente do Tesouro Nacional, via internet, sem intermediação de agentes financeiros. De acordo com o último balanço, o estoque total do Tesouro Direto alcançou R$ 66,35 bilhões no fim de junho, com 1,5 milhão de investidores ativos.

Esta não é a primeira vez que um sistema do governo federal sofre um ataque hacker. Em fevereiro, foi a vez do Ministério da Saúde.

Os invasores deixaram a mensagem "Este site está um lixo!", escrita no FormSUS, um serviço do DataSUS para a criação de formulários.

Segundo a pasta, não houve vazamento de informações e a situação foi controlada pela equipe de segurança da informação.

Eles disseram que tratou-se de uma técnica conhecida como "defacement", comparada a uma pichação, que "consiste na realização de modificações de conteúdo e estética de uma página da internet".

No ano passado, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foi alvo de dois ataques. Um deles foi uma tentativa de tirar o sistema do ar do dia de votação do segundo turno das eleições. Na época, o ministro e presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, disse que o ataque foi neutralizado.

Além deste, o TSE sofreu uma invasão que expôs dados pessoais de funcionários antigos e ex-ministros. As informações são do Ministério da Economia, do jornal O Globo e da Agência Brasil.

Clima causou perda de quase 170 bilhões de reais no País em uma década.

Desastres naturais causados por fenômenos meteorológicos no Brasil afetaram a vida de milhões de pessoas - algumas das quais prejudicadas diversas vezes - entre 2010 e 2019 e causaram prejuízos totais de R$ 168,4 bilhões. Foram quase 30 mil ocorrências no período, com a prevalência de estiagens e secas, como as que derrubaram as projeções para a colheita da segunda safra de milho no país este ano.

Eventos mais extremos, como alagamentos e chuvas intensas, causaram a morte de 1.734 pessoas e deixaram cerca de 50 mil feridos, 1.374 desaparecidos e mais de 3 milhões de desabrigados.

De olho nos impactos do clima na economia e na vida dos brasileiros, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) compilou as informações sobre os dez principais tipos de eventos naturais ocorridos no País, como alagamentos, enxurradas, inundações, chuvas intensas, granizo, estiagens e secas, ondas de calor e baixa umidade, ondas de frio, vendavais, ciclones e tornados. Os danos materiais, como bens imóveis e instalações danificadas ou destruídas, superaram os R$ 33,1 bilhões no período.

O estudo sobre os danos sociais e econômicos decorrentes de desastres naturais também evidencia o contraste dos fenômenos hidrometeorológicos e climáticos no Brasil, que vão desde as secas prolongadas ao excesso de chuvas, das temperaturas negativas ao calor intenso, tudo no mesmo ano.

O diretor do Inmet, Miguel Ivan Lacerda, diz que os eventos climáticos sempre impactaram a vida humana em todo o planeta, mas que os efeitos têm alcançado proporções maiores. Sem "alarmismo", ele afirma que é preciso avaliar a real dimensão do problema para as pessoas e a economia do País. "Considerar o problema do aquecimento global, que tem seu vetor na emissão de combustíveis fósseis, é menosprezar o impacto real na vida do Brasil. O número de vítimas é aterrador", destacou.

As enxurradas e inundações foram responsáveis, respectivamente, por 65% e 11% dos óbitos entre dos grupos analisados no período e por 48% e 17% dos feridos. As enxurradas também foram a maior causa de desaparecimentos, com 1.085 casos, 79% do total. As inundações ainda deixaram mais de 1,4 milhões de pessoas desabrigadas (47% do total) e 325,8 mil desalojadas (46% dos 702,4 mil totais).

O grupo de eventos formado por alagamentos, enxurradas, inundações e chuvas intensas foi o que causou mais danos materiais, com R$ 30,9 bilhões, quase o mesmo número de prejuízos públicos e privados ocasionados, de R$ 30,7 bilhões.

Um dos casos relatados pelo Inmet foi em dezembro de 2011 em Belo Horizonte (MG), com chuvas acima da média e concentradas em um intervalo de 24 horas.

"Em geral, precipitações iguais ou maiores que 30 milímetros em 24 horas apresentam algum tipo dano ou transtorno, e esse patamar que tem sido alcançado com maior frequência, como observado principalmente em centros urbanos", diz o estudo.

Estiagens e secas tiveram o maior número de ocorrências entre os grupos pesquisados, com 18,9 mil, e o maior número de vidas atingidas, com mais de 160 milhões de pessoas, 76% do total.

A falta de chuvas gerou menos danos materiais em relação aos outros fenômenos, com pouco mais de R$ 174 milhões, mas teve o maior peso nos prejuízos, com mais de R$ 132 bilhões, quase 80% do total. A maior parte foi de prejuízos privados (R$ 114 bilhões).

Divulgação/EPTC

Eventos meteorológicos tiveram 30 mil ocorrências de 2010 a 2019 e atingiram 211 milhões de pessoas no País.

Diferentemente dos danos materiais, os "prejuízos" medem a perda relacionado ao valor econômico, social e patrimonial do bem atingido. No setor público, por exemplo, são avaliados os impactos da paralisação ou sobrecarga em serviços como transporte, saúde e limpeza urbana. No setor privado, são contabilizados os efeitos dos desastres na agropecuária, comércio, indústria e serviços.

O Inmet relatou um forte período de seca no País entre 2012 e 2016, com extensa área atingida, principalmente no Nordeste e norte de Minas Gerais. Regiões de destaque na produção agropecuária também têm enfrentado intempéries semelhantes com reflexos diretos no potencial produtivo.

É o caso das perdas nas lavouras de soja do Rio Grande do Sul, em 2020, e da falta de chuvas deste ano no Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo que fez a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) cortar a estimativa de colheita da segunda safra do cereal para 60,32 milhões de toneladas, quase 20% a menos que no ano passado - períodos fora da análise do instituto.

Houve 126 registros de pessoas enfermas em consequência das ondas de calor e baixa umidade de 2010 a 2019, e não apresentam registros de óbitos, feridos, desalojados ou desaparecidos. Foram 1,1 milhão de atingidas de alguma forma em um universo de 31 ocorrências.

As ondas de frio ocasionaram uma morte, 2 feridos, 1.299 enfermos, 139 desalojados e 72 desabrigados, com 45,8 mil pessoas afetadas e 80 ocorrências. Fenômenos resultaram em danos materiais de R$ 30 milhões e prejuízos totais de R$ 340,1 milhões.

Vendavais, ciclones e tornados causaram 87 óbitos, quase 3 mil feridos e mais de 4 milhões de vidas atingidas em 1,5 mil eventos registrados. Os prejuízos totais passaram de R$ 2,2 bilhões.

"Ventos de intensidade mais elevadas podem causar danos estruturais, materiais e colocar em risco os transportes e a vida das pessoas", relata o estudo. As dez maiores rajadas de vento observadas nas estações meteorológicas convencionais do Inmet superaram os 162 km/h. Queda de granizo foi registrada 694 vezes, causando morte de 14 pessoas, R$ 1,3 bilhão de danos materiais e R$ 2,1 bilhões de prejuízos totais.

Depois de onda de frio, previsão é de calor intenso e ar seco nesta semana no País.

Uma grande massa de ar quente e seco vai predominar sobre o Brasil ao longo desta semana, interrompendo a temporada de frio intenso, segundo previsão do Climatempo. De acordo com os meteorologistas, as temperaturas vão subir nos próximos dias por amplas regiões e muitas cidades vão registrar calor intenso.

As temperaturas mais altas são esperadas entre terça (17) e sexta-feira (20) em áreas do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia, Acre, Amazonas. Alguns pontos podem chegar perto dos 40°C.

Ainda há previsão de bastante calor no interior do Paraná, de São Paulo e de Minas Gerais, com temperaturas na casa dos 35°C.

Reprodução

Preocupa para esta semana os níveis de umidade, que seguem baixos pela falta de chuva.

As capitais do Sul e do Sudeste também terão elevação significativa na temperatura. No Sul a capital mais quente deve ser Porto Alegre. O dia mais quente será na quinta, com máxima de 33°C.

No Sudeste, a capital mais quente será o Rio De Janeiro, com máximas que chegam aos 33°C até o fim da semana. Já em São Paulo, entre quarta e sexta, as máximas vão ficar próximas dos 30°C, o que não acontece desde março deste ano.

Umidade baixa

De acordo com o Climatempo, preocupa para essa semana os níveis de umidade, que seguem baixos pela falta de chuva, o que aumenta o risco de queimadas.

O ar mais seco e quente será notado principalmente no interior do Paraná, no Centro-Oeste do País, interior nordestino, Sul da Amazônia e no interior de SP e Minas Gerais.

A umidade relativa do ar vai atingir índices críticos, abaixo de 20% em amplas áreas do interior paulista, entre o noroeste de Minas e o Triângulo Mineiro, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Oeste da Bahia, Sul do Piauí e do Maranhão e Tocantins.

A umidade também tende a cair, com valores abaixo de 30% nas demais áreas de São Paulo, inclusive na capital, em Belo Horizonte, pelo sertão do Nordeste, em Rondônia e no Sul do Pará.

Além disso, a falta de chuva prolongada deixa o ar e o solo secos. Essa falta de umidade faz com que a vegetação fique muito seca e mais propensa a pegar fogo.

Superior Tribunal de Justiça absolve homem revistado por policiais militares só por demonstrar nervosismo.

A pessoa que demonstra excessivo nervosismo ao ver uma viatura policial passar não dá à Polícia Militar fundadas suspeitas para fazer busca pessoal, muito menos para invadir uma residência sem autorização judicial.

Com esse entendimento, a 6ª Turma do STJ concedeu a ordem em Habeas Corpus para absolver um homem condenado a 5 anos e 10 meses de prisão pela prática de tráfico de drogas. Ele foi pego com 30 g de maconha e uma pedra de crack.

As drogas só foram descobertas pelos policiais porque, ao transitar na rua da casa do réu, perceberam que ele demonstrou bastante nervosismo e arremessou um objeto para o próprio quintal. Tratava-se de uma sacola, onde foram encontradas as drogas.

Relator do Habeas Corpus, o ministro Sebastião Reis Júnior observou que, no momento da prisão, não havia fundadas suspeitas da prática de crime. Não consta dos autos que os policiais tenham presenciado a venda de drogas ou qualquer outro ato que justificasse a abordagem.

Divulgação

Revista pessoal injustificada levou a apreensão de drogas e condenação do réu.

Além disso, há divergência entre o relato dos policiais, que dizem ter entrado na casa após autorização do morador, e do próprio suspeito, que disse não ter autorizado nada.

"Dessa forma, reconhecida a ilicitude das provas obtidas por meio da busca pessoal e ingresso no domicílio sem autorização, a sentença deverá ser anulada, absolvendo-se o paciente por ausência de provas da materialidade do delito", concluiu.

Invasão de domicílio

O fato de um suspeito, ao ver a aproximação da viatura, correr em direção a um prédio residencial e depois apresentar nervosismo diante da abordagem dos policiais não serve para configurar fundadas razões para ingressar na residência dele sem autorização judicial.

Com esse entendimento, o ministro Rogerio Schietti, do Superior Tribunal de Justiça, concedeu, em junho, a ordem em Habeas Corpus para reconhecer a ilicitude das provas obtidas por meio da violação de domicílio. Como consequência, dois réus foram absolvidos das acusações de tráfico de drogas, com sua consequente soltura.

A decisão aplica vasta jurisprudência do STJ sobre o tema, a partir de posicionamento do Supremo Tribunal Federal, para quem o ingresso em domicílio sem autorização judicial só pode ser feito diante de "fundadas razões".

Ao analisar o caso, o Tribunal de Justiça de São Paulo justificou a legalidade da ação policial pela apreensão de drogas dentro do apartamento. Como o tráfico é crime permanente, o ingresso dos agentes do Estado estaria justificado. (ConJur)

Polícia Federal faz operação para apurar suposta corrupção na Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo.

A PF (Polícia Federal) deflagrou, nesta segunda-feira (16), a Operação Ateliê, para apurar supostos crimes de corrupção, tráfico de influência, advocacia administrativa e associação criminosa, praticados no âmbito da Seccional da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de São Paulo.

A investigação é um desdobramento da Operação Biltre, que teve início em setembro de 2020, após o recebimento da denúncia de um advogado, informando ter sido vítima de um grupo composto por um empresário e dois advogados, sendo um deles, à época, membro do Conselho Seccional da OAB-SP.

Com o avanço das investigações, foi possível verificar a verossimilhança dos fatos alegados, sendo constatado que o grupo solicitou contrapartida financeira para atuar junto ao Tribunal de Ética e Disciplina da OAB-SP e encerrar processos disciplinares em tramitação na casa, bem como retirá-los de pauta.

PF/Divulgação

A investigação é um desdobramento da Operação Biltre, que teve início em setembro de 2020.

Como resultado da análise dos elementos de informação coletados na Operação Biltre, foi possível identificar indícios da prática dos crimes investigados, a existência de outros casos aparentemente análogos ao enunciado, bem como indícios da participação de conselheiro federal da OAB (atualmente licenciado da função) no esquema criminoso.

A Operação Ateliê visa a cumprir seis mandados de busca e apreensão em São Paulo/SP, Santana de Parnaíba/SP e Jundiaí/SP. Dois envolvidos foram cautelarmente afastados de suas funções na OAB.

Os investigados poderão responder pelos crimes de corrupção passiva (Artigo 317 do Código Penal – CP), corrupção ativa (Artigo 333 CP), tráfico de influência (Artigo 332 CP), advocacia administrativa (Artigo 321 do CP) e associação criminosa (Artigo 288 CP), com penas que podem alcançar 12 anos de reclusão.

Posicionamento

Em nota, a Seção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) e o seu Tribunal de Ética e Disciplina (TED) informaram que "nenhum Conselheiro ou integrante da atual gestão é alvo das diligências realizadas hoje (16)".

"Desde o início das investigações a OAB-SP vem contribuindo com as autoridades competentes e iniciou apuração interna dos fatos. Todos os procedimentos internos permanecem hígidos, sendo que aguardamos as conclusões das investigações policiais para que a sindicância interna, em curso, seja complementada e finalizada. Em cumprimento ao Estatuto da Advocacia, Lei Federal nº 8.906/94, a OAB-SP, atendendo chamado da Polícia Federal, está desde o início da manhã acompanhando a realização das diligências policiais, como é imperativo legal em casos em que os inscritos nos seus quadros são objeto de mandados de busca e apreensão", completa a nota. As informações são da Agência Brasil.

Advogados são condenados por apropriação de dinheiro de clientes.

É evidente a existência de dano moral do cliente que tem o valor a ele pertencente não repassado por seu advogado. O entendimento é da 26ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo ao manter a condenação de dois advogados por apropriação indevida de dinheiro de um cliente.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Em primeiro grau, os advogados foram condenados a devolver ao cliente os R$ 20 mil.

Consta dos autos que o cliente contratou os advogados para representá-lo em uma série de ações judiciais, com honorários contratuais fixados em 30%. Porém, segundo o cliente, os advogados não teriam repassado parte dos valores obtidos com as ações. Por isso, ele ajuizou ação de cobrança.

Em primeiro grau, os advogados foram condenados a devolver ao cliente os R$ 20 mil que se apropriaram indevidamente, além de indenização por danos morais no valor de R$ 10 mil. Ambos apelaram ao TJ-SP, mas, por unanimidade, os recursos foram negados.

De início, o relator, desembargador Antonio Nascimento, afastou a alegação de prescrição. Isso porque, segundo ele, em se tratando de ação de restituição de valores indevidamente retidos por advogados, incide a regra geral de prescrição, de dez anos, nos termos do artigo 205 do Código Civil.

Quanto ao mérito da demanda, o relator afirmou que houve, de fato, "excesso de mandato por parte dos advogados", que agiram em desconformidade ao que preceitua o artigo 668 do Código Civil.

"Exsurge evidente, pois, que os causídicos são reputados solidários (Código Civil, artigo 275), respondendo, ambos, perante o mandante, pelo mandato outorgado, se não houve qualquer ressalva em sentido contrário", afirmou.

Para Nascimento, também ficou configurado o dano moral, haja vista a perda da affectio existente entre advogados e cliente: "É certo o abalo emocional sofrido pela parte autora, que se sentiu ludibriada pela ré, profissional da advocacia a quem havia depositado inteira confiança e que desconsiderou por completo os seus interesses e suas necessidades".

Coação contra advogado

Por considerar que a conduta do acusado ultrapassou a ameaça de mal injusto e grave, a 5ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo manteve a condenação de um homem por coação no curso do processo.

Ele foi acusado pelo uso de grave ameaça contra o advogado de sua ex-mulher em um processo de execução de alimentos. No dia dos fatos, o advogado, junto com um oficial de justiça, foi até a casa do réu para cumprir um mandado de remoção e intimação.

Ao se rejeitar a entregar uma motocicleta que estava em seu nome, o réu teria ameaçado o advogado, dizendo que, se o veículo fosse levado, "iria matar muita gente". Com receio das ameaças, o advogado desistiu da apreensão do bem e foi embora.

Em primeira instância, o acusado foi condenado a um ano e dois meses de reclusão, em regime aberto, concedida a suspensão do cumprimento da pena privativa de liberdade pelo período dois anos com imposição de prestação de serviços à comunidade, no primeiro ano do sursis. O TJ-SP manteve, por unanimidade, a sentença. (ConJur)

É constitucional a lei que proíbe uso de fogos de artifício ruidosos.

O Pleno do TJ-PB (Tribunal de Justiça da Paraíba) julgou constitucional a Lei municipal 1.947/2020, que proíbe a utilização, queima e a soltura de fogos de artifício e artefatos de efeito sonoro em eventos realizados pela prefeitura de João Pessoa. A decisão foi tomada em julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade, ajuizada pelo prefeito da capital paraibana. A relatoria do processo foi do Desembargador Leandro dos Santos.

Sustenta o gestor municipal que a Lei impugnada proíbe a utilização de qualquer espécie de fogos de artifícios ou de artefatos pirotécnicos pela Prefeitura, pois não existem tais produtos sem efeitos sonoros. Argumenta que a matéria é de competência legislativa concorrente, já tendo a União legislado por meio do Decreto-lei nº 4.238/1942, motivo pelo qual o legislador municipal não poderia proibir, de forma absoluta, a utilização de fogos de artifícios ruidosos, sendo, portanto, formalmente inconstitucional.

O relator do processo explicou que a Lei não proíbe a comercialização de fogos de artifício, já que apenas estabelece uma vedação de utilização de tais produtos, quando sonoros, exclusivamente nos eventos organizados pela Prefeitura de João Pessoa, incluindo, por óbvio, os demais eventos organizados e/ou realizados por terceiros, mas que digam respeito também a iniciativa da edilidade. “Em verdade, a lei inquinada trata de direito administrativo, estabelecendo uma proibição direcionada ao Poder Público local, a fim de limitar a liberdade do município visando combater a poluição sonora e ambiental, oferecendo, portanto, uma melhor qualidade de vida aos munícipes e até aos animais, como espécie que merece a tutela normativa”, pontuou.

O desembargador Leandro dos Santos destacou, ainda, que o Supremo Tribunal Federal, no julgamento da ADPF 567, considerou constitucional semelhante Lei do Município de São Paulo. A lei paulista proibiu a utilização dos tradicionais fogos ruidosos por qualquer pessoa que encontre em sua circunscrição, em áreas públicas e privadas, recintos abertos ou fechados, sujeitando os cidadãos que descumprirem à norma ao pagamento de multa que pode chegar a R$ 4 mil em caso de reincidência.

Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba julgou constitucional a Lei municipal de João Pessoa.

“Seguindo o entendimento perfilhado pelo STF na ADPF 567/SP, constata-se que a Lei Municipal nº 1.947/2020 não está eivada de vício de inconstitucionalidade formal ou material, na medida em que não dispõe sobre direito ambiental ou produção e consumo, inserindo-se, na verdade, no âmbito do direito administrativo, ao limitar a opção de compra do Ente Público Municipal quanto a determinado produto ofertado pelo setor privado”, afirmou o relator em seu voto.

Segundo ele, a Lei é um valioso mecanismo normativo de proteção à saúde e à qualidade de vida, de pessoas e de animais. “Podemos imaginar pessoas idosas nos seus lares, dormindo ou mesmo em momento de silêncio, sendo surpreendidas por fogos e artefatos ensurdecedores; e animais já vulneráveis pela sensibilidade auditiva assustados pelas explosões; imaginem as aves, de um modo geral, refugiadas no ambiente urbano em árvores, telhados e em outros locais; e algumas dessas aves deitadas nos seus ninhos, chocando ovos ou protegendo ninhadas; e tartarugas se aproximando da orla para o desafio da procriação, ou mesmo nas areias das praias já pondo seus ovos ou preparando o local para tal finalidade. São consequências gravosas que tornam os fogos e artefatos de efeitos sonoros produtos desnecessários para qualquer finalidade e, por isso, absolutamente irrazoável o seu uso”, frisou.

Afegãos em fuga desesperada invadem aeroporto de Cabul e se agarram a aviões após o Talibã tomar o poder; ao menos cinco pessoas morreram no tumulto.

O tumulto na capital do Afeganistão, Cabul, é retrato do caos que atingiu o país nesta segunda-feira (16). Ao menos cinco pessoas morreram durante a confusão no aeroporto da cidade e centenas de afegãos tentavam fugir do país pela única rota, a aérea. Nas redes sociais, circularam vídeos que ilustravam o desespero da população.

Centenas de pessoas foram flagradas correndo ao lado de um avião da Força Militar norte-americana – alguns pendurados na aeronave, enquanto ela tentava decolar. Em outro momento, também no aeroporto, os afegãos tentavam invadir as escadas que davam acesso a outro avião, se pendurando nos degraus e se espremendo nos corredores de acesso.

Do lado de fora, as imagens mostram grande correria da população em direção ao aeroporto. Quem tentou chegar ao local de carro, enfrentou um engarrafamento quilométrico, com os veículos paralisados. Enquanto isso, nos paredões que delimitam a pista de pousos e decolagens, os afegãos esticavam cordas e se penduravam na tentativa de invadir o lugar.

As cenas de caos aconteceram um dia após o Talibã retomar a capital afegã, quase 20 anos depois de ser expulso do poder pela invasão americana de outubro de 2001.

Os EUA decidiram acelerar a última fase da retirada de suas forças de combate do Afeganistão, mas mantiveram o controle do aeroporto internacional de Cabul e do espaço aéreo da capital mesmo depois de o Talibã entrar na cidade e ocupar o palácio presidencial após a fuga do presidente pró-Ocidente, Ashraf Ghani, no domingo. Embora Washington tenha decidido esvaziar a embaixada e remover seus cidadãos, eles não chegaram a ser alvo de nenhuma ameaça explícita dos talibãs, que têm afirmado que não atacarão diplomatas estrangeiros.

Após as decolagens terem sido suspensas em meio ao caos na tarde desta segunda-feira (manhã no Brasil) para que a pista fosse esvaziada, o Pentágono informou na madrugada desta terça-feira (noite desta segunda-feira no Brasil) que o aeroporto foi reaberto. Mais tropas americanas foram enviadas ao local para reforçar a segurança, segundo havia informado mais cedo Jon Finer, vice-conselheiro de Segurança Nacional dos EUA.

Reprodução

Moradores de Cabul aparecem perseguindo um avião na tentativa de deixar região controlada pelo grupo fundamentalista.

A multidão começou a se dirigir ao Aeroporto Internacional Hamid Karzai ainda antes do dia escurecer no domingo, tentando embarcar nos últimos voos comerciais antes que fossem cancelados. Dezenas de pessoas pularam muros e cercas enquanto soldados americanos, muitos com armas em punho, protegiam a remoção de seu pessoal.

As pessoas chegaram a se agarrar à fuselagem de aviões militares que taxiavam na pista, enquanto se preparavam para decolar.

Com as centenas de pessoas tentando fugir desesperadamente do Afeganistão, uma aeronave militar americana transportou, em segurança, 640 pessoas a bordo – a capacidade "oficial" do avião é de cerca de 100 passageiros.

De acordo com relatos publicados pela imprensa dos EUA, o C-17 Globemaster III operado pela Força Aérea dos EUA estava prestes a decolar rumo à base de al-Udeid, no Qatar, com alguns passageiros selecionados pelos americanos, na noite de domingo.

Contudo, a aeronave foi invadida, e centenas de pessoas se amontoaram no chão. Segundo o site Defense One, citando fontes do Departamento de Defesa, a tripulação "tomou a decisão de partir", e as cerca de 640 pessoas desembarcaram no destino final, em segurança. As informações são do jornal O Globo.

China, Rússia e demais países vizinhos ao Afeganistão acenam ao Talibã.

Enquanto os Estados Unidos e outros países ocidentais correm para fechar as embaixadas e remover seus cidadãos, nações vizinhas ao Afeganistão começam a se preparar para a convivência com o Talibã e apontam os dedos para os Estados Unidos. Quase 20 anos após a invasão americana derrubá-lo, o grupo extremista tomou Cabul no domingo, voltando efetivamente ao poder.

Até a manhã desta segunda-feira (16), as embaixadas da China, da Rússia, do Paquistão continuavam a funcionar, algumas delas com pessoal reduzido. Nas últimas semanas, à medida que a volta do Talibã ao poder se tornava cada vez mais provável, chineses, russos e iranianos já sentavam-se à mesa com os insurgentes de olho na segurança de suas fronteiras.

Os primeiros pronunciamentos da vizinhança são mais amenos que os ocidentais: o mais contundente veio do Paquistão, acusado de financiar e apoiar o grupo fundamentalista desde seu surgimento, nos anos 1990. Em um vídeo transmitido pela televisão estatal no domingo, o premiê Imran Khan aparece dizendo que o grupo "rompeu as correntes da escravidão mental".

O Paquistão, que de 1996 a 2001 foi um dos três países a reconhecer o regime do Talibã, é há anos um porto seguro para os combatentes do grupo, apesar de negar qualquer tipo de assistência militar ou financeira. Setores mais progressistas, contudo, temem que o retorno talibã ao poder fortaleça grupos islamistas radicais paquistaneses.

A Chancelaria russa, por sua vez, anunciou o estabelecimento de contatos com representantes das "novas autoridades afegãs" apesar de considerar o Talibã uma organização terrorista desde 2003. O embaixador de Moscou se encontrará com representantes do Talibã nesta terça, disse o Kremlin, afirmando que os insurgentes prometeram "garantir a segurança do povo local".

De acordo com os russos, a situação na capital afegã está "se estabilizando" e um "banho de sangue entre os civis foi evitado". Disseram, contudo, que não correrão para reconhecer o grupo como mandatário legítimo do Afeganistão – vão "ver cuidadosamente" como o Talibã vai se portar antes de "adotar as conclusões necessárias". Na sessão de emergência do Conselho de Segurança da ONU, afirmaram que "não há motivo para pânico".

Se o grupo fundamentalista tem suas origens nos escombros da ocupação do Afeganistão pelos soviéticos (1979-1989), hoje o Kremlin preza pela estabilidade na Ásia Central, região onde exerce grande influência. Em paralelo ao diálogo com o Talibã, Moscou realizou nas últimas semanas exercícios militares com o Uzbequistão e o Tadjiquistão.

Moscou busca também deter a expansão de células terroristas do Estado Islâmico e da al-Qaeda que, apesar de diminutas, continuam a existir.

Pequim, por sua vez, disse que deseja manter "relações amistosas" com os talibãs e que respeita "o direito do povo afegão de decidir seu próprio destino e futuro". Segundo a porta-voz da Chancelaria chinesa, Hua Chunying, "os talibãs indicaram várias vezes a esperança de desenvolver boas relações com a China".

A China vinha criticando nas últimas semanas a condução da retirada das tropas americanas, chamando-a de "irresponsável" e apontando para o risco de uma guerra civil no país. A maior preocupação de Pequim é de que o Afeganistão sob o comando do Talibã seja um solo para extremistas.

Reprodução

Quase 20 anos após a invasão americana derrubá-lo, o grupo extremista tomou Cabul no domingo, voltando efetivamente ao poder.

O temor é de que surja um movimento demandando a independência da província chinesa de Xinjiang, onde 60% da população é muçulmana, principalmente da etnia uigur. Os chineses, porém, seguem com sua política de dialogar com quem está no poder, desejando um Talibã de postura mais moderada.

O Irã também havia recebido os talibãs nas últimas semanas, quando as forças extremistas já controlavam a maior parte da fronteira de 950 km entre os dois países, apesar de sua relação histórica de inimizade: o regime iraniano é xiita, enquanto o Talibã é sunita fundamentalista.

O país, contudo, é o principal destino para quem foge da nação vizinha, abrigando até o mês passado 780 mil refugiados afegãos registrados e até 2,5 milhões sem documentos, apesar de incentivá-los a voltar para casa em meio à dramática situação econômica da República Islâmica, sufocada pelas sanções americanas.

"O Irã apoia os esforços para restaurar a estabilidade no Afeganistão e, como uma nação vizinha e irmã, convida todos os grupos no Afeganistão a chegar a um acordo nacional", disse o presidente Ebrahim Raisi, que defende um governo afegão que inclua todos os grupos sectários e étnicos do país.

A Índia, simultaneamente, tinha um canal secreto de negociações com o grupo extremista, segundo o jornal Hindu Times: o objetivo era não só proteger seus investimentos, mas impedir que um futuro regime seja uma marionete do Paquistão e que grupos armados anti-Índia patrocinados pelo Paquistão se fortaleçam.

O país, contudo, já retirava há dias seu pessoal diplomático, mas, segundo a imprensa local, cerca de 200 indianos e aliados afegãos permanecem em Cabul. Nova Délhi prometeu também ajudar sikhs e hindus afegãos, afirmando que vai facilitar sua ida para a Índia. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Fotos de mulheres são cobertas após o Talibã tomar o poder no Afeganistão.

Horas após o Talibã tomar o poder em Cabul, a capital do Afeganistão, algumas imagens de publicidade com fotos de mulheres começaram a ser retiradas das fachadas das lojas. No domingo (15), fotógrafos da agência Kyodo fizeram imagens de painéis com fotos sendo retirados, aparentemente, por pessoas que não são membros do grupo insurgente. Em redes sociais foram publicadas imagens semelhantes, mas sem indicação do local ou da data.

O Talibã tomou Cabul e voltou ao poder no Afeganistão no domingo, 20 anos depois de ter sido destituído por uma coalizão militar internacional. O presidente fugiu do país, e o palácio presidencial foi tomado pelos combatentes do grupo extremista. Antes disso, o Talibã já tinha controlado quase todo o território.

A maioria (cerca de 80%) das pessoas do Afeganistão que tiveram que deixar suas casas por causa do avanço do Talibã é de mulheres e crianças, de acordo com a agência para refugiados da Organização das Nações Unidas (ONU).

Há medo de que o Talibã volte a impor leis baseadas na interpretação que o grupo faz do islamismo, pela qual mulheres quase não têm direitos.

Nos anos que antecederam a invasão pela coalizão americana, as meninas afegãs não podiam estudar, as mulheres não podiam trabalhar e sequer sair de casa se não estivessem acompanhadas de um parente.

O governo do Talibã também promovia apedrejamento de mulheres acusadas de adultério.

O grupo fundamentalista governou o país durante cinco anos, até 2001, quando a coalizão liderada pelos Estados Unidos tirou os extremistas do poder.

Além dessas regras relativas a mulheres, os talibãs também faziam execuções públicas e, como medida de punição, cortavam as mãos de quem eles diziam ser ladrões.

Nos 20 anos desde que o Talibã esteve fora do poder, houve avanços nos direitos das mulheres, ainda que a sociedade afegã tenha se mantido conservadora em relação a essa pauta. As meninas entraram nas escolas, e há mulheres no Parlamento, no governo e em empresas.

O avanço nas áreas urbanas foi significativo, afirma Marianne O'Grady, vice-diretora da organização Care Internacional. Ela diz que mesmo com a volta do Talibã ao poder, a situação anterior a 2001 não vai se verificar.

"Não é possível 'deseducar' milhões de pessoas, e se as mulheres agora estão atrás das paredes e não podem mais sair tanto, elas ainda podem dar aulas aos parentes e vizinhos e filhos, o que não acontecia há 25 anos".

Reprodução

Em Cabul, algumas imagens de publicidade com fotos de mulheres começaram a ser retiradas das fachadas das lojas.

Mesmo assim, há relatos a respeito de uma sensação de perda de direitos entre algumas mulheres.

Ainda não há relatos de que as regras do Talibã para mulheres já voltaram a ser implementadas nas regiões que o grupo tomou desde maio deste ano. A agência Associated Press afirma que pessoas que fugiram dessas áreas contaram que alguns militantes tomaram casas e que botaram fogo em uma escola.

Algumas das famílias que foram a Cabul na semana passada, antes da invasão da capital, disseram que, nas regiões que os insurgentes já tinham dominado, no norte do país, já havia alguns episódios que podem ser indicativos do que acontecerá com as mulheres.

Em uma cidade, militantes gritaram com mulheres que usavam "sandálias muito reveladoras". Um professor disse que as mulheres foram proibidas de ir ao mercado sem um homem para acompanhá-las.

O Talibã diz que quer uma transição de poder pacífica nos próximos dias, disse o porta-voz da organização, Suhail Shaheen.

Ele também afirmou que o grupo insurgente vai proteger os direitos de mulheres, assim como a liberdade para os profissionais de mídia e diplomatas.

Em uma entrevista à rede BBC, ele afirmou que eles garantem, especialmente aos moradores de Cabul, que suas propriedades e suas vidas estão seguras. As informações são do jornal portal de notícias G1.

Joe Biden diz que avanço do Talibã pegou os Estados Unidos de surpresa.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, reiterou que o país fez certo em retirar os militares americanos que ainda estavam em solo afegão – o que abriu caminho para a tomada do controle do Afeganistão pelo grupo extremista Talibã. "Eu mantenho com firmeza minha posição", reforçou Biden em discurso nesta segunda-feira (16).

No pronunciamento, transmitido pela TV a partir da Casa Branca, Biden reconheceu que o avanço do Talibã pegou de surpresa o governo americano. "Isso tudo realmente se desenrolou mais rápido do que pensávamos", admitiu Biden sobre o avanço Talibã.

Cumprindo um plano que se iniciou ainda no governo Donald Trump, os EUA iniciaram neste ano a retirada dos militares americanos que estavam há 20 anos em solo afegão.

Com a saída dos americanos, o Talibã ganhou terreno sobre as forças oficialistas apoiadas por Washington até que, neste fim de semana, o grupo extremista tomou Cabul, a capital afegã.

Mesmo assim, Biden defendeu a saída dos militares americanos e, indiretamente, criticou a falta de reação das forças oficiais afegãs diante da ofensiva Talibã. Afinal, a opinião pública dos EUA era favorável à retirada das tropas, medida apoiada tanto por políticos democratas quanto republicanos nos últimos anos.

"Os EUA não podem participar e morrer em uma guerra em que nem o próprio Afeganistão está disposto a lutar", disse Biden.

Além disso, no pronunciamento, Biden defendeu que os EUA conseguiram retirar o risco do grupo terrorista Al-Qaeda – que era aliado do Talibã e esteve por trás dos atentados de 11 de setembro de 2001.

Segundo o presidente dos EUA, o foco da missão americana nunca foi "construir uma nova nação" no Afeganistão, e sim reduzir o risco do terrorismo – o que contrasta com o que George W. Bush, republicano que ocupava a Casa Branca em 2001, admitiu em relação à invasão ao país asiático.

Biden criticou também a falta de um cessar-fogo, de um acordo ou de qualquer outra garantia de que não haveria mais ataques a partir de 1º de maio de 2021 – data estipulada na gestão

Adam Schultz/The White House

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, reiterou que o país fez certo em retirar os militares americanos que ainda estavam em solo afegão.

Trump para a retirada dos militares americanos. Segundo o presidente, haverá resposta caso o Talibã ataque combatentes ou civis americanos. "A reposta dos EUA será ágil e contundente", disse Biden.

Os EUA atacaram o Afeganistão em 2001, em reação ao atentado do 11 de Setembro, e tiraram o grupo extremista do poder. O Talibã foi acusado pelos americanos de esconder e financiar membros da Al-Qaeda, grupo terrorista comandado por Osama bin Laden e responsável pelo atentado.

Em fevereiro de 2020, o então presidente americano, Donald Trump, assinou acordo de paz com o Talibã que previa a retirada total das tropas do país até abril deste ano. Assim, já empossado, Biden manteve o acordo e adiou a saída completa para o fim deste mês.

A queda de Cabul ocorreu muito antes do previsto pelos EUA. Segundo a Reuters, a estimativa dos serviços de inteligência americanos era a de que o Talibã chegasse a Cabul em setembro, com uma possível tomada do poder em novembro.

A maior parte das forças lideradas pelos EUA deixaram o Afeganistão em julho, e o Talibã se aproveitou da retirada e avançou rapidamente pelo país, conquistando diversas capitais de províncias desde o início do mês. As informações são do jornal portal de notícias G1.

Estados Unidos rejeitam comparações entre retirada de americanos do Afeganistão e sua derrota no Vietnã.

O governo dos Estados Unidos e seus aliados decidiram acelerar no domingo a retirada de diplomatas e de cidadãos americanos de Cabul, diante do colapso do governo afegão e da tomada do poder pelo Talibã. Segundo o secretário de Estado americano, Antony Blinken, contudo, a situação do Afeganistão "não é Saigon", em referência à remoção às pressas do pessoal da embaixada americana no fim da Guerra do Vietnã, em 1975, quando as forças do então Vietnã do Norte avançaram sobre a capital do Vietnã do Sul, aliado dos EUA, que hoje se chama Cidade de Ho Chi Minh.

Nos primeiros comentários sobre o retorno do Talibã ao poder no Afeganistão e a caótica retirada de diplomatas americanos do país, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, defendeu nesta segunda-feira (16), sua decisão de manter a remoção de tropas dos Estados Unidos do país e reconheceu que a situação se deteriorou mais rápido do que o previsto pelo Pentágono. Ele ainda culpou o governo afegão do presidente deposto Ashraf Ghani pelo colapso e o antecessor, Donald Trump, pela atual força militar do Talibã.

"Eu mantenho totalmente minha decisão", afirmou Biden. "Os líderes afegãos fugiram e o Exército entrou em colapso sem tentar lutar."

Os ecos do Vietnã

As imagens de helicópteros retirando diplomatas da missão americana, a fumaça preta no céu de Cabul de documentos sigilosos sendo queimados e carros diplomáticos deixando a capital levantam comparações com a queda de Saigon.

Na ocasião, as tropas do Vietnã do Norte tomaram a cidade, marcando o fim da Guerra do Vietnã, a derrota americana e o início da reunificação do país do Sudeste Asiático. Blinken, contudo, nega que este seja o caso, apesar de admitir que a queda de Cabul aconteceu "mais rápido do que nós esperávamos":

"Lembre-se, isso não é Saigon. Nós fomos para o Afeganistão há 20 anos com uma missão, que era lidar com quem nos atacou no 11 de Setembro, e nós fomos bem-sucedidos nisso", afirmou o secretário de Estado ao ser indagado pela CNN. "Não é de interesse nacional permanecer no Afeganistão por mais um, cinco, ou dez anos."

Reprodução

Helicóptero deixa Embaixada americana enquanto Talibã chega a Cabul.

Os EUA haviam retirado as tropas do Vietnã em 1973, mas mantinham uma embaixada e alguns funcionários na capital do Vietnã do Sul. Com o colapso das forças sul-vietnamitas, o então presidente Gerald Ford ordenou a retirada de americanos e seus aliados vietnamitas.

Depois de ficar claro que não seria possível retirá-los de avião ou por vias terrestres, começou então o resgate por helicópteros, na Operação Vento Frequente. Enquanto centenas de vietnamitas pulavam os muros da embaixada americana pedindo ajuda, o pessoal diplomático era levado para navios de guerra no Mar do Sul da China.

Por 19 horas, mais de 80 helicópteros fizeram viagens de ida e volta, alguns fazendo voos rasantes para tirar diplomatas de prédios onde moravam no centro da cidade. Ao todo, cerca de 7 mil pessoas foram removidas, segundo o Departamento de Estado – 5,5 mil vietnamitas e 1,5 mil americanos.

Análises de inteligência feitas por Washington no início da semana previam que Cabul fosse cercada em 30 dias e caísse em cerca de 90 dias, mas o avanço de Talibã foi relâmpago, capturando todas as principais cidades do país em questão de uma semana. No domingo, segundo relatos, entraram na capital "por todos os lados", duas semanas antes da data prevista para que os EUA completem a retirada de suas tropas do país. As informações são dos jornais O Globo e O Estado de S. Paulo.

Contra o sono excessivo, Estados Unidos aprovam "droga do estupro".

Uma droga com histórico ligado ao uso recreativo e até a casos de crimes sexuais foi aprovada pela Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora de alimentos e medicamentos dos Estados Unidos, para tratamento de condições raras do sono. O GHB, como o entorpecente é comumente conhecido, ganhou o nome comercial de Xywav, produzido pela Jazz Pharmaceuticals PLC. A substância atua no distúrbio crônico chamado de hipersonia idiopática, que causa um excesso de sonolência durante o dia, mesmo após uma noite bem dormida.

Pixabay

Como droga recreativa, é conhecida por causar euforia e aumento do desejo sexual.

"A nova indicação para o Xywav é significativa, uma vez que a FDA nunca havia concedido aprovação para medicamentos que tratem a hipersonia idiopática", disse o vice-diretor do departamento de Neurociência do FDA, Eric Bastings. "O distúrbio é uma condição crônica que dura a vida inteira, e a aprovação será fundamental para o tratamento dos sintomas, como sonolência excessiva e dificuldade de acordar."

Um dos compostos do Xywav é o oxibato de sódio, conhecido também como gama-hidroxibutirato (GHB), uma droga sintética de uso controlado. A utilização ilícita dessa substância pode causar efeitos colaterais graves, como convulsões, dificuldades para respirar, mudanças no estado de alerta do organismo, coma e morte.

Desde os anos 1960, o GHB já foi utilizado de diversas formas, lícitas ou ilícitas, como a sedação durante o parto. Como droga recreativa, é conhecida por causar euforia e aumento do desejo sexual. Desde os anos 2000, a substância tem aparecido no noticiário ligada a diversos casos de violência sexual, a ponto de receber o apelido de "droga do estupro".

Devido aos riscos associados, o Xywav está sujeito a um controle de segurança rígido nos EUA e estará disponível aos pacientes apenas sob prescrição médica.

No Brasil, há registros de apreensão de GHB e de GBL desde pelo menos 2007. Essa droga pode dar aos usuários uma sensação de euforia e aumentar o desejo sexual. Mas aumentar a dose em uma fração, até menos que um mililitro, pode ser fatal.

A superdosagem de G pode tornar as pessoas incoerentes, provocar convulsões, fazê-las perder a consciência e parar de respirar completamente.

O professor Adam Winstock, psiquiatra consultor e fundador da Pesquisa Global de Drogas, alerta que a droga "apresenta riscos enormes quando as pessoas estão por aí tentando usá-la por diversão".

"Se você tomar uma gota extra de GHB, 20 minutos depois ficará inconsciente", diz ele. As informações são do jornal The New York Times e da BBC News.

Governo do Rio Grande do Sul lança edital de 4 milhões de reais para projetos de inovação.

No mês em que o programa Inova RS completa dois anos, o governo gaúcho lançou, nesta segunda-feira (16), o Edital 001/21, no valor de R$ 4 milhões, para fomentar projetos estratégicos fundamentados em critérios de especialização inteligente e alinhados às competências produtivas dos Ecossistemas Regionais de Inovação do Estado.

"Estamos cumprindo esse dever importante de, com transparência, apresentar esse edital do Inova RS, que constitui grande investimento que o Estado está buscando promover para direcionar nossa economia para a inovação, capaz de gerar empregos de acordo com as vocações de cada uma das regiões. Respeitando o que já havia sido feito em governos anteriores, criamos um programa em 2019 que dá suporte para a articulação regional, o primeiro passo para que a inovação seja construída", destacou o governador Eduardo Leite.

O certame busca propostas de instituições de ciência e tecnologia gaúchas em parceria com empresas, entidades da sociedade, serviços autônomos e órgãos do Poder Público que demonstrem interesse em executar projetos de inovação voltados ao desenvolvimento regional.

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini

Governador e secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia participaram do lançamento do edital.

"É um edital de apoio ao fomento econômico, com forte componente de agregação em valor de novas tecnologias às nossas regiões, sem deixar nenhuma região para trás. Todas as oito regiões geográficas funcionais serão contempladas com pelo menos uma proposta, e o apoio continuará por meio de outros editais que já estão também em curso e deveremos lançar muito em breve para apoiar o desenvolvimento econômico e social do nosso RS", informou o secretário estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb.

Os projetos devem levar em consideração as visões de futuro próprias de cada ecossistema regional de inovação do Estado: Metropolitana e Litoral Norte; Sul; Fronteira Oeste e Campanha; Central; Vales; Noroeste e Missões; Produção e Norte; e Serra e Hortênsias.

O prazo para a submissão das propostas é de 45 dias. Já o prazo para a execução dos projetos é de 18 meses.

Sobre o Inova RS

"O Inova RS visa conectar o Rio Grande do Sul para impulsionar transformações e, assim, incluir o Estado no mapa global da inovação a partir da construção de parcerias estratégicas entre participantes da quádrupla hélice da inovação – composta por empresas, sociedade, academia e governo. Por intermédio do fortalecimento dos ecossistemas regionais de inovação fomentado pelo programa, espera-se que até 2030 o RS seja referência global em inovação como estratégia de desenvolvimento local", afirmou o governo gaúcho.

Material genético cedido por familiares de desaparecidos já ajudou a identificar oito pessoas no RS.

A Campanha Nacional de Coleta de DNA de Familiares de Pessoas Desaparecidas, realizada pelo IGP (Instituto-Geral de Perícias) em parceria com a Polícia Civil e o Ministério da Justiça entre 14 e 18 de junho, já contribuiu com a identificação de oito pessoas.

O resultado significa o fim da dúvida e da angústia que cerca o desaparecimento de um ente querido. Foi o caso do aposentado João Marcos de Souza, que após compatibilidade genética detectada pelo mutirão pode repousar os restos mortais do pai no mesmo local onde a mãe está enterrada. Durante 12 anos ele procurou o genitor, que sofria de Mal de Alzheimer e desapareceu em 2009. O corpo foi encontrado em 2014, mas não havia condições técnicas para a identificação pela papiloscopia, nem materiais odontológicos disponíveis para identificação pela arcada dentária.

A única forma de identificação disponível seria a comparação com o material genético de um familiar. A solução começou a ser desenhada em junho, durante o mutirão na Praça do Avião, em Canoas. João Marcos cedeu o material, que foi processado no Laboratório de Genética Forense e incluído no Banco de Perfis Genéticos do IGP, onde já estava armazenada a amostra genética coletada do corpo encontrado. O match – ou seja, a confirmação de que as duas amostras tinham perfil genético compatível entre pai e filho – aconteceu um mês depois. "Fiquei impressionado com a qualidade do trabalho e a rapidez com que as informações chegaram. Fomos avisados pela delegacia e pude retirar o corpo do meu pai, que estava no Departamento Médico-Legal", afirma João Marcos.

O mutirão

A Campanha Nacional de Coleta de DNA de Familiares de Pessoas Desaparecidas aconteceu em todo o Brasil. No Rio Grande do Sul, as equipes dos departamentos de Perícias Laboratoriais, Médico-legal e de Identificação do IGP se instalaram em 11 locais de Porto Alegre, da Região Metropolitana e do interior do Estado, para coletar o material genético dos parentes de pessoas desaparecidas.

A campanha foi um sucesso, somando ao todo 189 coletas, mais de três vezes o número de amostras concedidas por familiares em 2020, quando 59 familiares procuraram o IGP. Uma equipe precisou ser deslocada apenas para processar as amostras coletadas em todo o Estado durante o mutirão.

Os oito matches obtidos representam 18% de todos os casos revelados pelo IGP desde o início do trabalho do Banco de Perfis Genéticos. "É bom ver que a nossa ação trouxe resultado, por mais que ele leve a uma situação triste. É importante dar essa resposta para as famílias, para que elas possam viver o luto", avalia a perita criminal da Divisão de Genética Forense do IGP, Polyana Maier.

A quantidade de material cedido por familiares e de resultados compatíveis ultrapassou as expectativas do laboratório, resultados obtidos com muito trabalho e planejamento. O mutirão foi realizado nos locais que concentram a maior quantidade de desaparecidos, demonstrando que os corpos normalmente são encontrados próximos ao local do sumiço.

Além disso, desde 2014, todos os corpos sem identificação que passam pelo IGP têm material genético coletado, o que possibilitou a formação de um banco de perfis que conta hoje com cerca de 500 amostras. "Já tínhamos uma quantidade significativa de amostras de cadáveres, mas faltava ampliar a quantidade de amostras dos familiares, o que foi possível através do mutirão" explica Polyana.

Divulgação/IGP

A coleta de material genético é um serviço permanente em todos os Postos Médico-Legais do Instituto-Geral de Perícias.

A coleta

O mutirão acabou, mas a coleta de material genético de pessoas que têm familiares desaparecidos é um serviço permanente e pode ser feita em todos os Postos Médico-Legais do IGP no Estado e no Laboratório da Divisão de Genética Forense do IGP (Avenida Azenha 255, em Porto Alegre).

A coleta é feita por suabe oral ou amostras de sangue, utilizadas apenas com a finalidade de encontrar pessoas desaparecidas. O material é processado e inserido no Banco de Perfis Genéticos do IGP (BPG/RS), que armazena o material genético de todos os corpos sem identificação do Estado. Se a identificação for positiva, a Polícia Civil comunica a família, que pode retirar o corpo (se a morte ocorreu há mais de 30 dias, os restos mortais são enterrados, em gavetas individuais, no cemitério do município onde se deu a localização). Se a identificação não acontecer, o material permanece no BPG. Semanalmente são feitos cruzamentos para tentar a identificação.

Delegacia de Polícia

Em março, a Polícia Civil inaugurou a Delegacia de Polícia de Investigação de Pessoas Desaparecidas, responsável pela investigação do desaparecimento de maiores de 18 anos em Porto Alegre.

A delegacia é vinculada ao Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e funciona no segundo andar do Palácio da Polícia (Avenida João Pessoa, 2.050, sala 223, bairro Farroupilha, em Porto Alegre). Embora a nova delegacia exista para investigação qualificada desse tipo de caso, o registro de ocorrência de pessoas desaparecidas pode ser efetuado em qualquer delegacia de polícia do Estado, inclusive na Delegacia Online, não sendo necessário a espera de qualquer tipo de prazo para o registro do boletim.

Lançado edital para concessão do Zoológico de Sapucaia à iniciativa privada.

O governo do Rio Grande do Sul lançou nesta segunda-feira (16) um edital prevendo 30 anos de concessão do Parque Zoológico de Sapucaia do Sul (Região Metropolitana de Porto Alegre) à iniciativa privada. As propostas de empresas interessadas na licitação serão conhecidas no dia 17 de novembro.

Disponível para download no site oficial estado.rs.gov.br, o documento prevê a gestão, operação, manutenção e ampliação do local pela empresa vencedora. O critério de julgamento será o de maior outorga fixa: vence a concorrência quem oferecer o maior valor.

Conforme o Palácio Piratini, o investimento obrigatório nos dois primeiros anos após a assinatura do contrato será de R$ 25,5 milhões, a fim de permitir a execução de 60% das obras necessárias. Já o total ao longo das três décadas de contrato deve passar de R$ 70 milhões.

"O objetivo da concessão do Parque Zoológico é estabelecer novos parâmetros de conforto para os usuários e os animais", ressalta o governo gaúcho.

Por esse motivo, o edital indicará a obrigatoriedade do administrador em obter certificação em bem-estar animal e implantar controle do desempenho por parte da concessionária, dentre outras medidas para satisfação do usuário e de qualidade do tratamento dos animais.

Divulgação

Instituição fundada em 1962 abriga mais de mil espécies.

"No edital, utilizamos o padrão das concessões recentes e bem-sucedidas de parques federais", salienta o titular da Secretaria Estadual Extraordinária de Parcerias, Leonardo Busatto "A finalidade do modelo é transformar o zoo em uma atração interessante para os usuários, com maior segurança e conforto também para os animais, a partir de uma gestão com todos os cuidados que necessita."

Outros detalhes

O novo edital de concessão do Zoológico ainda possibilita ao novo administrador oferecer outros serviços, cujos ingressos poderão ser cobrados a parte, como trenzinho, safári, fazendinha, arvorismo e atrações como aves e répteis.

Além disso, poderão ser oferecidas opções de receita alternativa, desde que em conformidade com a certidão de uso e viabilidade da prefeitura de Sapucaia do Sul. A lista inclui parque aquático, temático e de diversões, hotel, lojas, centro de convenções e espaço gastronômico.

Também está prevista uma outorga variável de 1% da receita bruta, cujo valor arrecadado será encaminhado ao Fundo Estadual do Meio Ambiente (Fema), para financiar serviços de fiscalização.

"Com um novo gestor privado, será possível ampliar os serviços e gerar receita", destaca o titular da Secretario do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Luiz Henrique Viana – a pasta é responsável direta pela administração do parque. Atualmente, a manutenção da infraestrutura custa ao governo do Estado cerca de R$ 10 milhões anuais.

Estrutura

Localizado na parada 41 da rodovia federal BR-116, o zoológico de Sapucaia do Sul foi inaugurado em 1962. Os seus 160 hectares de reserva natural abrigam mais de mil animais de aproximadamente 150 espécies, nativas ou provenientes de outros lugares do mundo, algumas delas ameaçadas de extinção. A cada ano, passam por ali pelo menos 500 mil pessoas (ao menos em tempos anteriores à pandemia). (Marcello Campos)

A conta de água está mais cara em Porto Alegre.

A tarifa de água e esgoto do Dmae teve reajuste de 9,02%. O aumento entrou em vigor no sábado (14). Segundo a prefeitura, o reajuste equivale à reposição da inflação dos fornecedores do departamento – abaixo do aumento de 34,67% do IGP-M previsto pela legislação.

"A mudança não repercute aumento tarifário real. No entanto, estabelece a recomposição da inflação necessária para que o Dmae mantenha o mínimo de arrecadação para manter a execução dos seus serviços", informou a prefeitura.

O aumento será sentido nas contas do mês de setembro, com vencimento em outubro. O metro cúbico residencial passou de R$ 3,75 para R$ 4,09, uma diferença de R$ 0,34 por mil litros de água consumidos. O metro cúbico comercial e industrial, que era de R$ 4,27, subiu para R$ 4,66.

Cesar Lopes/PMPA

O último reajuste havia sido aplicado em fevereiro de 2020.

Para os órgãos públicos, o valor era de R$ 7,18 e passou para R$ 8,18. Já a tarifa social, que era de R$ 27, chegou a R$ 29,45 – valor total de água e esgoto com consumo de até 10 metros cúbicos por famílias em situação de baixa renda.

A prefeitura destacou que, mesmo com a correção, o preço cobrado pelo Dmae continua sendo um dos mais baixos do País. Os clientes da Corsan pagam R$ 6,67 pelo metro cúbico de água; a Comusa, de Novo Hamburgo, aplica R$ 5,20; a Copasa, de Belo Horizonte, R$ 6,94; e a Sabesp, de São Paulo, R$ 4,54.

O último reajuste do Dmae havia sido aplicado em fevereiro de 2020. "Os novos valores refletem apenas a reposição da inflação. O Dmae não tinha como aplicar um aumento real com base no IGP-M, que traria um reajuste de tarifa de 34,67% neste momento de pandemia. No entanto, para manutenção dos serviços, que são essenciais à população, precisamos trazer a recomposição da inflação, que no caso do Dmae traz a carga dos principais índices de custo de fornecedores: energia elétrica, produtos químicos, materiais de construção, entre outros", explicou o diretor-geral do departamento, Alexandre Garcia.

Abertas as inscrições para curso de qualificação profissional em Porto Alegre.

A unidade do Sine Municipal de Porto Alegre firmou uma parceria com o Instituto Alce para mais uma etapa de qualificação profissional.

A certificação do Ensino Médio é um fator muito importante na busca por recolocação profissional e acesso ao mundo do trabalho. Para ajudar na redução dessa barreira à conquista do emprego, será realizado um projeto em dois módulos: conteúdos para a prova do Encceja (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos) e um curso técnico de instalador de Drywall. Os candidatos precisam, obrigatoriamente, fazer os dois módulos.

A partir desta segunda-feira (16), os interessados podem fazer inscrição na unidade do Sine Municipal, na av. Sepúlveda, Centro Histórico, das 8h às 17h. As aulas serão ministradas na própria sede do Sine, a partir do dia 2 de setembro, nos dois turnos. Das 8h30 às 11h30, preparação ao Encceja, e das 15h15 às 17h, curso de instalador de Drywall.

"Na medida em que as pessoas melhoram sua qualificação educacional as possibilidades de emprego também aumentam. Nosso objetivo é ajudar os cidadãos a conquistarem sua independência econômica por meio do trabalho e buscamos parceiros para oferecer qualificação de forma gratuita", informa o diretor do Sine, Adriano Weinmann.

O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos é o caminho para quem não conseguiu se formar na idade ideal tenha a oportunidade de concluir os estudos.

Alex Rocha/PMPA

Falta de ensino médio dificulta acesso às vagas de emprego.

O Encceja é realizado pelo Inep em colaboração com as secretarias estaduais e municipais de educação. O exame é aplicado pelo Inep, mas a emissão do certificado e declaração de proficiência é responsabilidade das secretarias estaduais de Educação e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que firmam termo de adesão ao Encceja.

Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre terá audiência pública na quinta-feira.

A audiência pública para ampliar o debate sobre o Programa de Reabilitação do Centro Histórico será realizada na quinta-feira (19), às 19h, de forma virtual, na plataforma Zoom, com o objetivo de oportunizar o direito de manifestação da população. O programa prevê atrair novos empreendimentos residenciais e comerciais para o Centro de Porto Alegre, além de requalificar as regras construtivas na região.

Centro Histórico/Arquivo

O programa prevê atrair novos empreendimentos residenciais e comerciais para o Centro de Porto Alegre.

"Precisamos viabilizar uma transformação e levar a população para o Centro, ampliando as opções de moradia, além de fortalecer o comércio local", afirma o secretário do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Germano Bremm.

Coordenada pela Diretoria de Planejamento Urbano da Smamus, a audiência assegura o direito de manifestação aos interessados, de acordo com a inscrição em campo próprio na plataforma virtual.

A audiência pública terá duração máxima de três horas. No caso de haver perguntas para serem respondidas que ultrapassem esse limite de tempo, os trabalhos serão retomados no seguinte dia útil, no mesmo horário. Interessados em fazer manifestação durante a audiência poderão assinalar essa intenção durante a apresentação do projeto.

Trecho 3 da Orla do Guaíba, em Porto Alegre, terá acessibilidade universal.

O trecho 3 da Orla do Guaíba, em Porto Alegre, será 100% acessível. A revitalização, que ocorre em 1,6 quilômetro entre a foz do Arroio Dilúvio e o Parque Gigante, foi projetada para garantir acessibilidade universal aos mais de 20% dos porto-alegrenses que, segundo o último censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), possuem algum tipo de deficiência.

As obras do parque já atingiram 97% de execução e contam com investimento total de R$ 53,4 milhões. Para a execução do trecho 3 da Orla, foi contratada uma equipe especializada em acessibilidade, composta por 12 funcionários.

"A Orla será um espaço para todos. Para isso, estamos investindo cerca R$ 550 mil, exclusivamente em intervenções em acessibilidade. Mais de 50% desses serviços, que compõem os ajustes finais da obra, já estão prontos. Assim que concluídos, serão devidamente testados por pessoas com deficiência para garantir sua efetiva funcionalidade", destacou o secretário municipal de Obras e Infraestrutura, Pablo Mendes Ribeiro.

Os passeios executados no local foram feitos em blocos, medidos separadamente. Em relação à acessibilidade, além das inúmeras rampas de acesso,

Giulian Serafim/PMPA

Local terá piso podotátil de dois tipos: o direcional e o de alerta.

dos corrimãos próximos às arquibancadas e das vagas reservadas no estacionamento, está sendo executada a rota tátil, composta por piso podotátil de dois tipos: o direcional e o de alerta – utilizado para sinalizar obstáculos.

Voltado à prática de esportes, o Trecho 3 da Orla contará com 29 quadras esportivas, estacionamento para 150 veículos, ciclovia, iluminação em LED, arborização, três bares e a maior pista de skate da América Latina.

Porto Alegre poderá receber a final da Copa Libertadores do ano que vem.

Em reunião nesta segunda-feira (16), o prefeito Sebastião Melo e o seu vice Ricardo Gomes manifestaram ao comando da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) a intenção de que Porto Alegre receba a partida final da Copa Libertadores de América de 2022, como parte das comemorações dos 250 anos da cidade. A entidade é presidida pelo gaúcho Francisco Novelletto.

Luciano Lanes/ PMPA

Experiência com a Copa de 2014 é um dos trunfos da capital gaúcha.

"Ele será nosso embaixador junto à Conmebol ", frisou Melo. "Esporte é boa vida, disciplina, inclusão e também turismo. Contamos com dois clubes campeões mundiais e nossos estádios não perdem em nada para os de Primeiro Mundo. Estamos preparados para esse tipo de evento e a Copa do Mundo já provou isso."

O plano inicial é trazer a final do maior torneiro de clubes de futebol do continente para Porto Alegre e depois definir qual estádio sediará a partida. Ainda nesta semana, uma carta com a formalização do pedido deve ser encaminhada por Novelletto à presidência da entidade, sediada em Assunción (Paraguai).

Segundo a administração municipal, a capital gaúcha conta com grandes atrativos e trunfos para receber a decisão da Libertadores. Não está claro, ainda, se a ideia será mantida se um dos times da Dupla Grenal chegar à final do torneio do ano que vem, por exemplo.

Considerada a capital do Mercosul, Porto Alegre também tem experiências bem-sucedidas como o evento "Caminho do Gol", que mobilizou torcedores de diversos países na Copa do Mundo do Brasil (2014), somada a grande rede hoteleira e atrativos gastronômicos fazem da cidade uma forte candidata.

Participações

Participaram do encontro o secretário extraordinário executivo para os 250 anos de Porto Alegre, Rogério Beidacki e seu assessor João Bosco Vaz, junto com os seguintes titulares de pastas municipais: Antônio Carlos de Oliveira Pereira, o "Kiko" (Esportes), Rodrigo Lorenzoni (Desenvolvimento e Turismo) e César Emílio Sulzbach (Enfrentamento ao Coronavírus). (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

AUDITOR GARANTE QUE DÍVIDA DO RS FOI QUITADA EM 2013.

Em debate na comissão da Assembleia Legislativa sobre a crise das finanças, o presidente da Federação Nacional das Entidades dos Servidores dos Tribunais de Contas do Brasil, Amauri Perusso, afirmou que o Rio Grande do Sul quitou em 2013 a sua dívida com a União. "Uma auditoria comprovar que o Estado é credor", frisou.

SEMANA TEM 21 LICITAÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO.

A agenda de licitações do governo gaúcho tem 21 licitações programadas para esta semana, a fim de atender a demandas de secretarias e órgãos estaduais como Brigada Militar, Ipers e Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura. Os certames podem ser conferidos pelos números dos respectivos editais, no site celic. rs. gov. br.

REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO TEM AUDIÊNCIA PÚBLICA.

A prefeitura de Porto Alegre realiza às 19h desta quinta-feira (19) uma audiência pública para debater o projeto de revitalização do Centro Histórico. Qualquer cidadão pode participar, acessando link na plataforma Zoom informado no site portoalegre. rs. gov. br. Quem quiser somente assistir, o endereço virtual é youtube. com/smamus.

EX-REITOR DA UFPEL COGITA CANDIDATURA AO SENADO.

O ex-reitor da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Pedro Hallal cogita disputar vaga no Senado em 2022. Professor, epidemiologista e referência em estudos do coronavírus e combate a fakenews na pandemia, o professor e epidemiologista ainda não tem filiação partidária mas pode compor uma "bancada da ciência" no Congresso.

APROVADO A AMPLIAÇÃO DA VIDA ÚTIL DOS TÁXIS PARA DEZ ANOS.

Por unanimidade, a Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou projeto de José Freitas (Republicanos) que amplia de oito para dez anos a vida útil dos veículos utilizados como táxi na capital gaúcha. A proposta original sugeria um limite de 12 anos, mas foi alterado por emenda. Mais detalhes estão em camarapoa. rs. gov. br.

SINE DE PORTO ALEGRE TEM 534 VAGAS DE EMPREGO.

O Sine de Porto Alegre oferece 534 oportunidades de emprego, com destaque para auxiliar de logística (200 vagas), montador de estruturas metálicas (100) e garçom (50). Candidatos devem comparecer à sede do órgão, na esquina das avenidas Sepúlveda e Mauá (Centro Histórico). Informações no site oficial prefeitura. poa. br.

EMPRESÁRIO É PRESO POR FURTO NO INTERIOR DO ESTADO.

Um empresário de 44 anos foi preso preventivamente por furto no bairro Vidal, na cidade gaúcha de Arroio Grande. De acordo com a Polícia Civil, o homem é alvo de investigação por diversas ocorrências desse tipo de crime, envolvendo materiais de empresas de telefonia. Ele já havia sido preso em flagrante por receptação, no mês passado.

POLICIAIS DA BRIGADA SALVAM MAIS UM BEBÊ ENGASGADO.

Por meio do procedimentos como "manobra de Heimlich" e sucção nasal, policiais da Brigada Militar de Carlos Barbosa salvaram a vida de um bebê que estava se engasgando. Desde o ano passado, a corporação atuou de forma bem sucedida em quase 50 incidentes similares, causados por ingestão de leite, remédios e pequenos objetos.

AÇORIANOS DE LITERATURA: INSCRIÇÕES VÃO ATÉ SEXTA-FEIRA.

Prosseguem até esta sexta-feira (20) as inscrições para a 27 ª edição do Prêmio Açorianos de Literatura, promovido pela Secretaria Municipal da Cultura. Podem participar obras lançadas desde 2019 por autor nascido ou residente em Porto Alegre, bem como por editoras sediadas na Capital. Edital em coordenacaodolivro. blogspot. com.

ARTISTA GAÚCHA LANÇA APLICATIVO DE CARTÕES POSTAIS.

Nesta terça-feira (17), Dia Nacional do Patrimônio Histórico, a artista visual gaúcha Luciana Pinto lança um aplicativo de cartões postais on-line, com desenhos de sua autoria em bico-de-pena. Os "e-cards" são enviados por e-mail ao destinatário, com imagens de prédios de Porto Alegre. Conheça em fabianopinto. com/ecardpoafree.

PROFESSORES PARTICULARES MANTÊM CAMPANHA SOLIDÁRIA.

Qualquer pessoa pode contribuir com dinheiro ou donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS). O público-alvo dão educadores desempregados, instituições carentes, comunidades indígenas e outros segmentos em vulnerabilidade social. Confira em sinprors. org. br.

"TOP DE MARKETING" DA ADVB: PRAZO ATÉ 17 DE SETEMBRO.

Estão abertas até o dia 17 de setembro no site advb. com. br as inscrições para a 38ª edição do "Top de Marketing" da ADVB-RS. O prêmio é oferecido a 36 estratégias e práticas de vendas. Podem concorrer à honraria instituições do primeiro, segundo e terceiro setores cujas ações gerem resultado positivo para o Rio Grande do Sul.

COVID-19: BEBÊS DE ATÉ 1 ANO REPRESENTAM UM TERÇO DAS MORTES INFANTIS.

Uma em cada três mortes causadas pela covid-19 em menores de 18 anos no Brasil em 2020 vitimou bebês de menos de 1 ano de idade. A conclusão é de um estudo de pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que analisaram 1. 207 óbitos provocados pela doença entre menores de idade no ano passado.

STJ ULTRAPASSA A MARCA DE 980 MIL DECISÕES EM TRABALHO REMOTO.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) já proferiu 980. 118 decisões desde o início do trabalho remoto. A medida foi implementada em 16 de março do ano passado. Entre o início do regime de trabalho a distância e o dia 15 de agosto de 2021, o STJ proferiu mais de 980 mil decisões, sendo 750. 365 terminativas e 229. 753 interlocutórias e despachos.

PROGRAMA ESTIMULA LIDERANÇA FEMININA NA INOVAÇÃO CIENTÍFICA.

A terceira edição do programa Mulheres na Ciência e Inovação, voltado para pesquisadoras do Brasil das áreas de ciência, tecnologia, engenharias e matemática, tem inscrições abertas até o dia 22 deste mês no site do Museu do Amanhã. Resultado de parceria entre o Museu do Amanhã e o Conselho Britânico, o programa é gratuito.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: MUTIRÃO VAI AGILIZAR JULGAMENTOS EM TODO PAÍS.

Começou em todo o país, e vai até o dia 20, a Semana Justiça pela Paz em Casa. A iniciativa é do Conselho Nacional de Justiça, em parceria com os tribunais de justiça dos estados e do Distrito Federal. O programa Justiça pela Paz em Casa concentra esforços para agilizar o andamento de processos relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher.

MINISTRO REVOGA PROIBIÇÃO DE MARCELO CRIVELLA DEIXAR O PAÍS.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, revogou os efeitos da medida cautelar que havia proibido o ex-prefeito do Rio de Janeiro Marcelo Crivella de se ausentar do país e determinou a devolução de seu passaporte. Crivella foi denunciado por supostos crimes de integrar organização criminosa, lavagem de dinheiro, corrupção passiva e corrupção ativa.

CNPQ INFORMA RESTABELECIMENTO DA PLATAFORMA CARLOS CHAGAS.

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) informou nesta segunda que o serviço da Plataforma Integrada Carlos Chagas foi restabelecido. O sistema estava indisponível desde 23 de julho. Segundo o CNPq, com o retorno da plataforma, serão retomadas as submissões de propostas às chamadas que estavam em andamento.

PRAZO PARA ALISTAMENTO MILITAR ESTÁ ABERTO ATÉ O DIA 31 DE AGOSTO.

Por conta da pandemia do novo coronavírus, o período para alistamento militar foi prorrogado novamente este ano. O novo prazo vai até o final deste mês – mais precisamente, dia 31. As inscrições podem ser feitas no site alistamento. eb. mil. br. Para o alistamento, basta ter o CPF em mãos.

BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DO RIO DEVE ACONTECER EM DEZEMBRO.

A organização da Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro informou que o evento está pronto para acontecer em dezembro próximo. A ideia é realizar o festival de forma híbrida ainda em 2021. Isso dependerá, entretanto, do avanço da campanha de vacinação da população na capital e no país e do cenário da pandemia de covid-19.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 34 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 400 da Mega-Sena, sorteadas no sábado (14) à noite no Terminal Rodoviário do Tietê, em São Paulo. Os números sorteados foram: 09, 21, 25, 26, 36 e 53. O próximo concurso, nesta quarta-feira (18) deverá pagar R$ 34 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal.

DÓLAR FECHA EM ALTA.

O dólar fechou em alta de 0,65%, cotado a R$ 5,2791, nesta segunda-feira (16), no maior patamar desde 26 de maio (R$ 5,3127), pressionado pela força da moeda norte-americana no exterior e pelo recorrente clima de instabilidade político-fiscal no plano doméstico. No mês, a moeda norte-americana tem alta de 1,33%. No ano, o avanço é de 1,77% ante o real.

BOVESPA FECHA EM QUEDA.

O principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em queda nesta segunda-feira (16), com dados decepcionantes sobre atividade econômica na China e a piora de perspectivas pra inflação e juros. O Ibovespa recuou 1,66%, aos 119. 180 pontos. É o menor patamar de fechamento desde 4 de maio (117. 712 pontos).

GP DE SÃO PAULO TERÁ 100% DE PÚBLICO E SÓ VACINADOS PODERÃO PARTICIPAR.

O Grande Prêmio de São Paulo 2021, novo nome da etapa brasileira da Fórmula 1, está confirmado para este ano e será realizado em novembro, no Autódromo de Interlagos, na capital paulista. A evento terá a presença de 100% do público, que deverá estar plenamente vacinado contra a covid. O público será obrigado a usar máscara e terá temperatura medida.

TAJIQUISTÃO NEGA TER RECEBIDO PRESIDENTE AFEGÃO.

O Ministério das Relações Exteriores do Tajiquistão negou que o presidente do Afeganistão, Ashraf Ghani, tenha fugido para o país. Segundo comunicado divulgado pela pasta, o avião de Ghani "não entrou no espaço aéreo do Tajiquistão nem pousou no território do país". "Também deve ser destacado que o lado tajique não recebeu pedidos da parte afegã".

AVIÃO MILITAR AFEGÃO CAI NO TERRITÓRIO DO UZBEQUISTÃO.

Um avião militar afegão caiu no domingo (15) no território do Uzbequistão, próximo à fronteira dos dois países, informou o governo de Toshkent nesta segunda-feira (16). Pouco antes da confirmação oficial, a imprensa já havia noticiado a queda e relatado que o piloto conseguiu ejetar e sobreviver à queda.

GOVERNO E OPOSIÇÃO DA VENEZUELA FIRMAM MEMORANDO DE ENTENDIMENTO.

O governo e a oposição da Venezuela firmaram um primeiro memorando de entendimento para tentar resolver a crise política. As partes ainda anunciaram que irão fazer uma nova rodada de negociações entre os dias 3 e 6 de setembro na Cidade do México. O comunicado final ressalta que as reuniões, com intermediação da Noruega, "foram construtivas".

VENEZUELA LIBERTA LÍDER DA OPOSIÇÃO ACUSADO DE TRAIÇÃO E TERRORISMO.

O ex-deputado venezuelano Freddy Guevara, colaborador próximo do líder opositor Juan Guaidó, foi libertado, após ser acusado de traição e terrorismo. Guevara foi preso em 12 de julho por membros do serviço de inteligência venezuelano Sebin. O Ministério Público justificou as acusações ao relacioná-lo a violentos confrontos entre policiais e gangues em um bairro de Caracas.

BORIS JOHNSON PLANEJA REUNIÃO DO G7 SOBRE AFEGANISTÃO.

O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, pretende sediar uma reunião virtual de líderes do G7, grupo formado pelas nações mais industrializadas do mundo, para discutir a situação no Afeganistão nos próximos dias. A ideia foi expressada pelo britânico durante telefonema com o presidente da França, Emmanuel Macron.

LÍDER OPOSITOR HICHILEMA GANHA ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NA ZÂMBIA.

O líder da oposição da Zâmbia, Hakainde Hichilema, venceu as eleições presidenciais neste país do sul da África, com um milhão de votos a mais que seu rival, o presidente Edgar Lungu, anunciou nesta segunda-feira (16) a comissão eleitoral. O histórico opositor de 59 anos, conhecido como HH, derrotou seu antigo rival Lungu, que governa desde 2015.

NÚMERO DE MORTOS DE INUNDAÇÕES NA TURQUIA SOBE PARA 70.

As inundações repentinas que varreram cidades de províncias turcas do Mar Negro mataram 70 pessoas, e agentes de emergência continuam a procurar 47 pessoas desaparecidas. As inundações da semana passada provocaram caos quando torrentes de água lançaram dezenas de carros e pilhas de destroços pelas ruas, destruíram edifícios e pontes, fecharam estradas e danificaram a infraestrutura de eletricidade.

ITÁLIA TERÁ REFERENDO SOBRE LEGALIZAÇÃO DA EUTANÁSIA.

A Itália terá um referendo sobre a legalização da eutanásia, tema que já motivou crises institucionais no país e que enfrenta a oposição do Vaticano. Uma petição organizada por uma associação que defende a causa já coletou o mínimo de 500 mil assinaturas necessário para forçar a convocação de uma consulta popular, sendo 430 mil presenciais e 70 mil online.

ISRAEL PEDE AJUDA ESTRANGEIRA PARA COMBATER INCÊNDIOS.

Israel está buscando ajuda internacional para combater incêndios florestais perto de Jerusalém que obrigam centenas de pessoas a se retirarem e lançam nuvens de fumaça sobre a cidade. Aviões e equipes combateram as chamas pelo segundo dia enquanto ventos fortes e um calor seco auxiliavam seu alastramento em colinas arborizadas cerca de 10 quilômetros a oeste de Jerusalém.

LÍBANO DE LUTO APÓS EXPLOSÃO MORTAL DE CAMINHÃO-TANQUE.

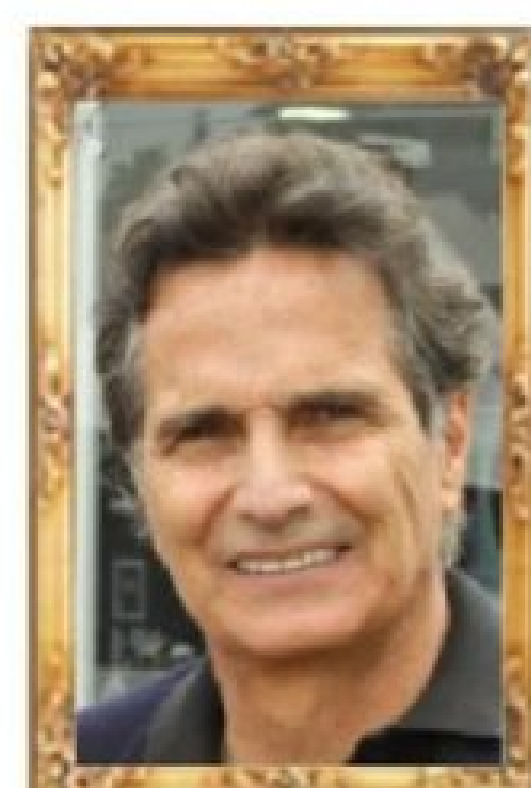
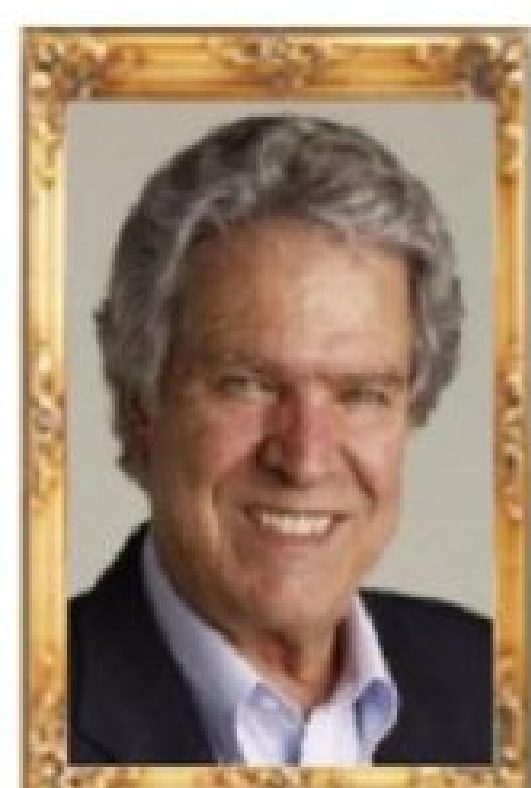
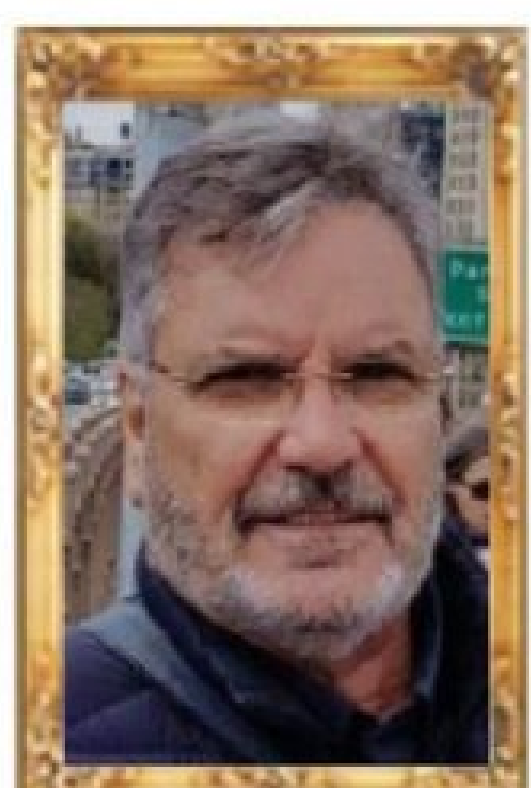
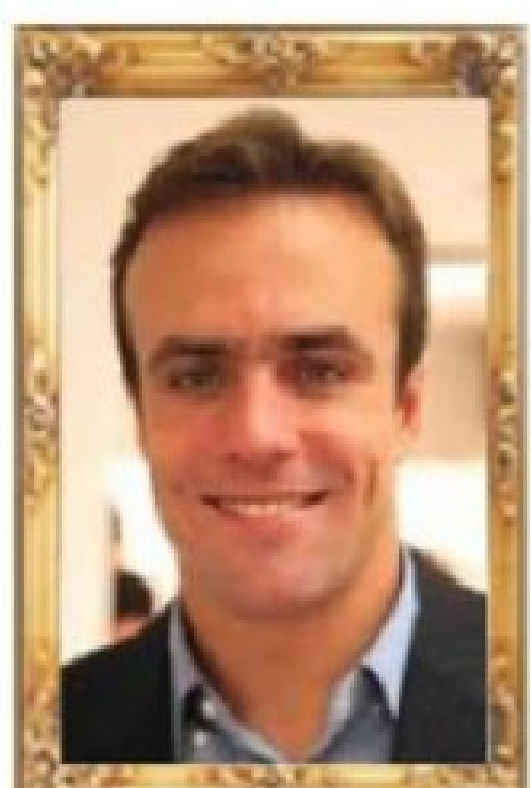
Em plena crise econômica, o Líbano está em luto nacional nesta segunda-feira (16) pela morte de 28 pessoas, queimadas vivas após a explosão de um caminhão-tanque quando buscavam desesperadamente combustível. A tragédia ilustra a magnitude do colapso econômico, em um país cuja população enfrenta diariamente uma escassez de tudo.

JUSTIN TRUDEAU CONVOCA ELEIÇÕES ANTECIPADAS NO CANADÁ.

O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, anunciou eleições antecipadas para 20 de setembro, menos de dois anos após as últimas federais, estimando que com a pandemia o país atravessa um momento "histórico". Trudeau pretende aproveitar as pesquisas favoráveis, sua gestão da pandemia e o sucesso da campanha de vacinação.

CASAL É DECAPITADO EM ACIDENTE DE CARRO NOS EUA.

Um homem e uma mulher foram decapitados no domingo (15) em um acidente de carro na 5 Freeway, na Califórnia (EUA). De acordo com a Patrulha Rodoviária da Califórnia, o condutor do carro perdeu o controle em uma curva e bateu na parte de trás de um caminhão de um supermercado, que estava parado no acostamento.

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE AGOSTO

Nelson Piquet | Carlos Alberto Cavalcante de Souza | Hélio Costa | Carolina Ramos Sehbe | José Thomaz Nonô | Gracie Gold | José Lourenço Falcão Machado

Ruy Manuel Carneiro B. de Aça Belchior | Kristin Adams | Christian Torsten Klemt | Rafaela Matos | Roger Flores | Simone Gavillon | Jaime Jaquet

Gabriela França | Dideron dos Santos | Véronique Bannon | Amilton Belmonte | Taissa Farmiga | Cristiano Casali | Amanda Caroline Pagliato

Mark Salling | Raísa Oyazabal | Loreni Soares | Patrícia Atherino | Emílio Surita | Elba Ramalho | Gladir Azambuja

Ed McCaffrey | Altemir Soares | Ed Motta | Rodrigo Caio | Dustin Pedroia | Marisete Maria Kras F. Dimer | Ederson Santana de Moraes

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE AGOSTO

Edvar Lopes | Helen McCrory | Odilon Carpes Moraes | Taiane Viegas Vicente Carrier | Alexandre Elias Nicola | Yana Marinova | Augusto César Parada

Priscila Dávila | Cláudio Bortolini | Tammy Townsend | Paulo Marocco | Belinda Carlisle | Roberto do Canto | Luciana Borba

Lene Marlin | Thierry Henry | Sandra Santos | Marcelo Guimarães Alves | Paola Bergamaski | Marcelo Krause de Verney | Franziska Petri

Heitor Rogelin | Joyce Marques | Gustavo José Bonotto | Regicelene Hirtenkauf | Miguel Mentzing | Lúcia Rodrigues Martins | Jorge Gustavo Mollona

Vinicius Velho Saraiva | Juarez Jorge Dannenhauer | Luiz Lichtman | Zezé Di Camargo | Bryton James | Diogo Barbosa Mendanha | Robert De Niro

CLÁUDIO HUMBERTO

CÂMARA ESPERA ADESÃO DE GUEDES A DESONERAÇÃO

O deputado Efraim Filho (DEM-PB) afirmou que a Câmara espera a adesão do governo, por meio do ministro Paulo Guedes (Economia), ao seu projeto que prorroga até o ano de 2026 a desoneração da folha de pagamento de empresas de 17 setores, que empregam milhões de pessoas em todo o País. O fim da desoneração, previsto para 31 de dezembro, poderá custar ao menos 6 milhões de postos de trabalho.

Extermínio de vagas
O parlamentar lembra que um país que soma 15 milhões de desempregados não pode favorecer o extermínio ainda maior de vagas.

Impacto no consumo
"Cada desempregado é um consumidor a menos, com impacto direto na retomada do crescimento", sustenta Efraim Filho.

Onerar é distorção
O deputado acha que a oneração da folha rima com distorção, na medida em que pune a geração de empregos.

Proposta em tramitação
O projeto que prorroga a desoneração da folha de pagamento está sob exame da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara.

Nota dos governadores frustrou pela baixa adesão
Em Brasília, nesta segunda (16), setores de oposição não sabiam ao certo se trombeteavam ou jogavam para debaixo do tapete a nota pública de 14 governadores manifestando solidariedade aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) criticados pelo presidente Jair Bolsonaro. O problema é que 12 dos 14 governadores são opositores do governo e ao menos três tentam se viabilizar à sucessão presidencial. Outros, importantes, como Romeu Zema (MG), do Novo, ficaram de fora.

Dois independentes
Dos 14 signatários, são considerados independentes apenas Ibaneis Rocha (MDB), do Distrito Federal, e Belivaldo Chagas (PSD), de Sergipe.

Três pré-candidatos
Três dos que assinaram a nota são pré-candidatos a presidente: Eduardo Leite (RS) e João Doria (SP), do PSDB, e Flávio Dino (MA), do PSB.

Metade não foi legal
No STF, ontem, era indisfarçável um certo desapontamento com a adesão de apenas metade dos governadores à nota pública.

Sem relações
Desde 2015, a embaixada do Afeganistão em Washington representa os interesses do país em Brasília. E a nossa embaixada em Islamabad (Paquistão) representa o Brasil junto ao governo de Cabul. A nota do Itamaraty sobre a crise, como sempre, foi adequada e profissional.

Bateu, levou
O STF reage a iniciativas contra Bolsonaro após cada estocada em ministros. Ontem cobrou parecer da PGR sobre ação do PT, certamente insuspeita, de "uso indevido" de veículos de imprensa oficiais.

'Doces' bárbaros
A repórter da CNN em Cabul, Clarissa Ward, inocentinha, chamou de "amistosos" os talibãs que invadiram o palácio do governo entoando "Morte à América!" Não deve ter sido percebida pelos "simpaticões".

Que vexame
Biden, o idiota, diz não se arrepender do que fez, levando suas tropas a fugir, abandonando milhares de civis americanos e afegãos que os EUA têm obrigação de proteger do banho de sangue da retaliação talibã.

Ineficaz e irrelevante
O comunicado da ONU em relação à situação no Afeganistão pareceu uma Miss Universo pedindo a paz mundial. Sem nenhum efeito prático e ignorando peculiaridades locais, queria formar um governo ocidental.

Loteamento rentável
Em vídeo a petroleiros, o ex-presidiário Lula diz que a Petrobras não é "de um presidente, um sindicato, não é de uma categoria". Ele tem razão. Mas ao lotear a estatal em seu governo, permitiu que fosse saqueada.

Questão de prioridade
Enquanto o esporte e as histórias olímpicas emocionaram todos, o Brasil enche a boca para dizer que investe R$ 750 milhões por ano no esporte. É menos que o fundo partidário e 20% do montante do fundão eleitoral.

Erro não se repete
O Brasil se aproxima de chegar à marca de 58% da população vacinada com uma dose ou dose única e aumenta a flexibilização das medidas de isolamento. Os EUA flexibilizaram com 46% e tiveram que voltar atrás.

Pensando bem...
... assim como presidente não fala pelas Forças Armadas, governadores não falam pelas polícias estaduais.

PODER SEM PUDOR

O lugar mais seguro
Deputado pela UDN nos anos 1940, Otávio Mangabeira foi designado para representar a Câmara em um exercício de tiro da Marinha, em alto mar. Ele foi, mas com certa má vontade. A bordo do navio de guerra, era visível o seu desinteresse. O comandante armou sua vingança quando viu o pensativo Mangabeira tomar um grande susto ao primeiro disparo de canhão: "Ora, deputado, não vá me dizer que está com medo…", ironizou. Otávio Mangabeira foi rápido no gatilho, justificando seu temor: "Estou sim, almirante. Afinal, o único lugar seguro por aqui é o alvo."
Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BOLSONARO E MINISTROS

LEANDRO MAZZINI

A prisão do aliado e amigo Roberto Jefferson, presidente do PTB, inflamou o discurso entre portas do presidente Jair Bolsonaro – e reforçou a grita que ele vai levar para a programada manifestação do 7 de Setembro na Av. Paulista, evento já tido entre bolsonaristas como um pré-lançamento extra-oficial da candidatura à reeleição. Como a Coluna antecipou, Bolsonaro vai investir no discurso anti-STF na campanha do ano que vem. A diferença para as manifestações anteriores é que o presidente passou a cobrar posição dos ministros na mídia e redes sociais contra o Supremo Tribunal Federal e togados. Tarcísio de Freitas (Infraestrutura) e João Roma (Cidadania) já se posicionaram.

Lotação aérea?

Bolsonaro está pedindo a ministros presença em massa na manifestação do 7 de Setembro. Ele pega o avião presidencial para a Paulista logo após o desfile cívico-militar na Esplanada. O desafio é ocupar metade do avião.

Funasa

O coronel Giovanne Gomes, presidente da Funasa, pediu demissão por motivos familiares. E só. Um nome do Centrão já está como 1º da fila, pelo alto orçamento.

Duda

O falecido Duda Mendonça era marqueteiro nato, até no jeitinho para resolver pendências. Um dia nos anos 80, perguntado sobre os direitos autorais sobre a música de Elba Ramalho na campanha de Paulo Maluf, ele soltou: "Tudo se resolve".

Memória

Chegou à prefeitura de Muriaé (MG) a ideia de instalar uma estátua de bronze em tamanho natural do saudoso ex-vice presidente da República José Alencar (1931-2011) na pequenina Itamuri, distrito da cidade onde nasceu. Suas cinzas estão numa jarra na igreja católica do distrito. A família ainda será consultada.

O Grande Zé

Para duas gestões com tantos problemas na Era Lula da Silva, Alencar soube descolar sua imagem à do presidente com elegância – apesar de fiel aliado – e passou incólume a escândalos no Governo. Uma curiosidade: a quem o chamava de José de Alencar, ele retrucava discreto: "Esse aí foi um grande escritor, eu sou só o Zé Alencar mesmo".

Botafoguense sofre

Questionado pelo juiz de instrução sobre ter sofrido quaisquer abusos ao ser preso, Jefferson disse que não tinha reclamação. "Só tive que aturar três flamenguistas na viagem, sendo eu botafoguense."

No gabinete

Guto Silva, Chefe da Casa Civil do Governo de Ratinho Jr, no Paraná, será o nome do governador candidato ao Senado. Pode ter o apoio da psicóloga Marisa Lobo, conhecida pelo 'trabalho de cura gay" (isso mesmo), presidente do PTB local – que já prometeu apoio a Osvaldo Eustáquio.

MERCADO

Efeito no bolso

A pandemia não atingiu o bolso dos paulistas do mesmo jeito. Pesquisa da Bateiah Estratégia e Reputação aponta que quem mora na capital sentiu mais os efeitos perversos do Covid-19: para 84,5% dos paulistanos, a situação financeira piorou.

Primo rico

Esse percentual cai para 69,3% junto aos moradores de cidades do interior paulista. Para mais de 30% dos moradores do interior paulista, a situação financeira ficou melhor com a pandemia. A pesquisa foi realizada entre 8 e 27 julho com 1455 entrevistados no País.

Zona$ Rurai$

É constatação nas imobiliárias. Sítios, chácaras e fazendas inflacionaram – em alguns casos mais de 100% - durante esta pandemia do Covid-19, com a alta demanda por imóveis em condomínios rurais. Em especial na região Centro-Oeste.

CADERNO COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

LÍDER DO GOVERNO PEDE APURAÇÃO DE CRIMES COMETIDOS POR MEMBROS DA CPI DO SENADO

Os senadores de oposição que integram a CPI do Circo, a famosa comissão do Senado criada com aval do STF apenas para fabricar um fato político contra o presidente Jair Bolsonaro, serão investigados pela prática de possíveis crimes. O fato naturalmente não assusta alguns membros da CPI, contumazes réus de inquéritos criminais. Desta vez porém, o líder do Governo na Câmara, deputado federal Ricardo Barros (PP-PR), solicitou à Polícia Federal investigação e responsabilização por vazamentos de documentos sigilosos da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Covid no Senado e o abuso de autoridade.

Barros juntou ao pedido, comprovantes indicando que a parte da imprensa aliada da oposição, recebeu nos últimos dias de pelo menos três senadores, dados sigilosos relativos às investigações da CPI.

Só 14 governadores assinam nota de apoio ao STF

Apenas 14 dos 27 governadores assinaram um prosaico Manifesto em solidariedade ao Supremo Tribunal Federal, divulgado na manhã de ontem em Brasília. Destes, 12 pertencem a partidos de esquerda ou de oposição ao governo, mostrando uma afinidade já conhecida da oposição com a atual composição do Supremo Tribunal Federal.

Do WhatsApp do Presidente

Há versões equivocadas e maldosas sobre o teor de um WhatsApp que o presidente Jair Bolsonaro endereçou a seu grupo de amigos e membros do governo mobilizando para um chamado "contragolpe" e convocando apoiadores para se manifestarem no dia 7 de setembro. O texto na verdade, pertence ao grupo do Facebook "Ativistas Direita Volver" e foi apenas encaminhado por Jair Bolsonaro, não sendo de autoria de Bolsonaro. Há um ponto importante na qual o grupo destaca que o "contingente" da manifestação em 7 de setembro precisará ser "absurdamente gigante" para "comprovar e apoiar inclusive intencionalmente" o respaldo a um "bastante provável e necessário contragolpe".

Hackers atacam Secretaria do Tesouro Nacional

Depois do STJ, STF, TSE (aquele do sistema inviolável), Tribunal de Justiça de São Paulo e Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, agora hackers atacaram mesmo a rede interna da Secretaria do Tesouro Nacional. Seria um ransomware, um tipo de software malicioso (malware) utilizado por cibercriminosos para infectar um computar ou uma rede, bloqueando o acesso ao sistema e critpografando dados. O caso é investigado pela Polícia Federal.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 17 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1833 — Início da primeira travessia em navio a vapor do Oceano Atlântico.
1903 — Joseph Pulitzer estabelece o Prêmio Pulitzer.
1940 — Primeiro concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, regida por Eugen Szenkar.
1945 — Independência da Indonésia.
1960 — O Gabão torna-se independente da França.
1977 — Jorge Amado lança o romance Tieta do Agreste, uma das obras mais vendidas do autor.
1979 — Fundada a Associação Nacional de Jornais do Brasil, com o objetivo de defender a liberdade de imprensa.
1998 — O então presidente dos Estados Unidos Bill Clinton admite que teve uma "relação física imprópria" com Monica Lewinsky. No mesmo dia, ele confessa que "enganou a nação" sobre o relacionamento com a estagiária da Casa Branca.
2008 — O nadador norte-americano Michael Phelps torna-se o primeiro atleta a conquistar oito medalhas de ouro na história dos Jogos Olímpicos.
2017 — Ataques em Barcelona: uma van atropela propositalmente vários pedestres em La Rambla, matando 14 e ferindo pelo menos 100.

Nascimentos

1841 — Fagundes Varela, poeta brasileiro e patrono da Academia Brasileira de Letras (m. 1875).
1893 — Mae West, atriz norte-americana (m. 1980).
1913 — W. Mark Felt, empresário norte-americano e informante do Escândalo de Watergate (m. 2008).
1920 — Maureen O'Hara, atriz irlandesa.
1934 — João Donato, cantor e compositor brasileiro.
1935 — Candeia, cantor e compositor brasileiro (m. 1978).
1937 — Geórgia Gomide, atriz brasileira (m. 2011).
1943 — Robert De Niro, ator e cineasta norte-americano.
1945 — Paulinho Tapajós, compositor, cantor, produtor musical, escritor e arquiteto brasileiro (m. 2013).
1949 — Julian Fellowes, ator anglo-egípcio.
1951 — Elba Ramalho, cantora brasileira.
1952 — Nelson Piquet, piloto automobilístico brasileiro, tricampeão mundial de Fórmula 1.
1960 — Sean Penn, ator e cineasta norte-americano.
1961 — Emilio Surita, apresentador e radialista brasileiro.
1962 — Zezé di Camargo, cantor e compositor brasileiro.
1972 — Ed Motta, cantor e compositor brasileiro.
1978 — Roger Flores, ex-futebolista brasileiro.
1991 — Austin Butler, ator norte-americano.
1992 — Edgar Salli, futebolista camaronês.
1994 — Taissa Farmiga, atriz norte-americana.
2000 — Lil Pump, rapper norte-americano.

Falecimentos

309 — Papa Eusébio (n. 255).
1850 — José de San Martín, militar argentino (n. 1778).
1949 — Julio Ugarte y Ugarte, filósofo e jornalista peruano (n. 1890).
1969 — Ludwig Mies van der Rohe, arquiteto alemão (n. 1886).
1977 — Geraldo Vieira, escritor brasileiro (n. 1897).
1983 — Ira Gershwin, músico norte-americano (n. 1896).
1987 — Carlos Drummond de Andrade, poeta, contista e cronista brasileiro (n. 1902); e Rudolf Hess, político alemão (n. 1924).
1990 — Pearl Bailey, atriz e cantora estadunidense (n. 1918).
2003 — Roberto Tibau, arquiteto brasileiro (n. 1924).
2008 — Francesco Sensi, dirigente esportivo italiano (n. 1926).
2009 — Miguel Magno, ator brasileiro (n. 1951).
2017 — Paulo Silvino, ator e humorista brasileiro (n. 1939).

Em busca de recuperação no Brasileirão, elenco gremista realiza treino tático para jogo contra o Cuiabá.

O plantel gremista se reapresentou na tarde desta segunda-feira (16) no CT Luiz Carvalho, em Porto Alegre. O Tricolor trabalha forte focado no jogo desta quarta (18), contra o Cuiabá, na Arena Pantanal. A partida é válida pela 5ª rodada do Campeonato Brasileiro, que estava atrasada.

No treino deste início de semana, Felipão trabalhou tecnicamente a equipe em campo reduzido, priorizando fechamento de linhas e encurtamento de espaços. Na sequência, profundidade e posse de bola.

O grupo volta a trabalhar na manhã desta terça (17), o último treino antes da viagem para Cuiabá (MT).

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Partida contra o Cuiabá é válida pela 5ª rodada do Brasileirão.

Jean Pyerre

O meia Jean Pyerre deve perder a titularidade para a partida diante do Cuiabá. O atleta vem sendo bastante criticado pela torcida por conta de suas últimas atuações, e de acordo com a reportagem da Rádio Grenal, deve perder espaço no time do Grêmio.

Após a derrota contra o São Paulo, no último sábado (14), Felipão comentou sobre o desempenho do camisa 88. Na visão do treinador, Jean conseguiu cumprir a função que lhe foi designada. E a perda da partida não foi por conta somente dele, mas sim do time inteiro:

"Ele cumpriu o papel que tínhamos pré-determinado a ele. Quando achamos que a situação já não era a que nós queríamos, fizemos a substituição. Mas ele cumpriu, dentro do esquema que montamos, a sua condição de nos ajudar naquele setor. Nos fomos envolvidos em alguns aspectos pelo São Paulo, e não foi apenas o Jean Pyerre que teve um ou outro pecado, a equipe toda no geral pecou para que a gente perdesse esse jogo."

Diego Aguirre elogia jogadores e exalta novo ânimo na equipe do Inter.

Após a primeira sequência de vitórias consecutivas do Inter no Campeonato Brasileiro, e com o resultado de 4 a 2 sobre o Fluminense no Beira-Rio, o técnico Diego Aguirre elogiou atletas e destacou a mudança de atitude da equipe em comparação aos jogos passados.

Ao falar de Taison, Aguirre ressaltou a qualidade do atleta e como é trabalhar com ele: "Tivemos semanas de trabalho e ele se esforçou. Taison é um jogador muito bom. Trabalhar com ele é um prazer", disse. Para elogiar Edenílson, autor de dois gols na noite de domingo (16), o uruguaio disse que o meia é craque e que é um jogador completo.

Quando questionado sobre o Colorado ter a paciência de sair de dois empates, Aguirre respondeu: "Falavam que o Inter não possuía reação, que tomava gols e não conseguia reagir. Hoje, mostramos o contrário, tomamos o gol de empate e conseguimos vencer", afirmou. Sobre a escolha por Rodrigo Lindoso, Diego frisou a importância do atleta na parte defensiva, a qual ele viu como importante para o jogo.

Aos atacantes Yuri Alberto e Paolo Guerrero, Aguirre disse que Yuri é um menino incrível e que se esforça muito para estar em uma grande fase. Ao peruano, o treinador falou que o veterano tem muita qualidade, e, segundo Aguirre, o mais importante é a recuperação física do atleta.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O técnico Diego Aguirre elogiou atletas e destacou a mudança de atitude da equipe em comparação aos jogos passados.

A equipe iniciou na manhã desta segunda-feira (16) mais uma semana de treinamentos. Com o próximo compromisso somente no fim de semana, a comissão técnica terá alguns dias importantes para preparar o time para o confronto com o Santos. O lateral-direito Renzo Saravia sofreu uma entorse no joelho e será reavaliado diariamente.

O grupo colorado volta a treinar na manhã desta quarta-feira (18), no CT Parque Gigante. O duelo com o Santos está marcado para domingo (22), às 18h15min, na Vila Belmiro, válido pela 17ª rodada do Brasileirão.

Inter perde para o São Paulo, no Beira-Rio, e sai em desvantagem nas quartas de final do Brasileirão Feminino.

As Gurias Coloradas abriram as quartas de final do Brasileirão A1 nesta segunda-feira (16), diante do São Paulo, no Beira-Rio. Após Glaucia e Duda marcarem para o time visitante durante o segundo tempo, Djeni descontou para o Inter já nos acréscimos do confronto, encerrado em 2 a 1 para as paulistas.

No embate de volta, previsto para as 11h do próximo domingo (22), o Inter joga por uma vitória de dois ou mais gols de diferença no Morumbi. Triunfo pelo escore mínimo leva a decisão para os pênaltis, uma vez que o gol anotado fora de casa não serve como critério de desempate. Demais resultados classificam o São Paulo.

Ricardo Duarte/Inter

Gurias Coloradas perderam de 2 a 1 para as paulistas.

Inter pressiona, São Paulo responde

As Gurias Coloradas armaram intensa blitz nos movimentos de abertura da partida, apostando na força do corredor esquerdo de ataque, ocupado por Shashá e Rafa Travalão, para desgastar a defesa paulista. Com muita movimentação, o Inter criou boas chances na primeira metade da etapa inicial, a melhor delas através dos pés de Mileninha, que quase abriu o placar aos 24 minutos.

Atingida as cercanias de meia-hora de partida, o controle mudou de lado. A partir dos pivôs e escapes de Glaucia, o São Paulo cresceu no jogo e passou a ocupar com maior frequência o campo de ataque, também frequentado pelas meias Naná e Duda. Vivi, então, brilhou com intervenções providenciais que garantiram a manutenção do zero no placar.

Gol no fim do jogo

Os 10 minutos de reinício de partida presenciaram dinâmica truncada e de poucas chances para os dois lados, com o Inter apostando nos arremates de longa distância para incomodar Carla. Pouco depois, porém, o São Paulo voltou a crescer no jogo e, desta vez, foi letal. Glaucia, aos 14 minutos, abriu a conta.

Em desvantagem, Maurício Salgado adotou postura mais ofensiva, com destaque para a entrada de Wendy, que ofereceu importante escape pelo corredor direito de ataque. A bola aérea ofensiva passou a ser bastante explorada, mas quem voltou a marcar foi o São Paulo, em preciso chute de perna canhota de Duda.

Quando o duelo caminhava em direção ao seu ocaso, e a desvantagem tornava bastante indigesta a missão para o próximo final de semana, brilhou a estrela de Djeni Becker. Acionada por Ariane aos 47 minutos, a camisa oito brigou com a zaga rival e, dentro da área, mandou para as redes. Encerrado o jogo, as Gurias sofriam uma derrota dura, mas possível de ser revertida.

Michael Jordan já faturou 37 milhões de reais com a chegada de Messi ao PSG.

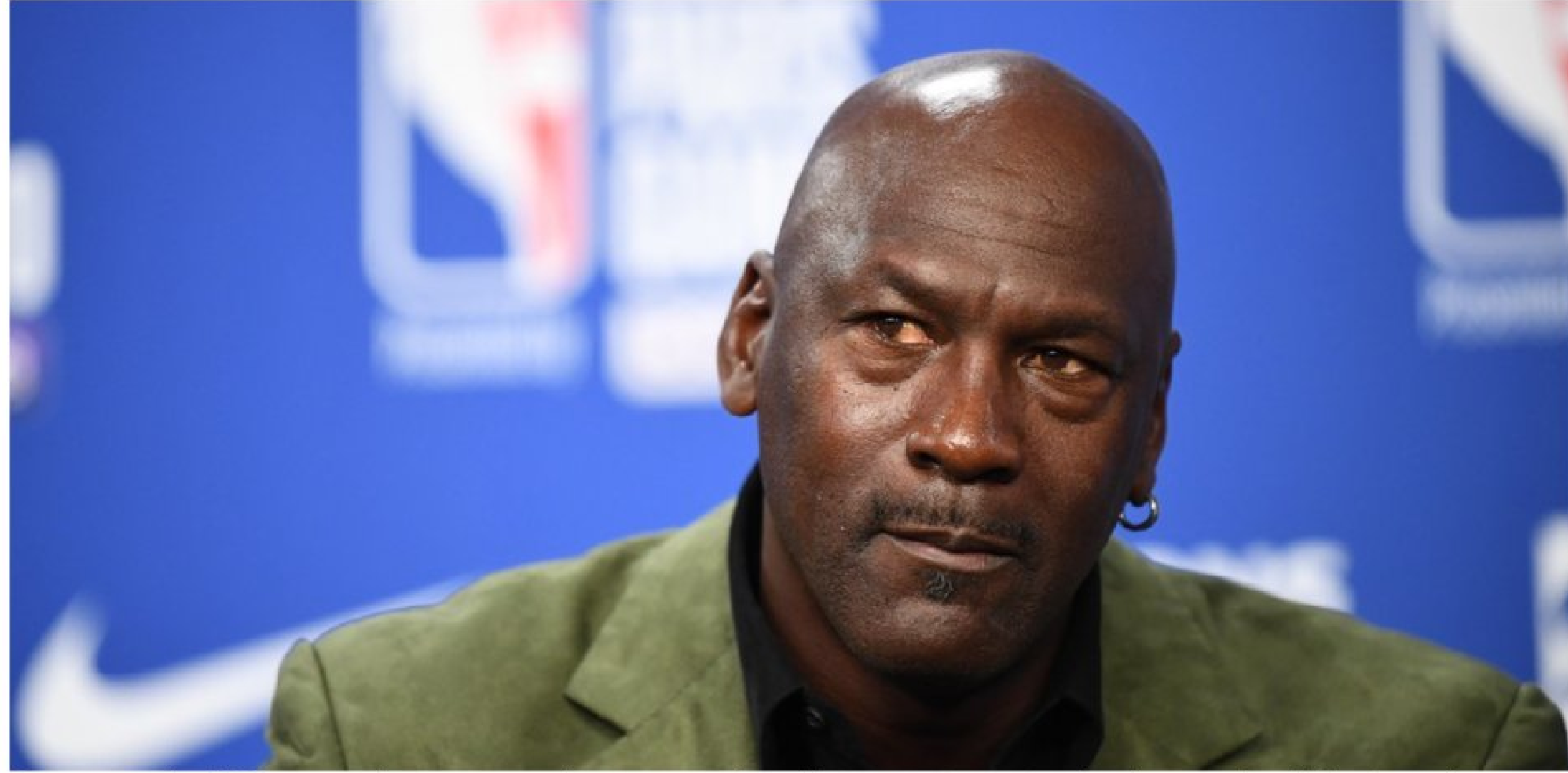
A chegada de Lionel Messi ao Paris Saint-Germain (PSG) já rendeu 6 milhões de euros (o equivalente a 37 milhões de reais na atual cotação) a Michael Jordan. Os repasses vêm acontecendo pois o craque da NBA possui uma parceria que envolve diretamente parte dos lucros do clube francês.

Reprodução

O craque da NBA possui uma parceria que envolve diretamente parte dos lucros do clube francês.

Segundo o jornal português "A Bola", a marca de calçados do astro, a Air Jordan, tem um acordo com a fornecedora de material esportivo do PSG, a Nike. O contrato prevê pagamento de 5% do valor de cada camisa oficial vendida pela equipe francesa.

Na última semana, o Paris Saint-Germain arrecadou 120 milhões de euros (cerca de 742,5 milhões de reais) em vendas de camisas com o nome de Messi. O valor pode aumentar ainda mais já que o argentino ainda não estreou pelo novo clube.

Apesar do lucro recente, Jordan vem tendo perda de patrimônio nos últimos anos. De acordo com a Forbes, o patrimônio do astro caiu de 2,1 bilhões de euros para 1,6 (de 12,9 bilhões de reais para 9,9 bilhões de reais) em 2020.

Crise com Mbappé

Faltando 2 semanas para o encerramento da janela de transferências europeia, o Paris Saint-Germain está preparado para resistir à pressão do Real Madrid e ficar com Kylian Mbappé. Internamente, o clube francês trabalha com cuidado para não colocar um preço pelo atacante e ainda confia em renovação de contrato. Enquanto isso, Mbappé está calado, mas já deixou claro ao PSG que gostaria de uma transferência para o clube espanhol.

Segundo o site especializado em mercado do futebol Transfermarket, Mbappé tem valor estipulado em 160 milhões de euros. O PSG aguarda que o Real Madrid faça uma série de propostas nos próximos 15 dias até chegar próximo a esse preço, mas tende a recusar todas.

O dilema vivido pelo PSG é de que recusar qualquer proposta por Mbappé significa, provavelmente, perder o jogador de forma gratuita ao final de seu contrato em junho de 2022. Por isso, o empenho do clube francês ainda é por uma renovação contratual até, ao menos, 2025, tendo o camisa 7 a mesma validade contratual de Neymar.

Mbappé passa por momento delicado no PSG. Teve confronto público com o presidente do clube, Nasser Al-Khelaifi, e foi vaiado pela torcida parisiense no final de semana, na vitória por 4 a 2 diante do Strasbourg, no Parque dos Príncipes, pelo Campeonato Francês. A situação deixou animado o Real Madrid.

O Real procura não pressionar o PSG e toma cuidado nas conversas de bastidores com Mbappé. O presidente Florentino Perez considera a opção de ter o atacante francês de forma gratuita na próxima temporada ainda melhor do que comprá-lo imediatamente. No entanto, teme que o camisa 7 receba propostas volumosas de clubes como Liverpool e Manchester City.

O PSG garante ter espaço na folha salarial para dar aumento considerável a Mbappé sem agredir o Fair Play Financeiro da UEFA, mesmo assinando contrato longo com Messi e tendo também recentemente realizado a renovação do vínculo de Neymar.

Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 terá 100% de público. Só vacinados poderão participar.

O governo de São Paulo anunciou nesta segunda-feira (16) que autorizou, junto com a prefeitura da capital paulista, a realização do Grande Prêmio SP de Fórmula 1 com 100% de público e exigência de apresentação do comprovante de ao menos uma dose de vacina contra a Covid-19.

O GP de Fórmula 1, segundo o governador João Doria (PSDB), deve ocorrer em 6 ou 7 de novembro, mas existe a possibilidade de que ele seja adiado para o final de semana seguinte – 12 e 13 de novembro –, após pedido feito pelo governo paulista e pela prefeitura para trocar de data com o GP do México.

Cerca de 40 mil tickets já foram vendidos para o evento. A venda do novo lote de entradas começará em 27 de agosto, segundo o governo paulista.

Reprodução de TV

A corrida no Autódromo de Interlagos será realizada em novembro.

Serão colocados pelo menos mais 20 mil tickets à venda, de acordo com o CEO e representante da Fórmula 1 em SP, Alan Adler.

O público interessado deve se cadastrar na lista de espera, que já está disponível no site oficial do evento: f1saopaulo.com.br/fila-de-espera.

Os participantes terão que usar máscara durante todo o tempo de permanência no Autódromo de Interlagos. Haverá medição de temperatura corporal na entrada.

A previsão é de que a realização da Fórmula 1 em São Paulo tenha impacto financeiro de R$ 670 milhões para a capital paulista, com a criação de aproximadamente 8 mil empregos temporários.

Disputa com o Rio de Janeiro

Em 2020, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que havia “99% de chance” de o Grande Prêmio de Fórmula 1 do Brasil ser sediado no Rio de Janeiro a partir de 2021. Bolsonaro disse que o evento passaria a ocorrer em um autódromo a ser construído em Deodoro, na Zona Norte da capital fluminense.

Um termo de cooperação chegou a ser assinado por Bolsonaro, o ex-governador do RJ Wilson Witzel e o então prefeito do Rio, Marcelo Crivella. No entanto, o projeto foi alvo de críticas de ambientalistas, e as obras não começaram.

Em julho de 2020, a Fórmula 1 anunciou o cancelamento do Grande Prêmio do Brasil do ano passado devido à pandemia de coronavírus. O evento seria realizado no dia 15 de novembro no Autódromo de Interlagos. Também foram cancelados os GPs que ocorreriam nos Estados Unidos, no México e no Canadá.

Nova crise na Confederação Brasileira de Hipismo pode parar nos tribunais.

A CBH (Confederação Brasileira de Hipismo) mal encerrou uma crise e já iniciou outra. Na semana passada, Kiko Mari renunciou à presidência da CBH, após pouco mais de seis meses no cargo. O posto foi repassado ao vice, João Loyo. Porém, a sucessão pode terminar nos tribunais. A oposição alega que o estatuto define que quando o cargo de presidente fica vago antes do último ano de mandato, uma nova eleição deve ser convocada. Loyo discorda da interpretação e diz que permanecerá no comando da Confederação.

Kiko Mari renunciou na quarta-feira alegando "motivos de foro íntimo" e que a abdicação era "em prol de um projeto maior". Ele e Loyo foram eleitos em janeiro após um processo eleitoral conturbado, que ainda tramita na Justiça. O seu mandado iria até 2024.

A tese de que novas eleições devem acontecer é sustentada pela chapa derrotada nas eleições, formada por Bárbara Laffranchi e Fernando Sperb, que encomendou um parecer jurídico assinado pelo advogado André Sica. O documento diz que a tese é justificada através do parágrafo 3º do artigo 48 e também por uma lei complementar de 1998.

Já Loyo, que assumiu na sexta-feira, também encomendou um parecer, este assinado pela jurista Odete Medauar, que discorda da interpretação dada pelo advogado da oposição. Ela se baseia em outro artigo do estatuto, o 49, para justificar a permanência de Loyo na presidência.

Briga de pareceres

Sica interpreta que "em caso de o impedimento ou vaga do Presidente ocorrer antes do último ano do mandato eletivo, assumirá o Vice-Presidente da CBH interinamente, sendo necessária a convocação de nova eleição para o cargo de presidente com vistas a completar o período daquele mandato".

Já Medauar afirma que "apenas se ocorrer a vacância dos cargos de presidente e vice-presidente antes do último ano do mandato eletivo, é que devem ser convocadas novas eleições pelo Secretário-Geral, para completar o período daquele mandato".

"A Professora Odete Medeaur explica muito bem na fundamentação de que só precisaria convocar novas eleições se eu também renunciasse. Sobre o parecer da oposição, respeito, mas discordo da argumentação nele contida", disse Loyo.

O novo presidente diz ainda que se houver novas eleições, ele não pretende concorrer. No entanto, a oposição promete ir aos tribunais caso novas eleições não sejam convocadas.

"Se continuar essa relutância da situação nós iremos sim ao judiciário para forçá-los a realizarem nova assembleia. E nesta nova assembleia eleitoral nós, eu e a Bárbara, seremos sim candidatos à presidência e vice-presidência, honrando o apoio majoritário da comunidade hípica", afirmou Sperb.

CBH/Divulgação

Após renúncia, João Loyo assumiu como novo presidente da Confederação Brasileira de Hipismo. Oposição quer nova eleição.

Entenda a crise

A crise nas eleições da CBH começou em novembro do ano passado, quando as eleições estavam marcadas. As duas chapas inscritas foram impugnadas por falta de documentação. E uma nova eleição foi marcada para o dia 29 de janeiro.

Na nova data, houve confusão e Bárbara e seu grupo, alegando uma série de irregularidades, como impedimento de eleitores de votarem, se retiraram da assembleia oficial e fizeram outro pleito, com a presença de uma tabeliã, em que obteve maioria dos votos de federações e cavaleiros. Entretanto, como essa votação não era a oficial, Kiko e Loyo foram oficialmente eleitos.

A chapa de Bárbara entrou na Justiça e conseguiu que nova eleição fosse marcada, onde os votos dos eleitores que não puderam participar fossem computados. O pleito aconteceu em maio, com vitória dela. Porém, ela ganhou, mas não levou. Uma hora antes da eleição ter acontecido, um desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro derrubou a decisão de primeira instância que determinou as eleições. Os votos estão sub judice e o processo em andamento. As informações são do jornal O Globo.

Candidíase também pode afetar homens: saiba identificar os sintomas.

Provocada pelo fungo Candida albicans, a candidíase é realmente mais comum nas mulheres – mas também acomete os homens. Neles, a condição pode provocar desconforto urinário, ardência e vermelhidão no pênis.

Em geral, o quadro surge quando há uma queda na imunidade. É por isso que indivíduos com condições que suprimem o sistema de defesa são mais suscetíveis à doença. A má higienização do órgão genital também cria um ambiente propício para os microorganismos.

"Calor e umidade favorecem o problema. Roupas apertadas, como cueca de microfibras, pioram a situação", afirma Fernando Facio, diretor do Departamento de Sexualidade da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU).

O diabetes descontrolado também facilita infecções recorrentes, já que aumenta a concentração de glicose na urina, servindo de alimento para os fungos.

Sintomas mais comuns da candidíase:

– Vermelhidão;

Reprodução

Nos homens, a condição pode provocar desconforto urinário, ardência e vermelhidão no pênis.

– Coceira;

– "Rachaduras" superficiais;

– Lesões ou pequenas feridas;

– Inchaço;

– Dor ao urinar;

– Desconforto ou dor durante a relação sexual.

Fatores que facilitam o aparecimento da candidíase no pênis:

– Diabetes mellitus

– Uso de fraldas em bebês ou idosos (por aumentar a umidade do local)

– Má higiene do pênis

– Quimioterapia (por prejudicar a imunidade)

– Doenças imunossupressoras, como HIV

– Uso de glicocorticoides ou outras fármacos imunossupressores

– Uso recente de antibióticos (por eliminarem bactérias que antes competiam por alimentos com os fungos).

Complicações

É difícil que a candidíase cause problemas graves. No entanto, quando o fungo se espalha pelo corpo através da corrente sanguínea, tem potencial para provocar cegueira e insuficiência renal, por exemplo.

"Esses efeitos também são mais comuns em indivíduos imunodeprimidos", explica Igor Marinho, infectologista do Hospital das Clínicas de São Paulo.

Como é o tratamento

Em geral, ele envolve medicamentos antifúngicos, administrados como pomadas ou comprimidos. A região genital deve ser higienizada e secada adequadamente. "Se a infecção está ativa, o ideal é trocar a toalha todos os dias", complementa Facio.

Embora não seja considerado uma infecção sexualmente transmissível (IST), o problema é mais recorrente entre pessoas com uma vida sexual ativa. Por isso é importante tratar o parceiro também. "É quase um tratamento cruzado", reforça Facio. Enquanto os sintomas persistirem, o sexo é contraindicado.

Evitar o uso prolongado de calças jeans e cuecas que não sejam de algodão é outra boa medida nessa fase. Roupas úmidas devem ser trocadas.

Anda esquecido? Estes 8 alimentos são prejudiciais à sua memória.

A nutrição sempre desempenha um papel fundamental na manutenção da boa saúde. Na verdade, a escolha de alimentos saudáveis, orgânicos e sazonais favorece a absorção dos nutrientes de que nosso corpo precisa para funcionar da melhor forma.

É claro que há alimentos que podem ser considerados "específicos" por qualidades que auxiliam em uma função específica ou orgânica.

Certos alimentos devem ser incluídos na dieta para garantir que o cérebro receba o que precisa e estes são os melhores alimentos para estimular sua mente. Outros, no entanto, devem ser evitados porque podem afetar negativamente a memória. Confira a seguir 8 alimentos que são prejudiciais à sua memória.

Reprodução

As gorduras do queijo podem ter efeitos negativos na saúde do cérebro.

Croissants e pastelaria

Cientistas da Society for Neuroscience afirmam isso e descobriram que uma dieta rica em gordura limitaria o nascimento e o crescimento de novos neurônios.

Consequentemente, isso aumenta o risco de desenvolver distúrbios cerebrais, desde depressão até doenças neurodegenerativas, como o mal de Alzheimer.

Alimentos fritos

Não deve ser surpresa que alimentos fritos (e gordurosos) sejam ruins para os neurônios.

Margarina

Os ácidos graxos presentes na margarina são extremamente prejudiciais ao cérebro. Na verdade, eles tornam as membranas mais rígidas, dificultando a comunicação intercelular.

Frios

A gordura saturada, da qual os frios são em grande parte muito ricos, é transformada em colesterol ruim que, ao se aderir às paredes das artérias, faz com que o sangue circule menos suavemente e, portanto, o cérebro seja abastecido de maneira menos eficaz.

Queijos

As gorduras do queijo podem ter efeitos negativos na saúde do cérebro. Estudos têm demonstrado que quem consome grandes quantidades de gordura tem maior risco de desenvolver a doença de Alzheimer, encontrando-se com memória menos eficiente e declínio cognitivo.

Carne

Comer carne prejudica a memória, é o que revela um estudo da Universidade de Boston que explica como aqueles que comem muita carne acabam tendo funções cognitivas inferiores às de um vegetariano.

Tente limitar a ingestão de carne (especialmente carne vermelha) a duas vezes por semana.

Balas e doces açucarados

Consumir muito açúcar na forma de lanches, balas ou bebidas açucaradas causa problemas de memória a longo prazo, levando ao mal de Alzheimer.

O açúcar também tem efeitos negativos na saúde do coração e na digestão.

Café

O café é um falso amigo, quando consumido com moderação é rico em propriedades positivas de concentração, metabolismo e humor. Quando você bebe demais, corre o risco de desacelerar suas funções cognitivas.

Retorno presencial ao trabalho tem deflagrado medo e ansiedade.

O tema foi lançado por uma paciente: "Quando voltaremos ao atendimento presencial?" A pergunta chegou de surpresa e despertou uma série de sentimentos na psicóloga Grazieli Campello, de 40 anos. Trabalhando de casa com sessões on-line desde o ano passado, ela não se vê, ainda, de volta ao consultório na capital paulista. Pensar nisso tem sido sinônimo de receios e ansiedade.

"Aquela pergunta me deu um 'tremelique' interno. Sinto falta do consultório, da poltrona, do meu espaço. Mas seria angustiante se tivesse que voltar amanhã, pensar no encontro com o outro, ficar de máscara, o medo de contaminação", conta Grazieli.

Asmática e recuperada de covid-19 no ano passado, ela diz que o retorno presencial seria mais provável em setembro, depois de tomar a segunda dose da vacina. Mas ainda se preocupa com protocolos de segurança e a adaptação de uma agenda de atendimentos que aumentou no regime remoto da pandemia: "A sensação é de frio na barriga, e tudo isso borbulha dentro de mim."

A descrição da psicóloga paulista chega também aos divãs de outros psicólogos e psiquiatras. Com o avanço da vacinação e a ampliação do funcionamento de serviços e comércios, muitos profissionais e empresas têm intensificado a volta ao trabalho presencial.

O movimento, porém, também gera medo, ansiedade e falta de ar entre quem não se sente preparado para voltar à antiga rotina, com deslocamento e convivência em ambientes fechados. No exterior, o medo da volta ao escritório ganhou nome, o FORTO ("fear of returning to the office").

"O termo descreve esse medo de retorno ao trabalho, que traz outros temores: o de se contaminar, de voltar a socializar", explica a psiquiatra Danielle Admoni, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), que conclui: "Os sintomas são parecidos aos de exposição a uma fobia. A pessoa não consegue dormir na véspera de ir ao escritório, passa mal, tem dor de barriga, dor de cabeça, taquicardia, sudorese, falta de ar."

No consultório, conta, os relatos são de pessoas que se acostumaram a ficar em casa e que também questionam a necessidade do convívio social e o próprio trabalho.

"Escuto muitos dizerem que não se imaginam voltando a conviver com os colegas, com aquele que fuma, o que grita, o outro que tosse. Ter que voltar a se deslocar e a estar com outras pessoas gera estresse. E, como o trabalho em casa funcionou, para eles a presença física perdeu o sentido. Alguns até consideram pedir demissão se forem obrigados a voltar", conta.

Quando o trabalho voltou ao regime presencial, a auxiliar administrativa Ana Luísa Ribeiro, 51 anos, aguentou um tempo e mudou de empresa. O medo de contaminação se uniu à adaptação ao home office, diz, e retomar o "velho normal" é fora de lugar:

"Foi complicado voltar. Passei a tirar duas horas de almoço para ter tempo de ir comer em casa. Não queria almoçar na rua. Depois trabalhava até mais tarde. Passava o dia de máscara, mas nem todos usavam. Era muito desgastante. Estava cada dia mais ansiosa e triste", lembra ela, cujo maior medo era o risco de infecção: "Passava álcool no computador, limpava as mãos o tempo todo. Agora (no atual trabalho), o retorno presencial dificilmente acontecerá enquanto durar a pandemia."

Agência Brasil

Quem pegou o gosto por uma nova forma de vida, com o home office, não quer voltar ao "velho normal".

Se, por um lado a crise sanitária arrasou famílias, por outro permitiu melhorias na vida de muitas pessoas, diz o psicanalista Christian Dunker, do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP).

O trabalho remoto levou à diminuição de atritos no escritório, no trânsito, reduziu interações que para algumas pessoas podem ser penosas, e permitiu mudanças de rotinas, até de cidade. Quem pegou o gosto por uma nova forma de vida, diz ele, não quer voltar ao "velho normal".

"A volta ao trabalho presencial traz dificuldades de transição. As pessoas estão mais sensíveis a palavras, a tons de voz, contrariedades, estímulos. Quando nos recolhemos em casa, controlamos melhor o ambiente. Quando saímos, é como se estivéssemos em carne viva. Precisamos de calma e tolerância nessa passagem. Estamos todos destreinados com a vida social", explica.

Tudo isso em um país campeão do mundo em transtornos de ansiedade e segundo lugar em casos de depressão. Uma bomba relógio que explode com a retomada de atividades e do trabalho presencial, lembra o psiquiatra Antônio Geraldo da Silva, presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). "Essas são pessoas que gostam do isolamento e se sentiam protegidas dentro de casa. Muitas estão se dando bem no trabalho remoto por não ter pressão imediata em cima, não ter que participar de reuniões presenciais."

Com a exposição da volta ao trabalho presencial, afirma o psiquiatra, vêm à tona todos os sentimentos de quando se tem uma fobia. Asim, o psiquiatra defende atenção à evolução dos casos: "Quando esses sintomas são exacerbados, é preciso ajuda profissional." As informações são do jornal O Globo.

Treze dicas de como tirar foto sozinha com o celular.

Um dos motivos de avaliação na hora de comprar um smartphone, certamente é a qualidade das fotos que você vai tirar com ele. Dos aparelhos mais baratos aos mais caros, todo mundo quer um custo-benefício que ofereça bons resultados no uso da câmera. E, com as redes sociais, nossa vontade de tirar fotos bem-feitas aumentou: queremos criar conteúdos esteticamente agradáveis. Mas você já pensou em como tirar foto sozinha?

Podemos ser muito criativos na hora de tirar fotos de nós mesmos. Não precisamos ficar refém das selfies nem de alguém que esteja disponível para sempre nos fotografar. Além do celular, podemos recorrer a alguns recursos que nos ajudarão no clique perfeito. Confira algumas dicas:

Antes de tudo, planeje

Para o começo de tudo, é importante que você se planeje. Sabendo como você quer as suas fotos e para qual objetivo, tudo fica mais fácil. Tenha em mente o que você quer do resultado final das imagens e comece a trabalhar para que isso dê certo. Aliás, esse é o jeito que muitos fotógrafos profissionais ou cineastas trabalham em suas produções: planejando!

Escolha um bom ambiente

Escolher uma boa ambientação para seus cliques é fundamental! Para isso, é importante você saber qual é o objetivo da sua imagem: você quer mostrar um look, um novo corte de cabelo, quer mostrar uma paisagem da sua cidade? Depois disso acertado, escolha um lugar que tenha tudo a ver com seu desejo.

Atente-se à iluminação

Junto da escolha de um bom lugar, é importante prestar atenção à iluminação dele. Precisa ser um ambiente com bastante entrada de luz. Embora as luzes artificiais de lâmpadas possam ser muito interessantes, dê preferência a espaços com entrada de luz natural, mesmo que esteja nublado. Isso facilitará na hora de tirar e editar suas fotos.

Caso você queira uma foto noturna, aí, sim, as luzes de lâmpadas podem ser muito úteis: busque áreas com lâmpadas de lustres, postes, luminárias etc.

Preste atenção aos detalhes

Os detalhes fazem total diferença na hora de compor uma foto. Perceba se a roupa e o cenário combinam, por exemplo. Ou se o lugar não tem nada que vá desviar a atenção do foco da foto. Ou ainda, você pode incrementar o ambiente com coisas que darão um charme especial. Mas lembre-se: menos é mais, então, não exagere!

Use um tripé

Já se perguntou como tirar foto sozinha e regular a altura da imagem? Um tripé é mais do que um aliado na hora de produzir suas fotos. Em alguns casos, ele é fundamental! Ele serve para que você acerte a altura do celular em relação ao objeto fotografado.

Imagens que têm a altura desregulada podem passar uma impressão contrária do objetivo proposto, além de não mostrar a pessoa e o cenário fotografados. Uma foto com a altura bem alinhada é uma foto bem tirada!

Evite a contraluz

Seja com luz natural ou artificial, é de extrema importância evitar a contraluz. Estar na contraluz significa estar do lado contrário de onde se ilumina, fazendo com que o objeto fotografado fique sombreado. Isso dificulta a leitura do que está na imagem e só funciona se você quiser tirar uma foto sombria.

Ajuste a exposição

Quando ajustamos a exposição, estamos mexendo no obturador digital da câmera do celular. Quanto mais tempo o obturador aberto, mais luz ele vai captar e isso pode trazer um ótimo resultado para a sua foto.

Aparelhos comuns permitem que o obturador fique até 30 segundos aberto. Mas este é um recurso que serve mais para quem vai tirar fotos artísticas ou de longa exposição. Se a sua foto é simples, utilize o modo padrão de exposição.

Configure o HDR

HDR significa High Dynamic Range, que, em tradução direta, quer dizer 'alto alcance dinâmico'.

Reprodução

Podemos ser muito criativos na hora de tirar fotos de nós mesmos.

Ele serve para balancear o contraste nas fotos, a depender do local onde elas estão sendo registradas.

A dica é configurar para o modo padrão e só ativá-lo caso seja preciso, que é quando existe muita luz e sombra no cenário escolhido, fazendo com que fique difícil criar um balanço entre tudo. Usando o HDR sem necessidade, a foto pode ficar muito contrastada, trazendo um aspecto negativo para a imagem.

Abuse do disparador automático

O disparador automático é a ferramenta que automatiza os cliques. Com ele, você não precisa clicar toda vez que quiser fotografar. Isso permite que você tenha mais liberdade para posar e deixar o aparelho afastado de você, deixando o enquadramento que você quiser.

Associe isso à ferramenta Timer, que cronometra o momento do início dos cliques. Nesse tempo, você pode se preparar e fazer poses. É uma baita ajuda, caso você queria saber como tirar fotos sozinha e não precisar ficar indo e vindo.

Observe as configurações avançadas

Toda câmera de celular tem a opção de configurações avançadas. Ao clicar neste recurso, você verá opções que podem te auxiliar a ter melhores resultados. Navegue por lá, fazendo testes, e veja o que serve ou não para você.

Faça isso de preferência antes do momento da foto oficial, como uma espécie de ensaio. Como cada modelo de smartphone tem suas especificações próprias, que você pode procurar no manual ou em tutoriais específicos para o seu aparelho.

Utilize programas de edição

Depois de feitas as fotos, você pode utilizar programas ou aplicativos de edição de imagem para dar os ajustes finais. Não se trata de alterar a sua aparência ou algo assim, mas configurar o contraste, o brilho, a luminosidade etc. Isso tudo pode fazer com que sua foto fique mais próxima da imagem que você pensou.

Busque inspirações

Inspirações sempre são bem-vindas no momento de pensar e fazer suas fotos. Elas servem como referência de enquadramento, estilo, figurino e poses, por exemplo. Você pode colher estas inspirações nas próprias redes sociais, como Instagram ou Pinterest.

Deixe a vergonha de lado

Agora, fundamental neste processo todo de como tirar foto sozinha é você deixar a vergonha de lado e abusar dos cliques. Com o tempo, você vai pegando a manha de como se fotografar sem o auxílio de ninguém e isso tudo vai ficando cada vez mais natural.

Apple: próximo iPhone está chegando, veja o que esperar do aparelho.

Como de costume, desde a produção até o lançamento, a chegada de um novo iPhone é marcada por diversos rumores e vazamentos. Este ano não podia ser diferente. De início, considerando que a Apple deixou de lado um possível "iPhone 11S", a primeira aposta é que o telefone vai se chamar iPhone 13. Aqui está o que podemos esperar da nova família de smartphones da Maçã.

O iPhone 12, o primeiro celular da empresa de Tim Cook com suporte para a rede 5G, foi redesenhado e ganhou dois novos tamanhos (Mini e ProMax). Geralmente, após grandes atualizações como essa, a empresa de Cupertino costuma apostar em lançamentos mais modestos.

É o que diz o analista de produtos da Apple, Gene Münster, que também sugere apenas melhorias graduais para os iPhones deste ano, como processadores mais rápidos, mais vida útil da bateria e atualizações nas câmeras.

O analista sugere que existem muitos rumores sobre as câmeras. "Acho que este será o ponto de venda da Apple desta vez".

Ele também relata que as câmeras do iPhone Pro e Pro Max, os modelos de ponta da Apple, podem suportar formatos de vídeo de alta qualidade e trazer novidades para o 'modo retrato'.

Possível modelo mini

O iPhone 12 Mini, com sua tela de 5,4 polegadas, não foi exatamente um sucesso. Segundo a Counterpoint Intelligence Research Partners, o gadget representou apenas 5% das vendas totais da linha iPhone 12 no último trimestre. Com isso, a empresa de pesquisa de mercado Trendforce, relatou que a Apple, inclusive, decidiu parar de produzir novas unidades do dispositivo.

Ainda assim, Münster acredita que haverá outro modelo mini em 2021. "É um nicho, mas as pessoas nesse nicho tendem a gostar dele (…) acho que a duração da bateria de um telefone pequeno é melhor", acrescenta o analista.

Em contrapartida, Adam Wears, analista da Juniper Research, espera que a Apple descarte o iPhone Mini nos próximos anos, concentrando seus esforços apenas nos modelos Pro, Pro Max e no iPhone SE, por ser um modelo de preço mais baixo.

Wears também espera que o próximo iPhone contribua para a expansão do uso da tecnologia 5G em mais países, principalmente da Ásia e Europa.

Reprodução

Apple pode descartar o iPhone Mini nos próximos anos.

E a crise dos chips?

A Apple já confirmou que foi uma das gigantes da tecnologia afetada pela interrupção no fornecimento global de microprocessadores, fato que ficou conhecido como a crise dos chips. Tim Cook declarou em julho que a companhia fará "tudo que estiver ao seu alcance para mitigar a situação".

Os analistas apontam que a empresa deve anunciar o novo iPhone em setembro, e espera colocá-lo à venda em outubro no varejo internacional.

Sem iPhone dobrável em 2021

O próximo capítulo dos iPhones será a entrada no segmento de celulares dobráveis, contudo, segundo os especialistas, isso deve acontecer apenas em 2023.

Vale destacar que a competição está cada vez mais acirrada entre os smartphones dobráveis, a gigante sul-coreada Samsung anunciou recentemente dois novos dispositivos da categoria: o Galaxy Z Fold 3 e o Galaxy Z Flip 3.

A previsão é que o iPhone incorpore novos recursos alguns anos depois que a rival Samsung. Com isso, logo o iPhone também deve contar com novidades como um leitor de impressão digital sob a tela e um painel com taxa de atualização de 120 Hz, por exemplo. Recursos cada vez mais comuns nos celulares Android. No entanto, essas mudanças também provavelmente não aparecerão em 2021.

Facebook anuncia expansão da rede de cabos submarinos na África.

O Facebook revelou nesta segunda-feira (16) a ampliação do cabo submarino gigante que está sendo construído na África, com o objetivo de levar a internet para uma maior quantidade de pessoas do continente. Com o anúncio, o projeto já tem confirmada a cobertura para um total de 26 países, até o momento.

Reprodução

Com o anúncio do Facebook, o projeto já tem confirmada a cobertura para um total de 26 países, até o momento.

De acordo com a rede social, a expansão permitirá atender a Seychelles, Ilhas Comores, Angola e a parte sudeste da Nigéria. Os novos territórios se juntam às Ilhas Canárias, que também foram incluídas recentemente no projeto conhecido como 2Africa.

Anunciada em maio de 2020, a iniciativa 2Africa prevê a colocação de 37 mil km de cabos submarinos, fornecendo quase três vezes a capacidade total da rede de cabos que atende à África atualmente. Além do Facebook, fazem parte do projeto empresas como a China Mobile International, Orange, Vodafone, MTN GlobalConnect, WIOCC, Telecom Egypt e STC.

O programa é parte dos planos de longa data de Mark Zuckerberg para liderar o fornecimento de conexões mais confiáveis e velozes no continente. Em 2016, a companhia tinha planos de lançar um satélite que levaria o sinal de internet para toda a região, mas o foguete da SpaceX que transportava o equipamento explodiu na base de lançamento.

Operando a partir de 2024

Ligando a África, a Europa e o Oriente Médio, a nova rede de cabos submarinos liderada pelo Facebook deve ter a construção concluída entre o final de 2023 e o início de 2024. As operações do sistema estão previstas para começar logo em seguida.

Quando concluído, o 2Africa atenderá à demanda crescente por conexões 4G, 5G e banda larga fixa na região, conectando centenas de milhões de pessoas. A expectativa dos responsáveis pelo projeto é fornecer internet rápida para tudo, de streaming de filmes ao envio de mensagens, incluindo também a telemedicina.

Google

O Google também anunciou o “Firmina”, um cabo submarino de fibra óptica que está sendo construído entre a costa leste dos Estados Unidos e Las Toninas, na Argentina. De acordo com a gigante da tecnologia, esse será o cabo mais longo do mundo capaz de funcionar com uma única fonte de energia em uma de suas pontas caso suas outras fontes fiquem indisponíveis.

O objetivo do equipamento é aprimorar o acesso da população da América do Sul a serviços como Gmail, YouTube, Google Cloud e o próprio buscador. O equipamento também terá estações de pouso em Praia Grande, no litoral Sul do Estado de São Paulo, e Punta Del Este, no Uruguai.

A companhia explicou que o Firmina vai transportar dados de forma veloz e segura entre as Américas do Sul e do Norte. Com isso, será oferecido aos usuários um acesso rápido e de baixa latência às plataformas digitais da marca.

A publicação, que foi feita no blog oficial do Google, é assinada por Bikash Koley, vice-presidente de Global Networking do Google Cloud. De acordo com ele, a capacidade de o cabo funcionar com uma única fonte de energia em uma das pontas garante confiabilidade.

Ferramenta da Nasa mostra quanto o nível do mar vai subir em todo o mundo.

A Nasa criou uma ferramenta que irá medir o nível dos mares baseando-se na evolução da emissão de gases do efeito estufa. O projeto vem junto a divulgação do relatório do Painel Internacional de Mudanças Climáticas (IPCC) que deixou o mundo em alerta. É tentador pensar que poderemos projetar quais regiões serão afetadas pelas mudanças climáticas – isso daria uma visão melhor do que pode e deve ser feito.

Reprodução

A ferramenta fornece a oportunidade de qualquer pessoa acessar para entender e propagar o conhecimento sobre o clima.

O impacto causado pela crise já é uma realidade que está afetando todos nós (nem precisamos esperar o final da década). A Europa e a América do Norte viram imensas ondas de calor, incêndios florestais e inundações sem precedentes. Até o Brasil já viu neve esse ano.

O novo aplicativo, hospedado no Portal do Nível do Mar da Nasa, permitirá que qualquer usuário visualize o oceano entre 2020 e 2150 com finalidade de acompanhar a elevação no nível do mar causada pelo aquecimento global de uma forma interativa e prática.

A cientista do programa, que dirige a equipe de ciência da Mudança do Nível do Mar da Nasa, Nadya Vinogradova Shiffer, explicou que a ferramenta fornece a oportunidade de qualquer pessoa acessar para entender e propagar o conhecimento sobre o clima, de forma mais 'amigável' e acessível.

Mais do que isso, os pesquisadores acreditam que a interface dará uma oportunidade de visualizar a região afetada para que as autoridades responsáveis possam tomar decisões econômicas e trabalhar na criação de políticas públicas. Dessa forma, segundo eles, seria possível proteger as comunidades dos efeitos devastadores do aumento do nível do mar.

Ben Hamlington, pesquisador do Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa, disse que o objetivo é fornecer os dados de projeção no relatório do IPCC de uma forma utilizável, ao mesmo tempo em que fornece uma visualização fácil dos cenários futuros.

O IPCC

A cada cinco ou sete anos, desde 1988, o IPCC fornece uma análise global do clima na Terra. O documento tem foco na avaliação da temperatura do planeta, cobertura do gelo, emissão de gases do efeito estufa e variação do nível do mar, com base em dados coletados via satélite e instrumentos de simulação via computador.

Todavia, esta é a primeira vez que o relatório ganha uma versão gráfica, possibilitando a interação do público por meio de uma ferramenta online.

O relatório está muito completo e claro quanto ao futuro do planeta e quais ações devem ser tomadas – o famoso 'agora ou nunca'.

Utilize a ferramenta

A interface do app é Intuitiva e fácil de usar. Para navegar, você precisa clicar neste link. Acessar a ferramenta e escolher um local no mapa. Clique em um ponto determinado e um pop-up mostrará a estimativa do aumento para aquela área. Você pode ampliar os detalhes clicando em 'full projection'.

Neste ponto, você será redirecionado para uma nova página em que é possível navegar pelos diferentes cenários, desde um mundo com pouca ou nenhuma emissão de gases de efeito estufa, até cenários em que reduziríamos consideravelmente todo o impacto causado pelo homem na Terra – o que seria a possível salvação do planeta e nosso sonho.

Bob Dylan é alvo de processo em caso de abuso sexual contra menina de 12 anos em 1965.

Contra Bob Dylan, foi ajuizado um processo de abuso sexual cometido em 1965 a uma menina de 12 anos, que teria sido dopada com entorpecentes e bebidas alcoólicas no Chelsea Hotel, conforme revelam documentos da Suprema Corte de Manhattan, segundo o jornal "The New York Post".

Reprodução

O representante de Dylan afirmou que as acusações contra o cantor são falsas.

A parte autora, agora uma mulher de 65 anos em Greenwich, no estado norte-americano de Connecticut, foi identificada apenas como J.C, que pede indenização por danos cujo valor não foi especificado e um julgamento com júri. A denúncia inclui "agressão, cárcere privado e imposição de sofrimento emocional".

De acordo com a ação, o cantor, hoje com 81 anos, teria se aproveitado de sua fama para se aproximar da vítima e ganhar sua confiança "como parte de seu plano de molestá-la sexualmente e abusar dela". Isso lhe teria causado "efeitos emocionais duradouros", causando necessidade de "tratamento médico" para lidar com "depressão, humilhação e ansiedade". As consequências, segundo J.C, "são de natureza permanente" e prejudicaram suas atividades regulares.

"Bob Dylan, durante um período de seis semanas entre os meses de abril e maio de 1965, tornou-se amigo e estabeleceu uma conexão emocional com o(a) querelante", diz o documento, que foi registrado na sexta-feira, dia 13.

De acordo com a acusação, Robert Allen Zimmerman, nome civil do astro, estabeleceu a "conexão" para "diminuir as inibições (da menina) com o objetivo de abusar sexualmente dela". Isso foi, segundo a ação, realizado junto com "o fornecimento de drogas, álcool e ameaças de violência física, deixando-a emocionalmente marcada e psicologicamente danificada até hoje".

J.C entrou com o processo com base numa lei do estado de Nova York que permitia vítimas de abuso infantil denunciarem seus agressores independentemente de o crime já ter prescrito. Essa permissão, determinada em 2019, foi, entretanto, temporária. E a autora da denúncia em questão entrou com o processo um dia antes do prazo terminar, conforme explicou o "The New York Post".

O representante de Dylan afirmou ao jornal que as acusações contra o cantor são falsas e ele será "vigorosamente" defendido.

A atriz Selma Blair revela que esclerose múltipla está em remissão após anos de surto.

A atriz norte-americana Selma Blair compartilhou boas notícias, nesta segunda (16), sobre sua luta contra a esclerose múltipla. A estrela de "Legalmente Loira" disse que a doença está em remissão e que isso é resultado do tratamento que fez com células-tronco há dois anos.

Reprodução

Selma Blair em cena do documentário sobre a sua luta contra a esclerose múltipla.

Em agosto de 2018, Selma Blair foi diagnosticada com esclerose múltipla (EM), uma doença autoimune. Desde então, a atriz de 49 anos compartilha a sua luta contra as dores intensas e limitações físicas causadas pela EM.

Depois de um ano convivendo com esses problemas, Blair optou por um transplante de células-tronco, além de quimioterapia intensa para frear o surto causado pela esclerose múltipla. Em entrevista nesta segunda-feira, a atriz deu boas notícias: "Meu prognóstico é ótimo. Estou em remissão. Célula-tronco me colocou em remissão. Levou cerca de um ano depois do tratamento de células-tronco para a inflamação e lesões caírem", comemora.

Selma Blair também traz na bagagem produções como 'Segundas Intenções' (1999) e a franquia 'Hellboy'. Ela explicou que preferiu esperar um pouco para divulgar a remissão. "Eu estava relutante em falar sobre isso porque senti que precisava ser mais definitivo", conta a atriz.

A norte-americana disse que o apoio das pessoas próximas, como familiares e amigos, foi muito importante e que a esclerose múltipla a fez mudar a forma de enxergar a vida. "As pessoas cuidaram muito bem de mim. Eu nunca gostei muito da vida. E eu gosto agora – estranho, né? Eu estava com tanto medo, e repente começo a encontrar uma identidade e segurança em mim (...) Estou tendo o melhor momento da minha vida", revela.

A história da atriz vai ganhar um documentário, que teve o trailer divulgado recentemente. Produzido pelos canais Discovery, 'Introducing, Selma Blair' foi dirigido pela cineasta Rachel Fleit e tem lançamento previsto para o mês de outubro deste ano nos cinemas dos Estados Unidos.

"Me disseram que eu deveria me preparar para morrer, não porque eu tenho esclerose múltipla, mas porque estou lutando contra a esclerose múltipla", afirma Blair na prévia. Também são várias as sequências dela na companhia do filho, Arthur (10 anos), fruto de seu relacionamento com o ex-estilista Jason Bleick.

Morre aos 77 anos, em São Paulo, Duda Mendonça, um dos marqueteiros políticos mais importantes do País.

O publicitário Duda Mendonça morreu nesta segunda-feira (16) aos 77 anos. Ele estava internado no hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, há dois meses e foi vítima de um câncer no cérebro, segundo informou o colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo. Desde a internação em São Paulo, a pedido da família, as informações sobre o estado de saúde do publicitário não são divulgadas. Casado com Aline Mendonça, ele deixa quatro filhos.

Um dos marqueteiros políticos mais importantes do país, Duda fez a campanha do ex-presidente Lula em 2002 que levaria o PT ao poder pela primeira vez. Com forte apelo emocional, o publicitário conseguiu traduzir no programa de televisão a linha "Lulinha, Paz e Amor", que marcaria vitória do petista naquele ano.

Depois de ser corretor de imóveis, Duda Mendonça começou na publicidade em 1975, ano em que abriu a agência DM9, em Salvador. Na década de 1980, se destacou com a proganda do Gelol que tinha o slogan "Não basta ser pai, tem que participar". O filme levou o Leão de Bronze no Festival de Cannes em 1984. Outra propaganda, de uma ótica de Salvador, feita por Duda havia vencido o Leão de Ouro no festival francês um ano antes. A DM9 seria vendida em 1989 para Nizan Guanaes e Guga Valente e transferida para São Paulo.

Entre os colegas publicitários, Duda era famoso por conseguir falar a linguagem do povo. "Eu comecei a minha carreira como estagiário do Duda Mendonça. E ele me ensinou a falar com o povão, o que sabia fazer como ninguém. Cunhou frases que fazem parte da cultura do Brasil e que viraram expressão popular, como: não basta ser pai, tem que participar", escreveu Nizan, no Instagram.

Antes de vender a DM9, Duda fez a sua estreia no marketing político ao trabalhar na campanha de Mario Kertez (PMDB) à prefeitura da capital baiana, em 1985. Kertez venceu a disputa batendo o candidato Edvaldo Brito, apoiado pelo então todo poderoso Antonio Carlos Magalhães.

Sete anos depois, foi o marqueteiro de Paulo Maluf na campanha para a prefeitura de São Paulo. Foi a primeira vitória de Maluf em uma disputa eleitoral majoritária. Ajudaria ainda a eleger o sucessor de Maluf, Celso Pitta, em 1996. Aquela campanha foi marcada pela apresentação do Fura-Fila, um modelo de transporte em via elevada por veículos elétricos. Ex-assessores de Pitta dizem que o nome foi criado pelo marqueteiro. O Fura-Fila nunca chegou a sair do papel como havia sido originalmente planejado e virou um dos símbolos do fracasso da gestão Pitta. Seria inaugurado uma década depois como corredor de ônibus convencionais.

Em 2002, Lula, que já havia perdido três eleições presidenciais, enfrentou a resistência de setores do PT para contratar o marqueteiro vinculado ao malufismo. Durante aquela disputa, Duda enfrentaria Nizan, responsável pelo marketing do tucano José Serra (PSDB).

Lula Marques/Divulgação

O publicitário Duda Mendonça foi vítima de um câncer no cérebro.

A estratégia de suavizar a imagem de Lula deu certo e o petista conseguiu enfim chegar ao Palácio do Planalto. O marqueteiro viveria ali o auge da fama e também protagonizaria episódios controversos. Num jantar no Rio depois do debate do primeiro turno da TV Globo, o marqueteiro deu de presente a Lula uma garrafa do famoso vinho francês Romanée-Conti, de R$ 6.000 em valores da época (equivalente a R$ 18 mil hoje se for considerada a inflação).

Em 2004, seria preso em uma rinha de galo no Rio. O publicitário era, na época, um dos maiores criadores de galos de briga do país. Acabou solto após pagar fiança.

Mas Duda viria mesmo a causar escândalo no ano seguinte, quando, em meio às investigações do mensalão, se apresentou espontaneamente à CPI dos Correios para confessar ter recebido pagamento do PT por meio de caixa dois no exterior. O marqueteiro chegou a se emocionar durante o seu depoimento de cerca de sete horas e disse que o operador Marcos Valério havia feitos pagamentos em uma conta nas Bahamas de mais de R$ 10 milhões por campanhas realizadas em 2002. Em 2012, ele foi absolvido pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Mesmo depois do mensalão, Duda Mendonça voltou a fazer campanhas políticas. Em 2014, trabalhou para as candidaturas a governador de Delcídio do Amaral (PT) no Mato Grosso do Sul e de Paulo Skaf (PMDB) em São Paulo. Os dois foram derrotados. As informações são dos jornais O Globo e O Estado de S. Paulo.

Após tratamento contra a covid, Glória Menezes deixa hospital homenageada por funcionários.

Glória Menezes, de 86 anos, teve alta hospitalar nesta segunda-feira (16) após seu tratamento contra Covid-19. A atriz deixou o Hospital Albert Einstein, em São Paulo, sob homenagens dos funcionários, como mostrou Claudia Raia em seu perfil no Instagram.

Na foto compartilhada por Claudia, Glória aparece segurando um cartaz escrito "Parabéns por esta vitória" e cercada de funcionários do hospital, que seguravam balões coloridos. "Glorinha, você é uma guerreira, mulher forte, corajosa! Estamos de mãos dadas com você! Nós te amamos", publicou a atriz em seus stories.

Reprodução/Instagram

Gloria Menezes tem alta hospitalar.

Homenagem a Tarcísio

Claudia Raia já havia publicado homenagens póstumas a Tarcísio Meira, que morreu na última quinta-feira (12) vítima das complicações do coronavírus. O ator e a mulher haviam dado entrada no hospital juntos, no dia 6 de agosto. Glória Menezes soube da morte do marido ainda no hospital, pelo filho. Internada, ela não pôde comparecer ao velório de Tarcísio.

"É com muita dor no meu coração que me despeço hoje de você! Tarcísio, meu grande amigo, avô dos meus filhos e um artista gigante. Você nos deixou um legado enorme como artista, que honra ter te encontrado nessa encarnação, um verdadeiro presente da vida. Que Deus ilumine sua partida, que seja linda sua chegada no céu, que seja digna de um rei", começou.

"Tenho certeza que a nossa falange artística te aguarda lá em cima e irá te receber com muito amor. Você nos deu muito e deixará uma saudade sem fim! Meus mais profundos sentimentos a família, que também é minha! Deixo aqui o meu beijo e o meu amor!", disse Claudia na legenda de uma foto em que aparece com Tarcísio, Glória Menezes, o marido, Jarbas Homem de Mello, e os filhos, Enzo Celulari e Sophia Raia.

Luciana Gimenez dá entrada em hospital após se sentir mal.

Luciana Gimenez, de 51 anos, deu entrada no Hospital Albert Einstein nesta segunda-feira (16). A apresentadora se sentiu mal durante as gravações de Luciana by Night, da RedeTV!, e seguiu para o hospital para fazer exames, que diagnosticaram um pico de pressão. Depois do susto, a apresentadora já está em casa, e as gravações do programa foram canceladas. A informação foi publicada pela colunista Fábia Oliveira e confirmada pela assessoria de Gimenez.

A apresentadora passou uma temporada de férias na Europa e nos Estados Unidos recentemente. Passeando por Nova York, ela divertiu o público ao reclamar da tarifa de táxi da cidade.

"Olha, organizadíssimo", disse ela, mostrando a estação de metrô em que estava. "Gente, não dá para pegar táxi nesta cidade. Você entra no táxi e já são tipo 20 dólares. Eu só ando de metrô aqui", disse Luciana na ocasião.

Reprodução/Instagram

Após o susto, ela já está em casa, e as gravações do programa foram canceladas.

Neymar leva Bruna Biancardi para o jantar com Messi.

O relacionamento de Neymar e Bruna Biancardi repercutiu na imprensa internacional. De acordo com o jornal britânico The Sun, o jogador e a influencer foram jantar com Messi e a mulher, Antonela Roccuzzo, logo após a chegada do argentino ao PSG.

O tabloide elogiou a aparência da paulistana e recordou o encontro de Neymar ao citar o encontro com o recém-chegado ao clube parisiense. "Neymar aumenta rumores de romance ao levar a belíssima influencer Bruna Biancardi para jantar com Messi e sua esposa Antonela", dizia o título da matéria.

A publicação também destacou a aproximação de Bruna com pessoas do convívio íntimo de Neymar. "Parece que ele apresentou Biancardi aos amigos depois que ela foi fotografada ao lado de seus amigos – incluindo a esposa de Messi, Antonela Rocuzzo", apontava o veículo.

Já o site "Then 24" definiu: "Esta é Bruna Biancardi, a influenciadora com quem flagraram um carinhoso Neymar em Ibiza". O veículo também alfinetou a vida amorosa do jogador. "Pode ser a nova ilusão do jogador do PSG quando se fala de amor", dizia um dos parágrafos.

Reprodução/Instagram

Neymar e Bruna Biancardi vão a jantar com Messi e Antonela Roccuzzo.

Sonho de ser mãe

Com mais de 300 mil seguidores no Instagram, a jovem interagiu com fãs e foi questionada sobre qual considerava seu "maior sonho". "Ser mãe", disse Bruna Biancardi, reforçando: "Na hora certa, obviamente". Ela ainda apontou uma lista de coisas que a fazia se sentir bem. "Exercício físico, cuidar de mim, estar com quem eu amo e viajar".

A digital influenciadora e empresária também contou os três destinos que mais tinha vontade de conhecer. "Maldivas, Bali, África do Sul", apontou a paulistana, vista em museu na França na companhia de Davi Lucca, filho de Neymar.

Namoro mais recente

O namoro mais recente de Neymar foi com a atriz Bruna Marquezine e o término aconteceu em outubro de 2018. Depois, surgiram rumores de romances com a modelo Natalía Barulích, negados por ela. "Não sei por que a mídia pensa que estamos juntos, só porque fizemos uma sessão de fotos juntos. É um grande amigo. Eu o adoro, é uma ótima pessoa, sempre foi um cara bacana e é uma pessoa querida presente na minha vida", afirmou.

Claudia Raia faz vídeo com vestido transparente e afirma: "Desapego do julgamento".

Claudia Raia postou um vídeo em que aparece usando um vestido transparente, com os seios à mostra. "Coisas que a maturidade me trouxe: novas definições sobre liberdade, desapego do julgamento e me amar em todas as fases da vida, incluindo agora", escreveu.

"Coisas que a maturidade me trouxe: novas definições sobre liberdade, desapego do julgamento e me amar em todas as fases da vida, incluindo agora", concluiu. Ao som da música francesa 'Non, je ne regrette rien', de Édith Piaf, que significa "Não, não me arrependo de nada".

Reprodução/Instagram

Atriz de 54 anos de idade mostrou habilidade na dança e falou sobre amor próprio em todas as fases da vida.

Claudia Raia postou o vídeo e imediatamente recebeu muitos comentários elogiando sua performance de dança e também a postura com relação à opinião alheia. A atriz de 54 anos tem feito muitas postagens em vídeo nas redes.

Enzo Celulari, filho da atriz, foi um dos primeiros a curtir a publicação. Eliana chamou a atriz de "gata", enquanto Thalita Rebouças deixou um agradecimento à Claudia. "Eu te amo. Acabei de escrever sobre isso para o meu livro novo. E sonhei com você. Te mandando mensagem agora".

Caroline Macedo, Giovanna Lancellotti, Guilherme Licurgo e outros amigos de Claudia deixaram elogios e emojis de coração na publicação.

Maria Lina se pronuncia após término com Whindersson Nunes: "Momento difícil".

Maria Lina Deggan decidiu se pronunciar na internet para agradecer aos fãs pelo acolhimento que tem recebido desde que ela e Whindersson Nunes anunciaram o rompimento do noivado. Em vídeos curtos no Instagram, a jovem falou sobre a importância do apoio.

"Obrigada por tanto carinho que vocês me dão como sempre. Obrigada por me mandarem mensagens bonitas. Recebi até mensagens de pessoas cantando músicas lindas de Deus. Eu não tenho palavras, obrigada", começou ela.

Na sequência, Maria falou sobre como tem passado após o rompimento. "Faz toda a diferença, sabe? Esse acolhimento, principalmente nesse momento em que estou vivendo, que é um momento tão difícil. Faz toda a diferença esse acolhimento das pessoas, é muito especial. De verdade", disse ela.

Término

Os dois anunciaram o fim do noivado nesta sexta-feira (13) com um texto publicado em seus perfis no Instagram. Eles estavam noivos desde março. Em maio, o ex-casal perdeu João Miguel, que nasceu prematuro de 22 semanas.

"Foi um prazer compartilhar a vida com você até aqui. Construímos uma história linda! Nos amamos e nos respeitamos todos os dias que estivemos juntos. Eu e Whindersson não estamos mais juntos, mas nos respeitamos muito e vamos estar pra sempre ligados pelo fruto do nosso amor. Esperamos que vocês respeitem nossa decisão, e acima de tudo, não procurem um culpado. Sabemos que nossa vida é pública, mas, existem coisas que somente as 4 paredes de uma casa sabem", disse ela, na ocasião.

Reprodução/Instagram

Jovem e o humorista anunciaram o rompimento do noivado no dia 13 de agosto.

Whindersson também se pronunciou na ocasião. "Eu e Maria vamos estar sempre ligados, por um anjo que Deus deu, um anjo que veio pra impactar de todas as formas e um dia também espero entender tudo isso, e me reerguer, porque palhaço sem graça perde o emprego no circo", escreveu ele.